

PARIS, 22 (U. P.) — A reunião dos três chanceleres ocidentais, logo após terem deixado o Palacio Cahilliot, durou menos de uma hora. Um porta-voz da Chancelaria francesa assegurou aos correspon-

(Continua na 6.ª página)



DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"  
Diretor: Austregesilo de Athayde  
Gerente: Martinho de Luna Alencar  
Assessor: Secretário: 43-2021; Redação: 43-2022; Circulação: 43-2023  
Assimilados: 43-2024; Assinaturas: 43-2025; Oficinas: 23-6268  
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Venezuela, 43, 4º andar

Incompetência técnica

Há uma reclamação geral contra a incapacidade dos operários técnicos brasileiros. Quem quer que necessite de serviços de um técnico ou de um bombeiro em sua casa, ou que mande um automóvel à oficina ou um rádio ao consertador, percebe logo, na maioria dos casos, que o profissional não possui as indispensáveis habilidades para o seu mister.

Atrevem-se a fazer o serviço e cobram por ele alto preço, mas deixam a prova de que lhes faltam experiência e senso de responsabilidade.

A que deveremos essa situação de inferioridade do trabalhador especializado brasileiro? Não se trata de inferioridade resultante de uma inaptidão pessoal.

O operário brasileiro, segundo o testemunho de quantos lidam com ele, possui inteligência, sagacidade, senso do dever como o de qualquer outro país. O que ele não tem, quase sempre, é preparo técnico, porque quase sempre também se improvisou no mister premido pela necessidade de ganhar a vida.

Sucedeu ainda que o número de máquinas que exigem os cuidados dos técnicos cresceu muito mais depressa do que a possibilidade de habilitar profissionais para cuidar delas.

Dai o exato dos acontecimentos irresponsáveis. Qualquer indivíduo que visse um macaco e se muna de ferramenta encontra logo quem lhe confie o seu automóvel ou lhe entregue um rádio.

Enquanto não tivermos ensino técnico profissional organizado, não poderemos evitar os aventureiros que vão fazendo experiência prática, às custas dos que se valem dos seus precários serviços.

AUSTREGESILIO DE ATHAYDE

Inconformado o promotor com a prova da verdade

Recorrerá da decisão para o Conselho de Justiça

Consequimos, ontem, apurar que o promotor Hermano Odilon dos Anjos, inconformado com o despacho do juiz Roberto de Medeiros, da 15ª Vara Criminal, que reconheceu ao jornalista Carlos Lacerda o direito de produzir a prova da verdade dos fatos imputados ao almirante de Esquadra Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, está preparando um recurso de reclamação para o Conselho de Justiça, pois entende que, no caso, não é permitida a produção de tal prova.

DE POSSE DAS CERTIDÕES  
O representante do Ministério Público, segundo nos foi dado apurar, já está de posse de certidões de veracidade do processo, documentos de que se valerá para instruir o seu apelo à 3ª instância, empenhado, como está, na reforma do já conhecido despacho do titular da 15ª Vara Criminal.

NAO QUER QUE A PROVA SE PRODUZA  
Tal como o seu colega Miranda Jordão, ora transferido para outro Juízo, o promotor Odilon dos Anjos entende que, sendo as alegações ofensas dirigidas a um funcionário público, não se pode, sob pena de violação da Constituição, admitir a produção de provas de que se valerá para instruir o seu apelo à 3ª instância, empenhado, como está, na reforma do já conhecido despacho do titular da 15ª Vara Criminal.

Enquanto isso ocorre, o jornalista Carlos de Lacerda, por seus advogados, mantém-se no firme propósito de produzir a prova requerida, convencido de que está dentro de seus direitos, por serem verdadeiros os fatos imputados ao ministro quevante.

O juiz Roberto de Medeiros, por seu turno, em seu despacho, assinala que, no caso dos autos, e de ser deferida a prova, pois a alegação da verdade não há de interferir, certamente aos funcionários, por mais graduados que sejam, quando no exercício de suas funções são criticados pelos jornalistas.

A questão, todavia, em face do recurso a ser interposto pelo Ministério Público, fica pendente de julgamento, pois não se sabe, ainda, qual a decisão do Conselho de Justiça.

Costuma ir trabalhar com sono e cansado, porque se deitou muito tarde na véspera, por ter uma vida social muito intensa?

Descuida-se da saúde, deixa de procurar oportunamente o médico?

Sua família é obrigada a passar sem muita coisa necessária, por causa de suas generosidades com os estranhos?

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Se tiver uma contagem de 18 pontos ou mais, você não terá nenhum espírito prático. Com uma contagem de 2 a 17 pontos, é um pouco imprudente e falta-lhe visão, embora não lhe seja difícil controlar-se e corrigir-se. Com menos de 2 pontos, pode considerar-se um indivíduo prático e equilibrado.

Enem muitas e vistas

Por Vincent STARRET

NO RASTRO DO "BOOK-MAKER"

CAPITULO III

Recapitulação:

A sra. Harriet Lambert, uma anciã, foi golpeada e moriu quando a sua empregada, Lucy, saiu para comprar um jornal "esportivo". Lucy — o advogado Robert Spurgeon, cujo apartamento fica em baixo — viu um homem delgado e bem vestido sair do quarto da morta pouco antes que tivessem descoberto o corpo. Algumas joias desapareceram. Frederick Dellabough, um repórter, e o seu amigo G. Washington Troxell, um livreiro, examinaram o caso. "Tom" Gray, frequentador de um salão de bilhares, informou a polícia que um Otto Sandow esteve procurando vender uma caule de um broche de diamante.

O SUSPEITO OSCAR SLANEY

O corpulento polígrafo, que tinha a aparência de um homem de espírito alheio a olhar por uma janela, aguçou os seus ouvidos: Bem — disse Lucy com relutância — só um. Dellabough exibiu o mais sedutor dos sorrisos.

Ninguém suspeita dele, evidentemente, mas é necessário achar todos os que já estiveram aqui. Quem é o seu amigo? Não — disse Lucy com relutância — não é empregada. Foi, mas não nos damos mais. Seu nome é Oscar Slaney.

Oscar Slaney! alguma coisa naquela nome confundi o repórter. Por que o nome ressoou com aquela significação peculiar? Ele já o teria lido no jornal?

Quando Oscar parou de vir aqui? Oh, há muitos meses! Costumava entrar na casa para vê-la? Só uma ou duas vezes. A sra. Lambert deixava.

De forma que, com toda a probabilidade, a sra. Lambert tinha encontrado Oscar Slaney. Devia conhecê-lo de vista, se ele veio bater à sua porta. Dellabough recordou-se das reflexões de Troxell e sentiu que estava ficando mais quente.

De que vive ele? Outra vez a criada hesitou. Não sou na verdade inimiga dele — disse finalmente. Ele era... o que se chama de um "book-maker".

O pulso do Dellabough pulso. Agora estava se encaminhando a alguma parte? Era um bom homem — disse Lucy. — Só deixei-o porque tinha uma outra lembrança.

Os "book-makers" gostam de andar pelos salões de bilhares. E Otto Sandow... Dellabough olhou furtivamente para o policial na janela. Não havia dúvida que ele estava ouvindo; iria contar tudo o que ouvira nos seus superiores. E subitamente o repórter soube porque o nome de Oscar Slaney tinha sido com familiaridade aos seus ouvidos. Foram as iniciais do homem que primeiro lhe chamaram a atenção. O.S. Oscar Slaney! Otto Sandow!

Iniciou uma retirada de mestre. Bem, isto é provavelmente sem importância. Suponho que não se tenha avisado com o sr. Slaney ultimamente? A criada não tinha e muito agradeceu o repórter partiu. Dellabough já agora pondo em ordem os seus argumentos. Agrupou-os da seguinte maneira:

(a) Otto Sandow é indubitavelmente Oscar Slaney, ou vice-versa. (b) Como Oscar Slaney ele visitou Lucy Andrews, e encontrou a sra. Lambert.

(c) Lucy, espontaneamente ou não espontaneamente, revelou-lhe o segredo da riqueza da sra. Lambert. (Isso não era muito segredo). (d) Slaney, ou Sandow, tinha roubado ou tomado emprestada a chave pelo tempo suficiente para fazer um molde de cera, e depois devolveu-a.

(e) Meses mais tarde, quando já não mais visitava Lucy, e portanto quando tinha menos probabilidades de ser suscitado, voltou e introduziu-se na casa, sabendo que Lucy estaria fora. Sabendo, também, onde ia encontrar as joias. Lucy lhe devia ter contado onde as joias estavam.

Esta última consideração, naturalmente, podia significar que a criada estivesse implicada, como Troxell parecia sugerir. Se assim era, ela provavelmente sabia onde exatamente se encontrava Sandow. Na verdade, Lucy não poderia mais tarde levá-lo a Sandow? Evidentemente, o que tinha a fazer era vigiar Lucy.

Grandemente deliciado por essas evidências do seu próprio progresso, o jovem repórter ruiu para um salão de bilhares onde era conhecido.

... E A VIDA CONTINUA

FOLHA SECA

Concedido "habeas-corpus" ao delegado Adilar Teixeira

Será designado, breve, para uma Delegacia Especializada de Niterói — Recurso extraordinário impetrado pelo advogado Baldessarini

Em sua sessão de ontem, a 2ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio julgou o recurso de

"habeas-corpus" interposto pelos advogados Alberto Torres e Mozart Matos, em favor do delegado Adilar Teixeira, processado pelo advogado de Araci Abella, sr. Vitor Hugo Baldessarini.

A 2ª Câmara concedeu a ordem impetrada na conformidade do artigo 884, parágrafo único, "in fine" do Código de Processo Penal, contra os votos dos desembargadores relator Syllenhann Ribeiro e Guaraci Souto Mayor. Foi designado o desembargador Oldemar Pacheco para lavrar o acórdão.

Conforme noticiamos, este julgamento fora adiado para a sessão de ontem, em virtude do desembargador Oldemar Pacheco ter solicitado vistas do recurso.

O delegado Adilar Teixeira, que ocupava a Delegacia de Furtos e Roubos, de Niterói, exonerou-se há tempos daquela Especializada, ficando adido ao gabinete do secretário da Segurança Pública, aguardando o pronunciamento da Justiça.

Segundo fomos informados, aquela autoridade, agora desacompanhada, deverá ser designada breve para uma das Especializadas da capital fluminense.

VAI RECORRER  
O advogado Baldessarini informou-nos esta manhã, que recorria da decisão do Tribunal.

Revertidos à Prefeitura de Petrópolis os encargos de organização e fiscalização dos serviços de transportes coletivos

No processo em que a Câmara Municipal de Petrópolis suscitou a reversão àquele município dos poderes necessários à organização e fiscalização dos serviços de transportes coletivos, o governador do Estado do Rio, exarou o seguinte despacho: "De acordo com o que prescreve o artigo 85, n. 12, letra b, da Constituição do Estado, passe a Secretaria de Viação e Obras Públicas a cuidar que os municípios o solicitem, os serviços públicos locais às Prefeituras que se organizarem para recebê-los."

alido, e perdeu tres partidas para um jogador muito inferior a si. Quando acabou de jogar, aproximou-se do gerente.

— Que aconteceu com Oscar Slaney? Ele não costumava aparecer ocasionalmente por aqui? — Ainda — respondeu o gerente. — Esteve aqui a um instante. Su o vi jogando dados ali no canto do varejo de cigarros. Quer alguma coisa para ele?

— Estou à procura de um amigo dele que não posso encontrar. Penso que talvez Slaney me possa dar uma pista dele.

O repórter aproximou-se do varejo de cigarros e comprou um maço de cigarros. Enquanto acendia um, falou com o homem atrás do balcão.

— Penso que vi Slaney a um instante. Ele não disse para onde ia? — O empregado apontou para a cabine telefônica.

— Ele está telefonando. — Obrigada — disse Dellabough, passando ao outro lado da sala. Passando pela cabine telefônica, olhou para o seu interior, vendo um homem magro que satisfazia os termos da descrição. Lucy tinha quase fotografado o homem.

A criada tinha descrito Slaney com precisão como o homem que tinha visto saindo do quarto da sra. Lambert na noite do assassinato; entretanto, tinha negado tê-lo visto outra vez.

Quando o suspeito saiu da cabine, Dellabough acompanhou Slaney vagarosamente até a calçada, viu descer e acompanhá-lo a mesmo passo.

O NÚMERO QUE JAMAIS SERIA ESQUECIDO  
Na rua, o "book-maker" apertou o passo, deixando o repórter atralalhado para não perdê-lo de vista. Entretanto, Dellabough acompanhava-o, e não parava exterior de um hotel, teve a satisfação de ver o seu localizador encontrar-se com uma jovem simpática.

Espantando cautelosamente o par, logo compreendeu que a jovem não era Lucy Andrews. Andaram rapidamente para um canto e tomaram um ônibus que se dirigia rumo ao norte. Dellabough, correndo rapidamente, meteu-se apressadamente no seu interior, com desgosto do motorista. E' que o par tinha subido para o compartimento de cima do ônibus, de maneira que o repórter entrou e tomou um assento perto da última janela da direita, onde pudesse ver quem andava.

O par desceu o ônibus e caminhou sem pressa para o leste. Dellabough vigiava o ônibus e o ônibus estava em movimento, e seguiu-os. Os suspeitos tinham dado alguns passos no quarteirão e o repórter notou o número da casa onde entraram. O homem voltou e ficou embaixo da escada. A moça entrou.

Dellabough notou subitamente que o homem estava esperando por ele e seu coração bateu rapidamente. Num minuto estavam frente a frente.

Bem — disse Slaney — o que é que você quer exatamente? — Por que... — tateava Dellabough — não sei... não sei do que me está falando?

— Vomite! — disse o "book-maker" com uma cara beligerante. Dellabough olhou rapidamente à procura de um policial, mas não havia nenhum à vista. Foi no momento em que seu rosto estava ligeiramente virado que o adversário entrou em ação. Com uma direita esmagadora armada no ombro ele descarregou um golpe no queixo do repórter que caiu em cheio na calçada. Em seguida, pisou-o duas vezes, no rosto. Finalmente, voltou despreocupado, como se nada houvesse, e entrou na casa.

Sentado no chão, Dellabough ficou a olhar, compreendendo que jamais em sua vida se esqueceria do número daquele prédio.

Na redação, na manhã seguinte, Dellabough viu que o seu olho direito era motivo de grandes toques, muitos dos quais julgava vulgares e aborrecidos. Procurava explicar aos que o assediavam.

— Eu estava numa esquina quando um sujeito pegou-me, dando-me essa decorção.

Deixaram-no sozinho. Mas, Dellabough compreendeu a profundidade de sua tolice. Parecia-lhe agora absurdo que Slaney não fosse seu pai e Sandow tinha cometido o assassinato — e não quisesse ser acompanhado a uma casa onde era conhecido, mesmo por um repórter. Bem, teria que ir ver Troxell outra vez.

— Você devia ter dito a Slaney o que queria — explicou-lhe o livreiro. Se está inocente, haveria de querer prová-lo ansiosamente. E assim, se não é inocente, você deixou-o perceber que está sendo suscitado. Pode agora destruir a cautela e mudar de residência outra vez.

— Que pensa sobre a inocência dele? — Slaney, indubitavelmente, era amigo de Lucy Andrews. Indubitavelmente visitou-a no apartamento da sra. Lambert. Podia saber sobre as joias e podia ter tido acesso à chave de Lucy!

Também concebível que Lucy estivesse deliberadamente lançando suspeitas sobre Slaney, embora parecendo que não o está fazendo. Ela pode suspelar que ele fosse o homem que ela viu no apartamento, embora ligeiramente desfigurado, ou pode mesmo saber que ela era este homem. Só há uma coisa a fazer — vá atrás de Slaney outra vez. Você sabe a casa onde ele está. Se for inocente lhe dirá.

— Devo chamar a polícia?

(Quatro detetives, o informante, e "Deli" encerraram Slaney no Sandow, no capítulo de amanhã, só na 1.ª edição).

O novo Febrônio fez declaração falsa de residência

O verdadeiro morador retifica e revela audaciosa tentativa do tarado

Noticiando a prisão do indivíduo Alfredo Amaral de Figueiredo Leite, já conhecido como um novo Febrônio, registramos a sua residência como sendo à rua Mario Carpenter, 606, tal como ele próprio declarara na polícia, ao ser qualificado.

Hoje recebemos a visita do marítimo Leonídio José Rodrigues, que veio declarar ao DIÁRIO DA NOITE ter Alfredo feito falsa declaração de residência à polícia, pois ali quem reside é ele, o nosso visitante, com sua família.

Respondendo à perguntas que fizemos, o sr. Leonídio esclareceu que, de fato, Alfredo, ultimamente, aparecia em sua casa, dizendo-se filho de uma livraria da rua São José, nunca tendo, porém, sequer, pernoitado na casa.

Disse ainda que um seu filho de 13 anos, atendendo a um pedido de Alfredo, aceitara um emprego que o mesmo lhe oferecera, para acompanhá-lo com uma mala de livros que vendia como ambulante, mas, três dias depois, o menino deixou o emprego, queixando-se de que o "pai" não passava de um sujeito indiano.

Logo depois, surgiu a notícia da prisão de Alfredo, pelos motivos já divulgados pormenorizadamente, o que determinou energia providência de Leonídio proibindo-lhe a entrada na sua casa.

Outra mensagem de Monteiro Lobato  
Ainda sem a senha — Prevê a morte do amigo

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — O medium Pedro Machado psicografou mais uma carta atribuído sua autoria a Monteiro Lobato. A carta é dirigida ao escritor Godofredo Rangel, grande amigo de Monteiro Lobato, solicitando o destinatário aceitá-la em suas mensagens. Godofredo Rangel havia combinado com Lobato uma senha para a comunicação do espírito, logo após a morte de um deles. O medium Pedro Machado ainda não divulgou a senha, mas afirma que a senha, motivo porque Rangel não admite serem as mensagens de autoria de seu amigo recentemente falecido. Na carta, o medium prevê a morte de Godofredo Rangel, escrevendo o seguinte: Ainda bem que não está longe de dar o seu último para continuarmos a nossa viagem de par. Porém, Rangel não se atemorize ao transpor o umbral do além, pois procurarei reduzir o número de borbordos que te espantam.

Esse episódio, aliás, é a repetição de outro, numa mensagem recentemente divulgada pelo DIÁRIO DA NOITE, do Rio.

Lá apresentados 40 requerimentos de readmissão à Escola Naval

MODIFICADO O REGULAMENTO — DESFECHO DO RUMOROSO CASO

O LIMITE DE IDADE  
Ontem o presidente da República assinou na pasta da Marinha o decreto seguinte:

Art. 1.º — A letra "c" do artigo 23 do Regulamento da Escola Naval, aprovado pelo decreto 1.435, de 4 de fevereiro de 1937, e modificado pelo decreto 20.277, de 28 de dezembro de 1935, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 23 — Nenhum candidato será inscrito sem provar:

a) — que na data de 1.º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

b) — que na data de 1.º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

c) — que na data de 1.º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

d) — que na data de 1.º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

e) — que na data de 1.º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

f) — que na data de 1.º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

Art. 2.º — Fica suprimida a letra "d" do artigo 26 do Regulamento da Escola Naval, aprovado pelo decreto 1.435, de 4 de fevereiro de 1937.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

40 REQUERIMENTOS  
Segundo apurou o DIÁRIO DA NOITE, já ontem se encontravam no gabinete do ministro da Marinha 40 requerimentos de candidatos à readmissão na Escola Naval.

Auxílios financeiros às Prefeituras e instituições de Angra dos Reis, Barra do Pirai e Vassouras

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio foram apresentadas várias indicações sugerindo ao governador do Estado a concessão dos seguintes auxílios financeiros:

10 mil cruzeiros à Euterpe Musical de Angra dos Reis para a aquisição de instrumentos; 6 mil cruzeiros à "Caixa Escolar Santos Trovão", de Angra dos Reis; 150 mil cruzeiros à Prefeitura de Barra do Pirai, para atender a uma parte das despesas de instalação de luz elétrica no município de São José do Turvo; 150 mil cruzeiros à dita Prefeitura para reconstrução da estrada que liga aquela cidade ao distrito de Ipiaba; e finalmente 200 mil cruzeiros à Prefeitura de Vassouras para a aquisição de uma máquina "Potli".

POSTO TELEFONICO PARA DORANDIA  
Foi também solicitado os bons ofícios do governo fluminense no sentido de ser instalado um posto telefonico em Dorandia, distrito de Barra do Pirai.

RESTRINGIDO AO MINIMO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETERICA A ANGRA DOS REIS  
O deputado Paula Lopes encaminhou à Assembleia o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO A Mesa, na forma do Regulamento, que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica informe-se a Companhia Industrial e Agrícola Jacuacanga, sediada em Angra dos Reis, atendeu às exigências da lei, porquanto, há vários anos está racionando o fornecimento de luz e força e nos últimos meses restringiu ao mínimo esse fornecimento e quais as penas a que a mesma Companhia está sujeita.

INSTITUTO OPTICO PEDICO DO RIO DE JANEIRO  
DR. PAULO ZANDEA  
AV. RIO BRANCO, 443-8º andar — Telefone: 23-023 (dois) frente ao Cinema Glória

ULTIMOS DIAS  
Ofertas de SETEMBRO!...

Camisas, Pijamas, Gravatas e Calças avulsas tudo remarcado nos

17 ANOS DO SYLVANIA

ASSEMBLEIA, 42 SYLVANIZE-SE!

CONCURSO "MISS CAMPEONATO 1948"

Corte, preencha e deposite nas urnas colocadas na entrada dos campos, nos dias de jogo

CEDULA DESTINADA A VOTAÇÃO INTERNA NOS CLUBES PARA USO EXCLUSIVO DOS SOCIOS

Voto na Senhorita (Nome da candidata)

para Miss (Nome do Clube)

Assinatura do votante

Matricula n.º  
NOTA IMPORTANTE — Cada sócio tem direito a tantos votos quantos forem as pessoas constantes de sua ficha social.



0-1948  
mentos  
ava  
- DES.  
ADE  
República  
linha o de  
do artigo  
N.º 1.455, de  
modifica-  
28 de de-  
delegar com  
indicado se-  
...  
de abeli-  
tem me-  
idade para  
tais da Ar-  
21 para o  
os Navais  
para o Co-  
Navais;  
...  
Regulamen-  
prova pelo  
verevero do  
decreto en-  
de sua pu-  
disposições  
...  
ntos  
DIÁRIO DA  
Marinha e  
Naval.  
...  
ão da de-  
cia no  
o  
semléia  
e  
tado do Rio  
tame da Ar-  
12 projeto de  
restruturação  
de Polícia  
Tal provi-  
peio elevado  
os os hospi-  
tales de san-  
de os ser-  
vidores de  
da des-  
Segundo a  
total o nível  
o, no mínimo,  
o escalona-  
constituição  
N.º fazendo-  
redistribui-  
do que, au-  
das classes  
possibilidade  
ainda o que  
da apro-  
lará, estabe-  
limento de  
anuais, sen-  
trimestre de  
total fica re-  
do, de 400, de-  
ção que deve-  
r correr as de-  
...  
EDICO DO  
REIRO  
ANDER  
243-5º su-  
3-0228 (Em  
Gloria)  
...  
as e  
O DOS  
...  
MISS  
48"  
olocadas à  
jogo  
...  
OS CLUBES  
...  
CIOS  
(cidade)  
...  
o a tantos  
cha social.  
...  
R.C.A  
38

# AMERICA POR DENTRO

WASHINGTON (R) — Os consules dos Estados Unidos em Matamoros e Aguafria, no México, não serão fechados no fim deste mês, conforme fora anunciado anteriormente.

SANTIAGO (AFP) — O Ministério do Exterior responderá, em ofício consular, a proposta norte-americana de internacionalização da Antártida, rejeitando-a e pedindo ao mesmo tempo a suspensão de um congresso de todos os países interessados a fim de discutir a paz internacional da cidade continental.

WASHINGTON (UP) — Funcionários do governo dos Estados Unidos manifestaram que a exigência russa no sentido de que sejam retiradas da Alemanha e da Coreia todas as forças de ocupação faz parte da campanha soviética para que seus seguidores possam ter a vontade na Europa e no Extremo Oriente.

WASHINGTON (UP) — Os Estados Unidos rejeitam as objeções feitas pela Grã-Bretanha quanto ao pedido de suspensão do desmantelamento de certas fábricas situadas na Alemanha ocidental.

MIAMI (INS) — Um ciclone com ventos até de 256 quilômetros por hora atingiu hoje as ilhotas da Florida, prosseguindo para Miami, depois de deixar sua fúria sobre Key West, destruindo os aparelhos meteorológicos da estação de cair da base aero-naval de Key West.

LIMA (INS) — Anuncia-se que a greve de aqueduto afeta já 20.000 operários. Há dúzias de grevistas que se encontram detidos, acusados de cometerem delitos no vale de Chichama, entrando no domingo dia de greve de fome, negando alimentação artificial.

WASHINGTON (INS) — O secretário da Defesa Norte-americana, James Forrestal, autorizou a fabricação de 10 aviões militares, num total de 103 milhões de dólares.

## RECORDAÇÕES DA GRANDE GUERRA

A Missão Médica Brasileira vai comemorar o 30.º aniversário de sua chegada à França

Os componentes da Missão Médica Brasileira que, durante a grande guerra 1914-1918, prestaram serviços nos hospitais de sangue da França, vão comemorar o 30.º aniversário de sua chegada a Marselha. No dia 21 próximo, às 12.30 horas, deverão reunir-se em um almoço de confraternização que terá lugar no restaurante da ADB.

## MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo Meias Nylon 51, desde cruzeiro 25.00, em cores da moda. Rua Santana n. 227. Tel. 32-4744.

## MOVEIS DE ESTILO

CORTINAS — TAPETES  
PASSADEIRAS  
GRUPOS ESTOFADOS

## ARENASCENÇA

CATETE, 55, 57 E 59

## ALUMINIOS?

Mundo das Louças!

BATERIAS DE TODOS OS TIPOS E PEÇAS AVULSAS!

IV. M. FLORIANO, 114 E 116

## O MISTERIO das CARTAS INVISÍVEIS

5 8 2 4 3 6 2 7 4 5 2 7 6  
C B N M S D O A A U V M E

8 2 6 7 4 3 5 6 2 7 3 8 4  
O P O I A I O S R U A O

6 7 4 2 6 5 3 4 8 6 5 7 2  
S E R H I D D R D T A S O

8 2 5 6 3 4 7 5 2 8 1 4 6 7  
I R D O A E O O I A N N O

4 5 7 2 6 8 4 3 6 5 7 4 2  
D A N Z O N I D B M D M O

8 6 4 5 3 2 8 7 4 6 2 5 8  
T A E A E N E I N N T N I

7 6 2 5 4 8 6 3 2 4 7 5 8  
D C E H T R O S S O O A A

EIS AQUI um divertido jogo que lhe fornecerá uma mensagem todos os dias. É um arranjo numérico destinado a ler o seu nome. Se o número de letras é 6 ou mais, subtraia 4. Se for de menos de 6, acrescente 3. O resultado é o seu número chave. Comece no canto superior do retângulo e faça um sinal em todos os seus números chave, da esquerda para a direita. Leia então a mensagem das letras sob os algarismos assinalados.

SE QUISER saber o seu número do dia: — Siga as mesmas instruções para obter o seu número-chave. Helelo, por exemplo, o número-chave é 8 e a letra correspondente é B. Invertendo o processo procure agora os números correspondentes à letra B e terá como resultado uma dezena, ou centena, ou milhar, etc. As vezes, de novos algarismos à esquerda, que devem ser desprezados ou não, a critério do consultante. O exemplo formulado apresenta o seguinte resultado: 86.

(Adaptação portuguesa de C. Kronauer)

# Iminente o rompimento do PSD paulista com as oposições coligadas

## Não aceitará a indicação do seu nome o sr. Rodrigo M. Franco

A bancada do P. S. D. de São Paulo na Assembleia Legislativa, estadual, está na iminência de romper com as oposições coligadas a que estava ligada por compromisso que datava de alguns meses. O rompimento está sendo reivindicado em razão das demais bancadas oposicionistas da Assembleia de terem recusado a reconhecer ao P. S. D. o direito de indicar o presidente da Comissão de Constituição e Justiça entregando aquele importante posto do Legislativo ao líder do P. R., deputado Sales Filho.

Podemos informar com segurança que o apelo consubstanciando o rompimento, em poder do sr. Oliveira Costa, já se encontra assinado por todos os parlamentares possedistas, não tendo sido divulgado antes em virtude de um apelo do vice-governador Novelli Junior que, ao par dos acontecimentos telefonou diretamente ao líder da representação possedista na Assembleia solicitando que não divulgasse a decisão da bancada a fim de não comprometer ainda mais a posição das correntes oposicionistas na Assembleia paulista e também para não fechar a porta a um entendimento.

Líderes do P. T. B., U. D. N. e P. R. decidiram apresentar ao sr. Ulisses Guimarães a seguinte fórmula de pacificação: "Renúncia do sr. Moura Andrade da presidência da Comissão de Leis Complementares, em favor de um elemento do P. S. D. Renúncia do sr. Castro Ciampolini da vice-presidência da Comissão de Finanças e Orçamento, renúncia do sr. Decio de Queiroz Teles, da presidência da Comissão de Saúde e compromissos das bancadas da U. D. N., do P. R. e do P. T. B. de elegem para a próxima legislatura um candidato indicado pelo P. S. D. Essa fórmula será apreciada amanhã pelo sr. Oliveira Costa.

## NÃO ACEITARÁ A INDICAÇÃO

Foi recebido com grande surpresa e continua repercutindo nos círculos mineiros desta capital, o numero de desaprovções que teve na Assembleia Legislativa de Minas a indicação, pelo governador Milton Campos, do nome do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade para membro do Tribunal de Contas do Estado. Na própria capital mineira, se- dão notícias de já recusas e o fato causou estardalhaço, provocando até mesmo uma certa cisão nas hostes udenistas principalmente, agora, em face da declaração pública de 13 dos 15 deputados do PSD Ortodoxo, de que "para restabelecer a verdade, vinham declarar que haviam votado no nome do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade".

## AUSENCIA DE INTENÇÃO POLITICA

A propósito, ouvimos hoje o sr. Rodrigo Melo Franco. Embora procurasse, a princípio, excusar-se delicadamente de falar sobre o assunto, disse-nos o diretor do Serviço Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: "Não atribua a nenhuma intenção política a manifestação de membros da Assembleia Legislativa do meu Estado, contrária à minha escolha para juiz do Tribunal de Contas, criado pela nova Constituição estadual, de vez que não sou e nem nunca fui político, não devendo, pois, ter sido político a honrosa escolha do meu nome pelo governador Milton Campos, de quem sou amigo desde a nossa meninice.

## IMPEDIDO DE ACEITAR

Entretanto — acrescentou — como o numero de votos contrários à indicação do meu nome tenha sido expressivo, no meu entender, senti-me impedido de aceitar o cargo para o qual fui escolhido pelo governador mineiro, embora essa escolha seja sempre para mim motivo de desvanecimento".

Respondendo a uma pergunta, confirmou o sr. Rodrigo Melo Franco de que de sua decisão já deu conhecimento, verbalmente e por carta, ao governador Milton Campos.

## EXPRESSIVO O NUMERO DOS QUE VOTARAM CONTRA

Informados de que diferentes apelos foram feitos ao sr. Rodrigo Melo Franco para que aceite sua indicação para o Tribunal de Contas, perguntamos-lhe se não seria possível uma reconsideração de sua decisão. O diretor do Serviço Patrimônio Histórico e Artístico, respondeu-nos que, no desempenho das funções que lhe têm sido confiadas, muitas vezes foi obrigado a contrariar interesses particulares ou mesmo grupos, em benefício da coletividade. Assim sendo, não se surpreenderia se houvesse uma ou outra oposição ao seu nome. Mas o numero dos que não homologaram a sua escolha lhe parece bastante expressivo. Se fosse pouco, enfrentaria, sem hesitação, aquela posição. Mas, para o seu temperamento de homem que na vida pública nunca fez outra coisa senão procurar servir com dedicação ao Brasil e ao seu Estado, aquela oposição constitui uma reprovação. Por isso, acha que deve deixar o lugar para outro que mereça maior aprovação por parte dos representantes mineiros.

E finalizando suas declarações, afirmou: "Se eles não tiveram respeito por mim, eu tenho respeito por eles e pelo mandato que eles exercem".

## QUESTÕES INADIÁVEIS

Dois assuntos inadiáveis e de grande importância impedirão que a Assembleia Legislativa de S. Paulo vote, na presente legislatura, o projeto de seu regimento interno. Esses assuntos são a proposta orçamentária do Estado para o exercício financeiro de 1949 e a lei quinzenal da nova Divisão Administrativa e Judiciária de S. Paulo, que deverá começar a vigorar em 1.º de janeiro do próximo ano. Devido a Assembleia encerrar seus trabalhos em 15 de dezembro, para voltar a funcionar somente em 14 de março do ano vindouro, acredita-se que não terá tempo para tratar de outras questões além das acima referidas.

## NO SENADO

Na ordem do dia, na sessão de ontem, constou a discussão e votação de outros vetos do prefeito do Distrito Federal. Na discussão do veto ao projeto que dispõe sobre a exoneração do imposto predial ou territorial de imóveis desapropriados pela Prefeitura, foram em defesa do ato do prefeito os senadores Lucio Corrêa e Francisco Galotti, manifestando-se contrários ao veto os senadores Artur Santos, Augusto Meira e Melo Viana. Finalmente, por grande maioria foi o veto rejeitado.

O segundo veto rejeitado era ao projeto que manda ceder o Teatro Municipal ao Teatro Experimental da Ópera, criado por Casa do Estudante. A seguir foi aprovado o projeto de lei que amplia a membros da FEB as vantagens do montepio militar. Outro projeto aprovado autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr\$ 13.700.000 para indenização de despesas no dr. Mario Kroeft. Este, como diretor do Serviço Nacional do Câncer, efetuou despesas com serviços de radiografia durante a realização, em 1945, de um curso especializado de câncer. O último projeto discutido foi o que autoriza a abertura de um crédito especial de sete milhões de cruzeiros para despesas com a manutenção das plantações de Eporlandia e Belterra.

O senador Vilasboas ocupou a tribuna quase até o final da sessão. (Continua na 6.ª página)



O EMBARQUE DO SR. E SRA. REMY ARCHER  
Dois aspectos do embarque para a Europa do presidente do I. A. P. C.

## Seguiram para Paris o sr. e a sra. Remy Archer

Muito concorrido o embarque do presidente do I. A. P. C.

Em goso de férias, seguiu ontem sua esposa, o sr. Remy Archer, para Paris, pelo Constellation da Agência do Instituto de Aposentados e Pensões do Brasil, acompanhado de suas filhas e filhas.

## Tabelamento para as pensões

A Comissão Central de Preços, em sua reunião de amanhã, examinará a proposta de tabelamento das pensões ou seja das refeições fornecidas por particulares devidamente licenciados para esse gênero de comércio. Segundo os dados informados, o projeto classifica em quatro categorias — A, B, C, D — de acordo com as instalações e os serviços prestados aos consumidores, sendo que a solução do assunto fica ainda dependente do parecer solicitado ao Serviço de Pesquisas Econômicas.

## "ACREDITE SE QUIZER"

VERIFICANDO  
A MAIS SENSACIONAL VENDA DE JOIAS E RELOGIOS

MEDALHAS DE OURO — DESDE CR\$ 30,00  
COLARES DE OURO — DESDE CR\$ 55,00  
ALIANÇAS DE OURO (PAR) — DESDE CR\$ 110,00  
RELOGIOS DE PULSO PARA HOMENS DE 15 RUBIS — DESDE CR\$ 250,00  
RELOGIOS DE PULSO PARA HOMENS DE 17 RUBIS, CLASSIC FOLHEADO CR\$ 350,00  
DESPERTADOR HELICO CR\$ 125,00  
DESPERTADORES DE LUXO COM 7 E 15 RUBIS, CORDA PARA 8 DIAS CR\$ 350,00

TODOS OS RELOGIOS SÃO GARANTIDOS POR UM ANO  
JOALHERIA KARLON  
111 — RUA URUGUAIANA — 111

## Estranha doença dizima os rebanhos caprinos de Pernambuco

RECIFE, 21 (Meridional) — Uma estranha doença está dizimando os rebanhos caprinos do agreste e do sertão pernambucano, desconhecendo-se as causas da mesma, bem como suas origens. A população rural, deu-lhe o nome de "carroço", sabendo-se apenas que o gado, uma vez atacado, começa a entristecer, arripa-se, emagrece e morre. O ciclo da moléstia, também desconhecido, vai de apenas poucos dias a meses. O mal grave é que a estranha doença que grassa, sobretudo no município de Sertãozinho, já está se transmitindo ao homem, ignorando-se se pelo contato com os animais ou pela alimentação contaminada. Já se verificou um caso fatal na pessoa do jovem Zacarias Laurentino, havendo outro atacado. Na Assembleia Legislativa já foram solicitadas informações ao governo a respeito da singular moléstia.

## INJUSTA CAMPANHA contra o Banco do Brasil

UMA INSTITUIÇÃO UTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sobre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Esse esclarecimento é ainda mais necessário para a opinião honesta não familiarizada com a matéria econômico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros fáceis e os políticos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do rádio, é inteiramente errônea. Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.

Não é difícil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, todas as providências, consideradas pelos críticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselháveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporário, do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Vários países adotaram providência análoga; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociáveis.

Também a diferença entre a taxa de câmbio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenável, é um fenômeno normal em qualquer banco do mundo. É fenômeno comum de comércio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoável no nosso meio bancário. É preciso, entretanto, ressaltar que esse lucro, apesar de razoável, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que todas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.

O Banco do Brasil nenhum lucro auferiu. Mesmo no tempo em que tínhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 30% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, também, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa dívida externa e às importações de materiais indispensáveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fosse, naquele período de aperturas, os nossos orçamentos, mesmo com déficits, não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsórios", ambos também criados em caráter transitório, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituídos. Ninguém, de boa fé, pode negar o acerto dessas duas providências. O critério de fazer incidir-lhes sobre os lucros extraordinários daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas minguadas das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão, foram apenas uma providência forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fábricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalões de corrida, etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao invés do que se propala, o total dos seus empréstimos vem sempre crescendo. É verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro fácil. É verdade, também, que deles está partindo a campanha de descalço que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais úteis e valiosas instituições deste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatísticas deliberadamente deturpadas, pessoas e órgãos de irretratável honrabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhável, por isso, que a opinião pública fosse esclarecida sobre essas manobras derrotistas; e que todos os órgãos honestos de divulgação se pusessem de sobre-aviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-lhe, assim, um excelente serviço ao Brasil. ITABORAHY (Transcrito do "Jornal do Comércio" de 18-9-48).



## o toque brasileiro das saias compridas

O "New Look" Efêce, dando um brasileiroíssimo estilo às saias compridas, faz realçar a graça e a sedução das nossas patricias, emprestando um porte ainda mais gracioso e distinto a quem o usa! A senhora encontrará no "New Look" Efêce aquela mesma perfeição técnica e caprichoso acabamento que fizeram famosos esses pioneiros dos vestidos de classe, prontos para vestir. Escolha hoje o seu "New Look" Efêce... o vestido que fará sobressair a sua elegância e bom gosto. Agora há também vestidos Efêce de tamanho 32.

"NEW LOOK" Efêce  
é o estilo brasileiro da sua comprida.

Leiam a CIGARRA



# RATO SANTO

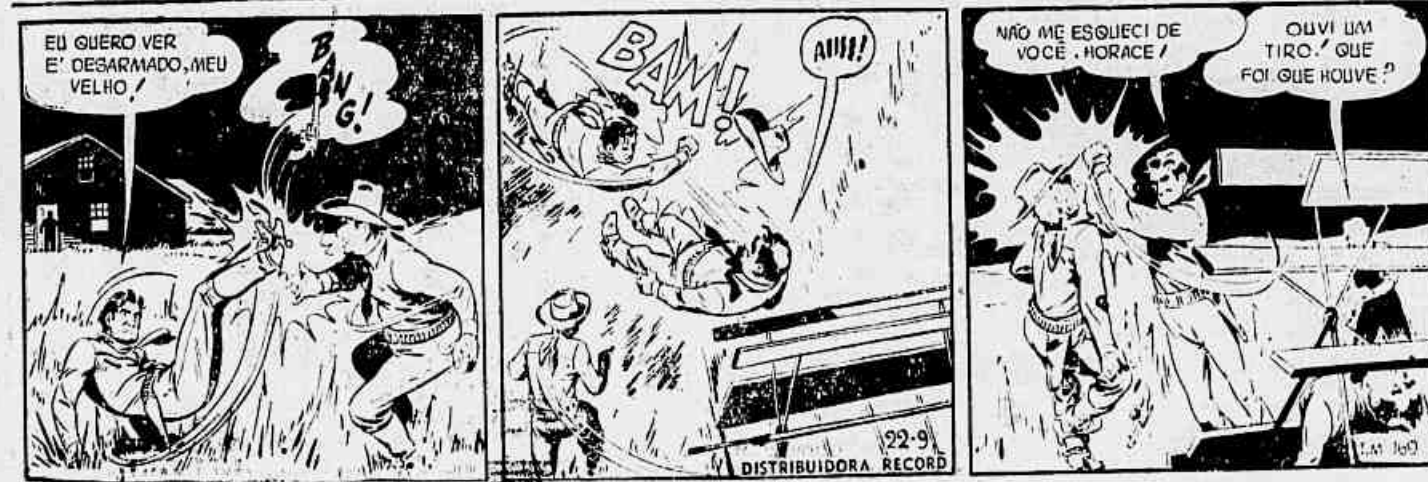
POR CARLOS ESTEVÃO



## DINAMITE



## TOM MIX



## GENTE de CIRCO



## O SOMBRA



## Radio Patrulha



## Lilian Blane Secretária



## A revolta das coisas

**Celso CAYENA**

Há naturalmente muito exagero na afirmativa de que conseguimos dominar as forças da natureza. O que de fato conseguimos foi controlar em parte, quando as circunstâncias nos favorecerem, algumas dessas poderosas e extraordinárias forças. Nosso pretendo domínio é muito relativo e sofremos diariamente derrotas que humilhariam para sempre criaturas menos soberbas. Mesmo este nosso ilusório triunfo sobre a lei da gravidade custou-nos centenas de vidas que todos os anos são impiedosamente ceifadas por algum deus enfurecido do espaço. Para cada uma de nossas supostas conquistas temos que pagar pesadíssimos tributos e eu confesso que não sei se há alguma vantagem positiva em tudo isto. As guerras, por exemplo, fazem-me pensar que seria muito mais interessante que não nos tivéssemos dado ao trabalho de "anular" as distâncias, como costumamos dizer com ênfase e orgulho.

**CONTO POLICIAL**

**SOLUÇÃO**

Fordney sabia de onde vinha. Portanto, foi muito fácil: colocou a tableta no lugar, com o nome "Dearborn" na direção em que viria. Desta forma, todas as outras cidades ficaram corretamente indicadas.

**PROBLEMA DO DIA**

**PALAVRAS CRUZADAS**

22-9-1948

**MONÇÃO-RIO**

Waldir Moução.

**HORIZONTAIS e VERTICAIS:**

- 1 - Tecido usado em roupas de homem.
- 2 - Animal ruidor.
- 3 - Clausula.
- 4 - Rei do Carnaval.

**CUPAO DE INSCRIÇÃO**

Nome .....

Residência .....

Estado .....

Correspondência e colaboração para Silvio Alves - Rua Saadurá Cabral, 103 - Rio.

## Acredite se Quizer



## Leiam "A Cigarra"

**COM APENAS CR\$ 100,00**

**POR MES, UMA ROUPA QUE LHE DARA A SEGURANÇA DE ESTAR BEM VESTIDO**

Para poupar-lhe tempo, o sistema moderno de "corte plástico" de Confeccões Americanas poderá entregar-lhe uma roupa perfeita, em qualidade e elegância, em apenas uma semana. Para tornar mais risonho o seu dinheiro, Confeccões Americanas pode agora oferecer-lhe um sistema de crédito em prestações mensais até de Cr\$ 100,00. A serviço de sua elegância, o leitor tem agora a comodidade e rapidez do "corte plástico" junto à comodidade de suaves prestações mensais.

Acabamos de receber as últimas novidades em casimira e linhos ingleses. Venha vê-los. E caberá porque 82% dos que lezem uma primeira roupa em Confeccões Americanas voltam depois e fazem outras mais.

**CONFECCÕES AMERICANAS**

AVENIDA RIO BRANCO N.º 117 - 3.º ANDAR, S. 302

(Edifício do "Jornal do Comercio")

## RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00

**DR. M. HERNANDEZ PEREZ** - Cirurgião-dentista - Avenida Rio Branco, 183-B - Sala 804 - Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-1966

**A CR\$ 2.800,00 - COMPRO**

Máquinas de costura - ou industriais qualquer tipo - pagamento no ato da compra - mesmo cauteloso - Não venda sua máquina sem minha oferta. - Atendimento rápido pelo telefone 32-3900 - Rua Estácio de Sá número 37.

## DR. ELIAS GREGO

Chefe dos ambulatórios de ginecologia e de obstetrícia do H. Gaffrén-Guim - Clínica Geral - Ginecologia clínica e cirúrgica - Partos - CINELANDIA - EDIF. GLORIA, 3.º andar - Tel. 22-7247 - De 9 às 5 horas. Res.: Rua Senador Verzezeiro, 128, ap. 201 - Tel. 25-2818

## O Curso ALEXANDRE DE GUSMÃO

de preparação ao concurso do

**INSTITUTO RIO BRANCO**

do Min. das Rel. Exteriores, ainda tem seis vagas na sua turma. Professores:

PORTUGUÊS: - Silvio Elia

FRANÇÊS: - Marcel Ducloux

INGLÊS: - A. Soares

Av. Graça Aranha, 19, sala 1202 - Diariamente entre 17.30 e 19.30

## INSTITUTO BRASILEIRO DE RADIUM

RUA ASSUNÇÃO N.º 10 - BOTAFOGO

CASA DE SAUDE DR. EIRAS - TELEFONE: 26-5900

RAMALIS 11, 12 E 13

**Radioterapia - Radium - Cirurgia**

Dr. Drolhe da Costa - Dr. E. A. Bueno, - Dr. A. de Araújo

Câncer - Tumores - Ações da pele e das glândulas endócrinas - Radium para arrendamento - Internação de doentes - Seção de Assistência Patológica

## AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

**FLUXO-SEDATINA**

(REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua composição, eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

## IMOVEIS A VENDA

**COPACABANA**

**EDIFICIO EMBOABA** - Av. N. S. Copacabana, 801.

Apartamentos - Preços a partir de Cr\$ 185.000,00

Com pagamento à vista a partir de Cr\$ 35.400,00.

**EDIFICIO SANTA LUIZA**

Lojas - Área útil de 211,70 m² - Preço Cr\$ 1.700.000,00

Cr\$ 510.000,00 à vista e os restantes Cr\$ 1.190.000,00 a longo prazo.

Loja - Área útil de 278,20 m² - Preço Cr\$ 2.128.000,00

Cr\$ 675.000,00 à vista e Cr\$ 1.453.000,00 restantes a longo prazo.

**FLAMENGO**

**EDIFICIO BARAO DA LACUNA - BLOCO "A"**

- Av. Rui Barbosa, 160.

Apartamentos com garagem - Preços a partir de Cr\$ 800.000,00

Com 10% de entrada e o restante facilitado com financiamento de 70% a longo prazo.

**ENTRO - CASTELO**

**EDIFICIO CIVITAS** - Rua México, 3 - esquina - Av. Presidente Wilson.

Escritórios - Conjunto de 9 salas c/231,41 m²

Preço Cr\$ 1.310.768,00

Pagamento à vista Cr\$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

**RUA MEXICO, 11**

Escritórios - Conjunto de 9 salas c/231,41 m²

Preço Cr\$ 1.036.000,00

Pagamento à vista Cr\$ 138.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

**EDIFICIO CIVITAS**

Loja com 130,88 m² - Preço Cr\$ 1.626.000,00

Pagamento à vista Cr\$ 245.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

**VENIDA MEM DE SA**

**EDIFICIO NORMANDIE**

Loja N.º 1 e sub-solo com 171,20 m² - Preço Cr\$ 800.000,00

Entrada à vista Cr\$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo

Loja N.º 2 e sub-solo com 130,60 m² - Preço Cr\$ 600.000,00

Entrada à vista Cr\$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo

Loja N.º 4 e sub-solo com 102 m² - Preço Cr\$ 700.000,00

Entrada à vista Cr\$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

**ETROPOLIS**

**EDIFICIO MARAJÓ** - Rua João Pessoa, 151-152

Apartamentos - Preços a partir de Cr\$ 120.000,00

Financiamento a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

**BANCO HIPOTECARIO**

**LAR BRASILEIRO, S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 90-2

Tel. 23-1825

**Calçados finíssimos para senhoras - CASA PEDRO**

**URUGUAIANA, 11, sob. - Grandes e novas remessas para a CAMPANHIA de Cr\$ 179,00**



# Não tem medo de ser o auto-lotação atropelou o ciclista

Prono a descer nas selvas de paraquedas

DELO HORIZONTE, 21 (De João Flores, especial para o DIÁRIO DA NOITE) — Vitor Flores Vaz



VITOR FLORES VAZ  
Está pronto para descer entre os "Boca-Negra"

Um português de completa robustez e poucos anos de existência, está decidido a acabar de vez com o misterio dos "Boca Negra", atirando-se sobre a zona perigosa para ver o que há por lá. A princípio, esta sua declaração foi recebida com certa reserva pela reportagem. Mas "funcionando" bem aquela rapariga?

Vitor Flores, porém, compreendendo o que se passava no círculo do jornalista, teve a pressa em aparecer e esclarecer a sua história. Começou falando com a velocidade de um avião a jato:

— Meu nome é Vitor Flores Vaz, português, natural de Lisboa, estou há quatro meses no Brasil, tenho 20 anos, sou solteiro, não... Um momento, "senhor" Vaz, deixe a sua identidade.

— Como já dizendo, prosseguiu o estranho personagem, quando viu o repórter desconfiar o ímpio, sou solteiro, não tenho ninguém que chore por mim, sou sozinho no mundo e por mim, sou aventureiro. Por isso, a alma de aventureiro, para que não me atirem de paraquedas sobre as matas dos "Boca Negra", levei um rádio em meu poder, descrevi entre os selvagens e

LEU NO DIÁRIO DA NOITE  
Vitor Flores Vaz conta ao repórter que não chegou ao Brasil como clandestino nem imigrante. Mas não chegou de que jeito chegou. Aparentemente, que veio parar em Belo Horizonte, mas aqui não encontrou emoções suficientemente fortes para o seu temperamento. Ouvira falar de florestas virgens e de leopardos, mas não encontrou uma coisa nem outra.

Um dia, pegando no DIÁRIO DA NOITE, viu as reportagens sobre a expedição nas matas dos "Boca Negra". Acompanhou pelo vespertino caracol todo o desenrolar da campanha na mata de selva. Ficou entusiasmado com a descrição dos perigos, com os riscos permanentes que corriam os brasileiros que procuravam o homem branco nos domínios dos selvagens. Sentiu que ali era a sua chance. E decidiu participar daquela perigosa aventura, ao lado dos seus irmãos brasileiros. Teve a raiva de não haver tomado conhecimento do fato há mais tempo...

## NAO TEM MEDO DE SER COMIDO

— Escuta, Vitor. Aquele negócio lá é mais perigoso do que você pensa. Pode acabar num vasto banquete dos "Boca-Negras".

— Não me importa. Sei que estou pulando sobre o perigo, mas assumo inteira responsabilidade do que me acontecer. Não tenho medo de ser comido por flexas em todo o corpo, nem que possam fazer de mim um cozido. Uns minutos de grandes emoções entre selvagens, valem mais do que uma existência pacífica, dessas que se vive entre os civilizados. Ainda que a gente acabe num caldeirão!

— O homem está falando sério. Vê-se que nos seus olhos vivos há um clarão tiel da sua alma de aventureiro. E é o que ele repete:

— Sou um aventureiro por temperamento e por educação. Tenho vivido sempre atrás de emoções. Não creio que a vida tenha encanto quando é apenas um mar de rosas. O homem deve ir sempre em busca do misterioso e do desconhecido. Se eu voltar das matas, pode ser que serei o sujeito mais feliz deste mundo. Feliz por ter vivido como gosto e por ter prestado um serviço ao Brasil.

TEM PRESSA  
Perguntamos a Vitor Flores quando pretende partir para a sua grande aventura, e se já estava preparado para a expedição.

— Bem, respondeu, a minha partida deve ser imediatamente, pois devo estar em Porto Velho até quarta-feira, a fim de encontrar a expedição. E' preciso apressar, portanto...

Então, insistimos que seja feliz. Vai de aríetis?

— Só de avião conseguirei chegar a tempo. Mês, a passagem custa de quatro mil e quinhentos a cinco mil cruzeiros, incluindo todas as despesas, e não tenho o dinheiro. Preciso arranjar-lo hoje ainda, pois do contrário perderei a expedição.

Vitor Vaz pediu-nos desculpa pela sua pressa e lá se foi, com a impaciência queimando-lhe a tez bronzeada. Antes de partir, porém, contou-nos que, ontem, um astrólogo lhe afirmou que sua vida está no destino das grandes fatalidades, que podem ser bons ou más.

## Acusado de extorsão um ex-delegado da polícia gaúcha

PORTO ALEGRE, Meridional - Contra o ex-delegado de Costumes desta capital, sr. Ivens Pacheco, foi articulada uma denúncia à chefia de Polícia do Estado, que apontava sobre o responsável por um crime de extorsão contra a propriedade do Hotel Brasil, situada à rua Voluntários da Pátria. Imediatamente o sr. Ivens Pacheco foi afastado das funções e instaurado um inquérito administrativo.

Foram ouvidas várias testemunhas, inclusive a proprietária da propriedade, o que levou o fato a ser considerado longeamente apreciado pela comissão, na confissão do relatório, opinou a mesma unanimemente pela procedência da denúncia e pela demissão do acusado, a bem do serviço público.

Seguindo os trâmites legais, o processo foi encaminhado pela chefia de Polícia à Secretaria do Interior, para o respectivo julgamento.

Entretanto, baseado num dispositivo constitucional, o titular daquela secretaria, dr. Otacilio Moura, como acusado para o Departamento Estadual de Serviço Público, o qual, depois de examinar o fato, deu parecer favorável ao processo, concordou com o parecer da comissão de inquérito.

## COLCHÕES E TRAVESEIROS

REFORMA-SE para o mesmo dia — na fábrica ou domicílio — Colchões de crina, Grêmios, Caxias e Algodão. Fábrica: Rua Santa Ana, 10 — Telefone: 42-4549.

## DESAFAPARECIDO

Desapareceu do Asilo São Luiz, em São Cristóvão, perto do cemitério do Caló, o Sr. Amador dos Santos Tavora, anão de cerca de 80 anos, de cor branca. Desapareceu no domingo de noite. Estava de chinelo, calças de brim escuro e blusão. E' calvo. E' possível que não saiba dizer onde mora. Pode-se a quem o encontrar a grande obrigação de telefonar para 26-0192, em casa de sua família.

## REALENGO

Vende-se no Bairro Piracaba, duas ótimas casas, acabadas de construir, com sala, dois quartos, demais dependências. Tratar à rua 1.º de Março, 37 - loja, com Sr. Mario.

## ORQUESTRA DE ROMEO GAVIOLI

HOJE, AS 21 HORAS  
OFERTA DO  
Cognac Pathincha  
NA  
RADIO TUPI

## PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA MISSÃO ABBINK

REUNIAO DAS COMISSÕES TÉCNICAS

Na última reunião da Comissão Central dos técnicos brasileiros e americanos, foram debatidos assuntos referentes à direção dos trabalhos, como redação da agenda e do regimento interno, o qual será distribuído aos presidentes das diversas comissões.

Na Comissão de Indústria foi lido e debatido o parecer da sub-comissão de Discriminação de Capitais, elaborado pelos srs. Hamilton Prado, Joaquim Brito de Carvalho, e Alexandre Kafka. Ficou convocada nova reunião para o dia 30 do corrente.

A Comissão de Conservação e Armazenamento de Produtos Agrícolas, reuniu-se, sob a presidência do sr. Julio Corvelo, presentes os srs. José Maria de Araújo, Ismael de Souza, Bymington Junior.

## Está convocado o Tribunal Especial

Serão julgados, hoje, dois jornalistas profissionais

Sob a presidência do juiz Euclides de Oliveira Alves, do 4.º Vara Criminal, reunir-se-á hoje, às 13 horas, no recinto do Tribunal do Júri, o Tribunal Especial, convocado para julgar os jornalistas profissionais Moura Carneiro e Gondim da Fonseca, processados em virtude de representação de Francisco Saturnino Braga, por crime de injúrias impressas.

O Conselho SORTEADO  
O Conselho de Sentença será integrado pelos jurados Felinto Bastos Coimbra, Floriano Rizzo, Antonio Augusto Xavier e Vitorino Augusto Borges, fleurando como suplentes os cidadãos Beltrino Augusto Cotrin, Dermalva Pimenta, William D. Johnston e Edwin W. James, tendo participado nos seus estudos, destacando-se nesta reunião os problemas de mangas e minério de ferro.

A questão da pena continuou em discussão.

## PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

A educação é um direito de todos e será dada no lar e na escola — Párias da sociedade praticando para o crime

Quando o repórter procura debater o problema do menor abandonado, verifica a priori que nada poderá fazer, estando portanto tudo para fazer. Não é que queira responsabilizar as autoridades, deixando-as de inoperantes, quando os culpados somos nós mesmos, que num tiro, um plano objetivo, trágico por técnicos reconhecidos, que, fazemos justiça, temos em abundância. O mal que deixamos no problema do menor abandonado, está também nos outros que asfixiam todas nossas atividades, por falta de uma direção firme e segura, nas mãos daqueles a quem estão entregues os destinos do nosso Brasil.

Não se diga que inconscientemente nada temos, pois justamente sobram planos mirabolantes, organizações carissimas que consomem grande parte do orçamento, não apresentando, entretanto, nada de prático. Quando há boa vontade dos administradores, falta o amparo material, continuando tudo como dantes. A iniciativa particular é que nos livra de maiores calamidades. Desta forma, o problema do menor abandonado caminha à vontade de Deus, sem um rumo certo e eficaz.

O CODIGO DE MENORES  
Uma das grandes conquistas em prol do menor, é o Código de Menores, iniciativa do saudoso juiz Mello Mattos, que foi um defensor intrínseco dos direitos dos menores. O código é um primeiro, estabelecendo normas para o amparo do menor, assistência, bem como as normas para o processamento do menor delinqüente e sua custódia em estabelecimento adequado. Hoje em dia, a única coisa que é mais ou menos obedecida do Código de Menores é o processamento, pois há amparo nem assistência ao menor. Castigar o Estado castiga, porém, encaminha-lo para uma regeneração, não.

PÁRIAS DA SOCIEDADE  
Quem percorre as ruas da capital, observa o grande numero de crianças que perambulam maltrapilhas, pulando as traseiras de bondes, ônibus, etc., praticando até mesmo pequenos delitos, como apanhar para o dia de amanhã. Uns o fazem por não possuírem família, enquanto outros são industriados pelos próprios responsáveis. Ajudamos os menores encontramos em situação de abandono, em algumas praças. Não é raro, ver-se os carros da Delegacia de Menores de ter grande numero deles, para no dia seguinte mandá-los embora novamente, sem mais qualquer formalidade.

Para estes infelizes menores, verdadeiros párias da sociedade, não há o amparo devidamente taxativo na Constituição, quando no seu artigo 165 reza: "A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola. Deve inspirar-se nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana".

A quem compete cumprir estas normas tão bem delineadas? O Ministério da Justiça possui o Serviço de Assistência a Menores, porém, talvez como o projeto do Ministério de Saúde e Bem Estar, seja o problema do menor abandonado encarado com mais seriedade, dando-se a eles, o que de direito lhes pertence.

A ALEGRIA DE VIVER  
A criança brasileira não tem como seus irmãos de outros países, distrações e divertimentos próprios da idade. Quando os pais possuem recursos, os filhos terão alguma alegria na vida; entretanto, para a grande maioria, não há momentos de alegria, vivem sofrendo a vida inteira, desde a sua personalidade civil, que começa do nascimento, na descoberta, na maturidade, até na morte e a alegria destes moleques que vivem ao léu da sorte, é simplesmente a liberdade de poderem andar pelas ruas.

## MENORES ABANDONADOS

Dormindo nas calçadas, aos grupos, para escapar ao frio

Quando o repórter procura debater o problema do menor abandonado, verifica a priori que nada poderá fazer, estando portanto tudo para fazer. Não é que queira responsabilizar as autoridades, deixando-as de inoperantes, quando os culpados somos nós mesmos, que num tiro, um plano objetivo, trágico por técnicos reconhecidos, que, fazemos justiça, temos em abundância. O mal que deixamos no problema do menor abandonado, está também nos outros que asfixiam todas nossas atividades, por falta de uma direção firme e segura, nas mãos daqueles a quem estão entregues os destinos do nosso Brasil.

Não se diga que inconscientemente nada temos, pois justamente sobram planos mirabolantes, organizações carissimas que consomem grande parte do orçamento, não apresentando, entretanto, nada de prático. Quando há boa vontade dos administradores, falta o amparo material, continuando tudo como dantes. A iniciativa particular é que nos livra de maiores calamidades. Desta forma, o problema do menor abandonado caminha à vontade de Deus, sem um rumo certo e eficaz.

## PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA MISSÃO ABBINK

REUNIAO DAS COMISSÕES TÉCNICAS

Na última reunião da Comissão Central dos técnicos brasileiros e americanos, foram debatidos assuntos referentes à direção dos trabalhos, como redação da agenda e do regimento interno, o qual será distribuído aos presidentes das diversas comissões.

## Está convocado o Tribunal Especial

Serão julgados, hoje, dois jornalistas profissionais

Sob a presidência do juiz Euclides de Oliveira Alves, do 4.º Vara Criminal, reunir-se-á hoje, às 13 horas, no recinto do Tribunal do Júri, o Tribunal Especial, convocado para julgar os jornalistas profissionais Moura Carneiro e Gondim da Fonseca, processados em virtude de representação de Francisco Saturnino Braga, por crime de injúrias impressas.

## O CONSELHO SORTEADO

O Conselho de Sentença será integrado pelos jurados Felinto Bastos Coimbra, Floriano Rizzo, Antonio Augusto Xavier e Vitorino Augusto Borges, fleurando como suplentes os cidadãos Beltrino Augusto Cotrin, Dermalva Pimenta, William D. Johnston e Edwin W. James, tendo participado nos seus estudos, destacando-se nesta reunião os problemas de mangas e minério de ferro.

## A questão da pena continuou em discussão.

## PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

A educação é um direito de todos e será dada no lar e na escola — Párias da sociedade praticando para o crime

Quando o repórter procura debater o problema do menor abandonado, verifica a priori que nada poderá fazer, estando portanto tudo para fazer. Não é que queira responsabilizar as autoridades, deixando-as de inoperantes, quando os culpados somos nós mesmos, que num tiro, um plano objetivo, trágico por técnicos reconhecidos, que, fazemos justiça, temos em abundância. O mal que deixamos no problema do menor abandonado, está também nos outros que asfixiam todas nossas atividades, por falta de uma direção firme e segura, nas mãos daqueles a quem estão entregues os destinos do nosso Brasil.

## MENORES ABANDONADOS

Dormindo nas calçadas, aos grupos, para escapar ao frio

Quando o repórter procura debater o problema do menor abandonado, verifica a priori que nada poderá fazer, estando portanto tudo para fazer. Não é que queira responsabilizar as autoridades, deixando-as de inoperantes, quando os culpados somos nós mesmos, que num tiro, um plano objetivo, trágico por técnicos reconhecidos, que, fazemos justiça, temos em abundância. O mal que deixamos no problema do menor abandonado, está também nos outros que asfixiam todas nossas atividades, por falta de uma direção firme e segura, nas mãos daqueles a quem estão entregues os destinos do nosso Brasil.

## PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA MISSÃO ABBINK

REUNIAO DAS COMISSÕES TÉCNICAS

Na última reunião da Comissão Central dos técnicos brasileiros e americanos, foram debatidos assuntos referentes à direção dos trabalhos, como redação da agenda e do regimento interno, o qual será distribuído aos presidentes das diversas comissões.

## Está convocado o Tribunal Especial

Serão julgados, hoje, dois jornalistas profissionais

Sob a presidência do juiz Euclides de Oliveira Alves, do 4.º Vara Criminal, reunir-se-á hoje, às 13 horas, no recinto do Tribunal do Júri, o Tribunal Especial, convocado para julgar os jornalistas profissionais Moura Carneiro e Gondim da Fonseca, processados em virtude de representação de Francisco Saturnino Braga, por crime de injúrias impressas.

## O CONSELHO SORTEADO

O Conselho de Sentença será integrado pelos jurados Felinto Bastos Coimbra, Floriano Rizzo, Antonio Augusto Xavier e Vitorino Augusto Borges, fleurando como suplentes os cidadãos Beltrino Augusto Cotrin, Dermalva Pimenta, William D. Johnston e Edwin W. James, tendo participado nos seus estudos, destacando-se nesta reunião os problemas de mangas e minério de ferro.

## A questão da pena continuou em discussão.

## PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

A educação é um direito de todos e será dada no lar e na escola — Párias da sociedade praticando para o crime

Quando o repórter procura debater o problema do menor abandonado, verifica a priori que nada poderá fazer, estando portanto tudo para fazer. Não é que queira responsabilizar as autoridades, deixando-as de inoperantes, quando os culpados somos nós mesmos, que num tiro, um plano objetivo, trágico por técnicos reconhecidos, que, fazemos justiça, temos em abundância. O mal que deixamos no problema do menor abandonado, está também nos outros que asfixiam todas nossas atividades, por falta de uma direção firme e segura, nas mãos daqueles a quem estão entregues os destinos do nosso Brasil.

## MENORES ABANDONADOS

Dormindo nas calçadas, aos grupos, para escapar ao frio

**AEROVIAS BRASIL**  
PASSAGENS AEREAS  
Novo Balcão de reserva e entrega imediata. Preços rigorosamente oficiais. — Das 8 horas a.m. à 24.30 p.m.  
**VICTOR TOURIST SERVICE**  
No salão da VICTOR CINELANDIA - 42-6661 - 22-5584 - 42-1581

**AUSTIN**  
A40  
Em 1.º LUGAR  
na exportação inglesa!  
A satisfação de seu possuidor é a melhor garantia para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.

**PROPAC**  
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio  
Telefones 25-2307 e 25-3622

Conheça os  
**MARVIN**  
— o relógio mais técnico da Suíça!

Em exposição nas mais conceituadas relojarias do mundo!

Compagnie des Montres Marvin S. A. - La Chaux-de-Fonds - Suisse

**GRANDES OBRAS!**  
**Talheres e Aluminios!**  
e todo o maravilhoso estoque de PREÇOS DE ARRASAR!

**FAQUELOS AÇO INOX WOLFF**  
Com estoque Sem estoque  
48 Peças C\$ 538,00 C\$ 418,00  
51 - 735,00 - 535,00  
54 - 810,00 - 610,00  
101 - 1.245,00 - 995,00  
102 - 1.280,00 - 1.030,00

**FAQUELOS AÇO INOX HERCULES**  
Com estoque Sem estoque  
48 Peças C\$ 538,00 C\$ 418,00  
51 - 735,00 - 535,00  
54 - 810,00 - 610,00  
101 - 1.245,00 - 995,00  
102 - 1.280,00 - 1.030,00

**FAQUELOS PRATA WOLFF**  
Com estoque Sem estoque  
120 Pcs C\$ 3.795,00 C\$ 3.000,00  
130 Pcs C\$ 3.995,00 C\$ 3.200,00  
140 Pcs C\$ 4.195,00 C\$ 3.400,00

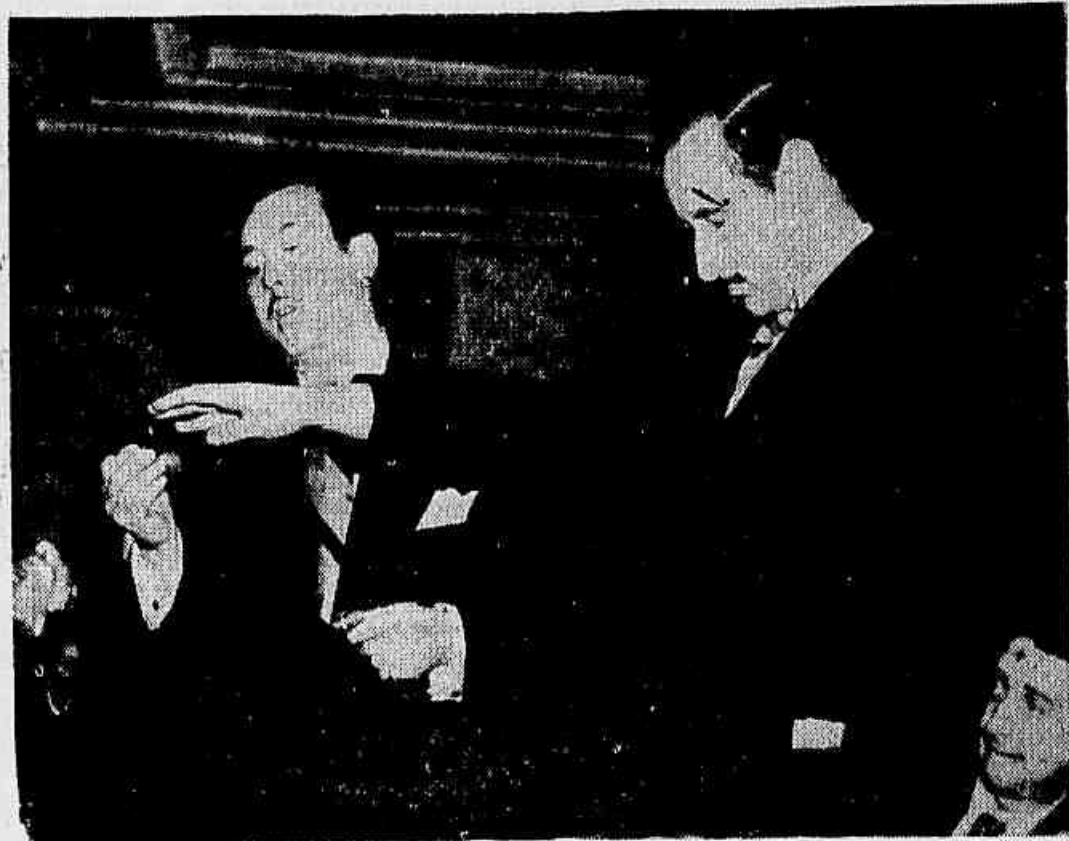
**FAQUELOS PRATA HERCULES**  
Com estoque Sem estoque  
120 Pcs C\$ 3.795,00 C\$ 3.000,00  
130 Pcs C\$ 3.995,00 C\$ 3.200,00  
140 Pcs C\$ 4.195,00 C\$ 3.400,00

**REEMBOLSO POSTAL** — Fazemos remessas, para todos os Estados e Territórios.  
Pedidos ao DEPT. DO INTERIOR  
Av. Euzébio de Aguiar, 277-13 - And. 13-1302

**Leão D'América**  
URUGUAIANA, 89 - URUGUAIANA, 91  
Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLOGO GERAL, grátis!



## O maior hipnotizador do mundo em ação

















DA PRÓXIMA  
SABATINA

1







# Na pista do assassino do engenheiro Delgado MÃOS INTERESSADAS FURTARAM A ROUPA DO CADAVER, NO NECROTÉRIO

**NOMES QUE O BRASIL NÃO ESQUECE**

(VII)

## CONTO POLICIAL

de 1 minuto

## DIA DE AULA

— Ocorreu-me há tempos um caso que poderá interessar aos leitores, dizia Fordney a seus alunos de criminologia. — Um amigo meu, George Carlson, e eu fazíamos uma viagem de automóvel e chegamos à cidade de Dearborn. Nunca havíamos visitado aquela parte do país, que nos era inteiramente desconhecida. Segundo pela rua principal da cidade, vimos três homens sair apressadamente de um banco e saltar dentro de um automóvel, que partiu a grande velocidade, em nossa frente.

Paramos no banco alguns segundos, apenas o tempo necessário para saber que o estabelecimento havia sido vítima de um assalto e que os três homens haviam conseguido fugir, levando cerca de 20.000 dólares. Depois de cometer o roubo, seguiram para Jonesville. Fomos atrás dos fugitivos e vimos o carro depois que deixamos a cidade para trás, a cerca de quatro milhas de distância. Ia a grande velocidade e acabamos por perdê-lo de vista novamente. Continuamos a perseguição, apesar disso, até chegar a um ponto onde a estrada se dividia em quatro. Fomos obrigados a parar, por termos encontrado a taboleta que indicava a direção das quatro cidades a que iam dar as estradas, bem no meio do caminho. A taboleta continha quatro nomes: Jonesville, Ravley, Dearborn e Hastings. Que fazer?

Carlson coçou a cabeça e exclamou: — Diabos! Como vamos agora saber a direção de Jonesville? Só se seguirmos ao acaso. Vamos para a esquerda! — Um momento, George, disse eu. — Temos um meio muito fácil de saber com exatidão, a direção da cidade. Meu amigo olhou-me, muito admirado: — Como é possível? exclamou ele. — Tratei de provar o que havia afirmado e, quando o fiz, George soluçou outra exclamação de espanto. — Não, não havia marcas de pneus na estrada. Respondam depressa: como conseguí descobrir a direção de Jonesville?

**COMO FOI QUE FORDNEY DESCOBRIU A DIREÇÃO? VOCE SABE (Solução na 4.ª pág.)**



**FESTA DA ARVORE EM NITERÓI** — No Horto Botânico da capital fluminense comemorou-se, ontem, a tradicional Festa da Arvore. As crianças receberam considerável assistência, sendo, depois, executados vários números de arte, entre eles o "Rapsódio Rural", que focalizamos no efêmero acima.

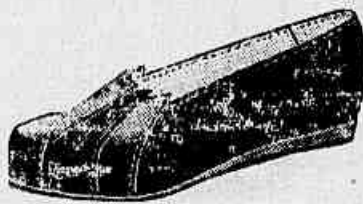
**LOJAS CALÇADO**



LTDA.

A CASA QUE FALTAVA A COPACABANA

**OFERTAS DESTES MÊS**



O Sapato Ballet ideal, em camurça Marrom e Verde e Telha e Marron, para o seu conforto e o saber calçar um bom sapato pelo menor preço: Cr\$ 100,00

**SÓ ESTE MÊS**

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 471  
ESQUINA DA RUA PAULA FREITAS

TELEFONES: 37-7737 e 37-7039

COPACABANA

RIO DE JANEIRO



**ZUQUIM, INSPECTOR DA POLÍCIA DE BELO HORIZONTE**  
Ele investiga documentos, de lenie em punho, e promete segurar o matador do engenheiro Luiz Delgado

## Era o automóvel de praça n. 7165-R.J.

Preso em flagrante o motorista que conduzia em Niterói as listas do "jogo do bicho"

Nas diligências de repressão ao chamado "jogo do bicho", em Niterói, ultimamente intensificadas pelo delegado Rodolfo Bello de Menezes, titular da Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões, o comissário Adir Araújo, que dirige a campanha, apurou que o movimento do baroneiro Mota, um dos mais conhecidos contraventores desse jogo na capital fluminense, era conduzido pelo motorista do carro de praça, número 7165, chapa R. J., Alberto da Silva Carvalho, de 35 anos, residente à rua Genérico Ribeiro, número 42. O motorista apanhava em determinado ponto da cidade, as listas e as entregava ao banqueiro em outro local conveniado. Não vinha acontecendo há muito tempo. Jamais as autoridades desconfiaram do motorista do auto 7165. Normalmente ele estava no posto. Quando chegava a hora de conduzir o movimento, ele era chamado pelo telefone, como se fosse para atender um passageiro qualquer em alguma parte da cidade. Ontem, pela manhã, o comissário Adir conseguiu descobrir o lugar combinado. Era na rua Indígena, esquina da rua Paula Araújo, em São Domingos.



**ALBERTO DA SILVA CARVALHO**  
Conduzia o jogo do "banqueiro" Mota

Para ali se dirigiram o comissário Adir e o investigador Mário Boretto. Pouco depois, surgiu o auto 7165. O motorista Alberto já havia apanhado o movimento dos banqueiros de bicho daquele bairro, que lhe fora entregue por um empregado de banqueiro Mota. Ao dobrar a esquina, foi interceptado pelo comissário Adir. O motorista tentou fugir imprimindo velocidade no carro, mas o comissário apanhou-o em movimento, obrigando-o a parar. Ali mesmo, na alfomada, ao seu lado, a autoridade encontrou um embrulho contendo dezenas de listas, na importância de mil e quinhentas cruzeiros. Removido para a Delegacia de Jogos e interrogado pelo delegado Rodolfo, Alberto negou a princípio que conduzia listas de jogo do bicho. O embrulho encontrado ao seu lado fora esquecido por um passageiro. Por fim, admitiu que trabalhava para o banqueiro Mota. Era bem pago para fazer esse serviço. Diante de suas novas declarações, o motorista foi autuado em flagrante pelo delegado Rodolfo, como incurso no Artigo 58, parágrafo 1.º letra b do Decreto-Lei número 6.529, de 10-2-44.

## Exonerado o comandante da Polícia Especial

Na pasta da Justiça, ontem, o presidente da República assinou decreto concedendo exoneração, de comandante da Polícia Especial, a José Clarez de Sousa del Giudice.

## O lavrador foi encontrado morto dentro do córrego

Parece tratar-se de acidente — No local os peritos da Polícia

As autoridades da delegacia de Campo Grande estão apurando as circunstâncias em que se verificou a morte do lavrador Martinho Menezes, de 30 anos presumíveis, domiciliado no lugar denominado "Oliveira", situado na estrada de Guaratiba, cujo cadáver foi encontrado por seu sobrinho Manuel José Ferreira, caído dentro de um pequeno córrego localizado a um quilômetro daquela estrada. O comissário Primavera, de serviço na delegacia do vigésimo oitavo distrito, identificando a respeito seguiu para o local, verificando que o cadáver estava caído em decúbito ventral e, aparentemente, isto é, no exame procedido à luz de uma lanterna, não apresentava vestígios de se tratar de um crime; parecendo, antes, que o infeliz lavrador tivesse sido vítima de uma queda, batendo com a cabeça numa das muitas pedras existentes no lugar em que caiu, vindo a falecer. Esta hipótese, no entanto, fica dependendo do exame que foi procedido pelos peritos do G.E.P. e que durou toda a madrugada de hoje.

## NAO APARECEU EM CASA

O lavrador Manoel José Ferreira adiantou à polícia que, estranhando

## O criminoso está em Petropolis e é pessoa influente na sociedade de Pelo Horizonte

Revelações de Zuquim, o inspetor que não dorme

Reportagem de João FRANÇA

Do DIÁRIO DA NOITE

**BELO HORIZONTE, 20** — O engenheiro Luiz Gonçalves Delgado, diretor da Companhia Eletroquímica Brasileira, foi encontrado morto, com diversas facadas pelo corpo, num recanto suspeito do Parque Municipal desta cidade. O fato ocorreu na madrugada de 4 de dezembro de 1946; e ao alvorecer deste dia, uma voz de farsite, que não pôde ser definida pelo inspetor de plantão, telefonou para a Chefatura de Polícia e disse simplesmente: — Há um homem assassinado no Parque.

A ligação foi cortada prontamente pelo estranho mensageiro e o sono do inspetor, mal refeito da surpresa, comunicou o fato ao seu superior, chamou a pericia e partiu para o local.

Desde esse dia a morte do engenheiro Delgado permanece no mais indescritível mistério, depois de envolver nos seus lances dramáticos, numerosas pessoas, entre simples informantes e suspeitos, que desfilarão frente ao inspetor Zuquim, uma espécie de personagem real das histórias de Edgar Poe. E hoje, passada de cerca de dois anos do encontro do cadáver, novos lances estão sendo jogados no intricado tabuleiro das investigações policiais. Como em 1946, o povo se apaixona e "o mais famoso crime de Belo Horizonte" é objeto de novos comentários. Nas ruas, nos cafés, nos escritórios e nos "living-rooms" das residências abastadas.

## A POLÍCIA NÃO DORME

O repórter Miguel Chalup, do "Diário da Tarde", foi tirar Alfredo Zuquim da cama, mas o inspetor já estava de pé, passando pela lente investigadora um punhado de fotografias feitas pela polícia técnica. Muitas delas eram do cadáver de Delgado, tiradas de diversos ângulos, e Zuquim já as havia passadas inúmeras vezes sob a sua lente. E ali estava novamente, absorvido naquele trabalho, procurando algum detalhe revelador, inspirado nas últimas investigações que fizera. Disse para Chalup: — Como vê, apesar das má-línguas, a polícia não dorme...

O repórter não se deu por achado e apontando o dedo para o ativo policial, interpele-o: — Muito bem, Zuquim, então diga-me: quem é o matador de Delgado?

A pergunta, feita a queima-roupa e no tom menos cerimonioso possível, teria irritado outro que não fosse o inspetor de Segurança Pessoal. Zuquim, porém, é perigoso pela astúcia que emprega nas suas diligências, preferindo deixar para outros o duvidoso processo de desvendando mistérios por meio da violência. Habitado, portanto, a paciência e a presença de espírito, respondeu, sem levantar os olhos do seu trabalho: — Não posso afirmar quem matou Delgado. Sei, apenas, que ele não foi morto no Parque.

## A TEORIA DE ZUQUIM

O inspetor de Segurança, sempre com o olho enterrado na lente reveladora, vai desenvolvendo a sua

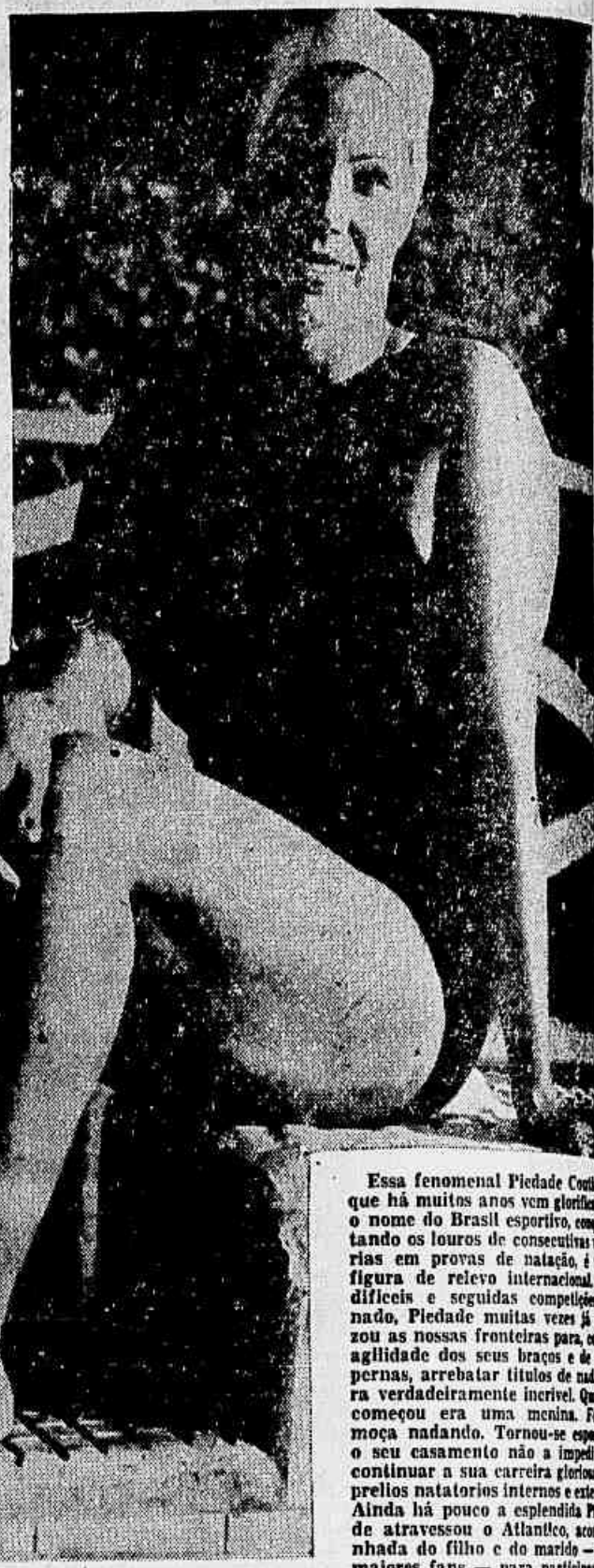
teoria, que ele considera importante para leva-lo a uma pista segura: — Delgado não foi morto em lote vago, como vocês reporteiros andam divulgando por aí; nem foi morto no Parque, como pareceu à primeira vista pelo simples encontro do cadáver. Porque, se fosse morto em lote vago, as manchas de sangue existentes na calça que vestia, não seriam manchas uniformes de extremidades retas. Seriam manchas de

## LOCAL AFASTADO

Uma coisa, porém, causou estranheza à polícia. Como foi dito acima, o local em que se encontra o referido corpo, dista um quilômetro da estrada, e em ponto oposto à residência e local de trabalho do lavrador, desconhecendo-se, assim, que razões o teriam levado para aquelas bandas. No entanto, a área da pequena fazenda onde ele trabalhava atinge aqueles arredores, o que leva a admitir-se que ali se encontrasse eventualmente.

Foi instaurado inquérito a respeito. O deputado quer saber se já foi ultimado o inquerito policial contra o escravidão da Delegacia de Araruama

Por intermédio da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o deputado federalista João Vasconcelos noticiou ao secretário de Segurança Pública, as seguintes informações: 1 — Se já foi ultimado o inquerito policial aberto em virtude de queixa verbal de Benedito Gonçalves Ribeiro, por crime de furto, em 30 de junho de 1946, no qual está envolvido Newton Nunes Teixeira, escravidão da Delegacia de Araruama. 2 — No caso afirmativo, qual o teor do relatório da autoridade que presidiu o inquerito; e se os autos já foram enviados ao Juiz competente, para os fins de direito. 3 — No caso de não ter sido remetido o inquerito a Juízo, qual o motivo determinante da demora.



Essa fenomenal Piedad Colla, que há muitos anos vem glorificando o nome do Brasil esportivo, conquistando os torcedores consecutivamente nas provas de natação, a figura de relevo internacional, a difícil e seguida competição, nadando, Piedad muitas vezes já cruzou as nossas fronteiras para, com a agilidade dos seus braços e de suas pernas, arrastar litros de nadadores verdadeiramente incríveis. Quando começou era uma menina. Foi moça nadadora. Tornou-se esposa e seu casamento não a impediu de continuar a sua carreira gloriosa nos principais eventos internacionais. Ainda há pouco a esplêndida Piedad de atravessar o Atlântico, acompanhada do filho e do marido — maiores fãs — para participar das Olimpíadas, em Londres. E em 1948 ali está ela, na mais perfeita forma, disposta a nadar quantos metros forem necessários, sempre que lhe solicite uma representante de sua

Paulo de Oliveira Sampaio, dos mais perfeitos ases dos transportes aéreos, técnico renomado e polivalente, insinuando a ideia comercial. Foi premiado na Liga pela Liga Internacional de Aviação, proclamado como herói de uma das mais sensacionais façanhas aéreas. Em 1939, naquela remota Montevideo, Paulo Sampaio foi o comodoro. Em 1941 foi distinguido pela Civil Aeronautics Board, com convite para visitar o Estado Unidos, feito por intermédio do Departamento de Estado. Durante a permanência em USA Paulo Sampaio escreveu uma série de artigos sobre a aviação de São Paulo e seus progressos, artigos esses que foram publicados no Brasil por sua juventude cursando a "Escola de Trabalho Público", em São Paulo. Diplomou-se no Rio pela Escola de Aeronáutica e é oficial da Reserva Aeronáutica. Há quase seis anos atrás, Paulo Sampaio assumiu a direção da Panair do Brasil, sendo preterido e entusiasmado. Quando essa companhia em seu mais expressivos pontos da aviação comercial do mundo.

Em 13 de maio de 1931 um tremzinho baixo, de olhos fechados e andar atabalhoado, foi feito presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Tratava-se de Roberto Pires. Nascido em 1895, em São Paulo, entrou em contato com o próprio Getúlio (filho de) e, desde então, foi o mais próximo de seu fetiche. É filho de um senhor austríaco com uma senhora brasileira. Sua mãe foi sua primeira professora. Bacharelou-se em Direito no ano de 1905. Em 1906 foi secretário da Delegação Brasileira na Conferência Pan Americana, e em 1907, secretário também na Delegação Brasileira na Conferência Jurisconsultos, realizada no Rio de Janeiro. Advogado profissional, foi o primeiro "A Noite" e é diretor-fundador do "O Globo". Dirigiu o Jornal Clube várias vezes, e além disso, por direito próprio, e além disso, diretor da Cia. de Cigarros, da Cruz. Graças a ele, os jornais brasileiros têm hoje o magnífico folheto de sua revista "Folha de São Paulo" por muitos, elegendo-o, outros, Moisés e sem dúvida, exemplo de inteligência e de bom senso.

## MORENA FLOR



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA INSINUANTE É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Na Câmara, um projeto

# MAIS IMPORTANTE QUE O AUMENTO

Paga quase tanto um radio como os legumes

PARA ESTANCAR A ALTA:

## ISENTAR DO IMPOSTO DE CONSUMO OS ARTIGOS ESSENCIAIS À VIDA

Reportagem de WILSON AGUIAR

A DISCUSSÃO do Orçamento da República para 1949 tem proporcionado a senadores e deputados a oportunidade de vislumbrarem, nas duas tribunas parlamentares, as perspectivas sombrias que se delineiam para este país. Nesses discursos procuram os representantes do povo soluções para a crise nacional, aconselhando o estímulo à produção e consequentemente a criação de um clima propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas. Todavia, como realizar esse programa sem uma revisão geral no nosso sistema tributário? Em reportagem anterior tivemos oportunidade de salientar os impecilhos levantados a esses propósitos pela lei do imposto de consumo, que, segundo declarações do deputado Aliomar Baleeiro, grave mais a bolsa do pobre do que a dos que podem sustentar um alto padrão de vida.

REVISÃO URGENTE E NECESSÁRIA

O deputado udenista Aliomar Baleeiro, regulamentando dispositivo constitucional, apresentou aos seus pares projeto de lei que isenta de imposto de consumo vários artigos necessários à vida dos das populações necessitadas. Com isso o representante balneario incentiva a produção e estanca a ganância dos acambradores dos gêneros de primeira necessidade e torna possível a aquisição dos produtos destinados ao tratamento de saúde e à habitação e vestuário. No mesmo projeto, para cobrir o déficit orçamentário provocado pelas isenções, propõe o líder udenista a majoração de 15 a 30% no imposto de renda das ações ao variador. Essa solução porém, vem agravar a situação das classes médias, geralmente sobrecarregadas de obrigações sociais, de vez que facilidades de sua negociação, como salienta o autor do projeto, o sr. Baleeiro, Contudo, julga o representante de São Paulo que a sugestão deste projeto — revisão no imposto de consumo — seria uma solução satisfatória, já que além de incentivar a produção, fator da recuperação econômica nacional, alin-



MAURO, O GAROTO MEDIUM PSICOGRAFANDO UMA ORAÇÃO NA MAQUINA

Sensação nos meios espíritas

-- Toma cuidado Mauro. És uma criança e serás envolvido por uma onda de curiosidade

O GAROTO MEDIUM DE BELO HORIZONTE PSICOGRAFANDO, NA MAQUINA, A ORAÇÃO DO ALEM

BELO HORIZONTE, 19 — Os conselhos de Chico Xavier ao pequeno Mauro foram produto de simples intuição, ou um aviso do outro mundo transmitido por intermédio de famoso espírito ao mais jovem medium das Alterosas? Esta pergunta é importante em se tratando da incipiente personalidade mediúnica de Mauro Cornelio Santana, agora alvo do interesse popu-

VOX POPULI



— OH! QUE DÚVIDA CRUEL! MAL-ME-QUER, BEM-ME-QUER...

Caiu, no Senado, a emenda que mandava estender à Central do Brasil as vantagens do aumento do funcionalismo

SITUAÇÃO DOS INATIVOS

Já na primeira edição demos notícia pormenorizada a respeito do trabalho do senador Alvaro Adolfo sobre o projeto de aumento do funcionalismo. Reservamos para esta edição o parecer daquele representante sobre as emendas mais importantes.

ACEITA A EMENDA N.º 1

Emenda n.º 1 — Senador Vergílio Wanderley.

A presente emenda manda suprimir o § 2.º que veda ao adote a base de confronto ou referência remuneração dos cargos, carreiras, funções suplementares ou extintas.

Comissão Mista da Câmara

Deputados nem uma observação acerca deste dispositivo, que manteve sem alterações.

ACEITA

AGRUPAMENTO DOS PADRÕES

Emenda n.º 2 (item II) — Senador Fernando Távora.

Emenda n.º 44 — Senador Alvaro Viçanha, Ernesto Dornelles e Francisco Galotti.

As emendas propõem incluir no artigo III os ocupantes do padrão número 26, que desapa-

ce com o reajustamento.

(Continua na 6.ª página)

## Congratula-se com o "Diário da Noite" pela tiragem de 2ª feira, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais

DEPUTADOS-JORNALISTAS, na Câmara Federal, manifestam a sua satisfação pelo acontecimento

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, recém-criada pelo seu presidente, o jornalista Lopes Gonçalves, seguinte telegrama:

"DIÁRIO DA NOITE — Redação — A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, formada de todos os Sindicatos Jornalistas, envia ao brilhante vespertino vitoriosa congratulação pela sua formidável tiragem entusiasmadora para quantos labutam pela grandeza e pelo prestígio de nossa imprensa. Lopes Gonçalves presidente Federação."

O PARLAMENTO

REGISTRAMOS ainda desvanecidos, as seguintes mensagens congratulatórias que nos foram enviadas por deputados-jornalistas, na Câmara Federal:

— Deputado SAMUEL DUARTE, residente na Câmara, diretor do "União", da Paraíba e colaborador do "Estado da Paraíba" e "Diário de Pernambuco": "Quando as referências do público se manifestam por esse 're: d', o jornal que o clareou obter a consagração definitiva do domínio da publicidade."

— Deputado MUNHOZ DA ROCHA, diretor da "Revista de Engenharia" e colaborador do "Diário Carioca" e de vários jornais do Paraná: "A tiragem de 210 mil exemplares atingida pelo DIÁRIO DA NOITE constitui uma verdadeira revolução na história da imprensa diária no Brasil, que se fragmenta em jornais de circulação regional."

— Deputado RAUL BARBOSA, redator do "O Estado", de Fortaleza: "Uma tiragem como essa significa que o jornal está traduzindo com exatidão as reivindicações e anseios populares."

— Deputado JOSE AUGUSTO, colaborador de "O Jornal", "Diário de Notícias" e "A Manhã": "O Diário da Noite" sem dúvida está

ganhando a opinião pública.

— Deputado LEOPOLDO PEREZ, presidente da Associação de Imprensa do Amazonas, jornalista militante: "A edição sensacional do DIÁRIO DA NOITE, de 210 mil exemplares, confirma, a meu ver, apenas este fato: o prestígio popular do grande vespertino e o esforço notável da vigorosa equipe de jornalistas que o redige."

— Deputado NELSON CARNEIRO, redator do "Jornal do Brasil": "Confio a prosperidade do jornal, consequência da estima popular, redunde, de alguma forma, em proveito dos jornalistas que lhe asseguram aquela preferência."

— Deputado VIEIRA DE MELO, (Continua na 6.ª página)



MAIO DE VIDRO



Myriam é inocente — afirma a dra. Esther de Figueiredo, jovem advogada da acusada

## ENTRA EM AÇÃO A ADVOGADA DE MYRIAM B. DE MELO

Declara o delegado Pinto Moreira:

- EU NÃO DISSE QUE D. MYRIAM ERA A ASSASSINA DO MARIDO! NÃO TIVE FELIZMENTE NENHUM ACESSO DE LOUCURA

X reportagem — Arlindo SILVA — (Dos "Diários Associados")

VAMOS TRABALHAR!  
O EXEMPLO DA COMISSÃO DE Indústria e Comércio

OS FALTOSOS NA RELAÇÃO DE HOJE

De vários deputados temos recebido incentivo para que continuemos a publicar os nomes dos faltosos às sessões das comissões técnicas. Com isso, afirmamos, estamos colaborando para a maior eficiência da Poder Legislativo. De vez que o trabalho silencioso desses órgãos especializados reside o maior êxito dos trabalhos parlamentares. Não foi outro o nosso objetivo ao iniciarmos esta seção e desde que o ajudamos, nos consideramos devedores da tarefa a que nos obrigamos.

São os seguintes os faltosos de hoje:

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Sessão do dia 20-9. Não se reuniu por falta de número. Esta é a terceira vez consecutiva que essa comissão deixa de se reunir. Falaram os srs.: Alencar Arraújo, Carlos Nogueira, Faria Lobato, Gilvino Alves, Heitor Collet, José Armando, Monteiro de Castro e Osório Carneiro.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Sessão do dia 17-9. Deixaram de comparecer os srs.: Paulo Sarate, Bacia Neves, Brígida Lima, Damascio Rocha e Murtala Lodi.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Sessão do dia 20-9. Falaram os deputados: Osvaldo Skidmore, José Esteves, José Araújo, Leandro Maciel, Pedro Dutra e Pestana Queiroz.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Sessão do dia 17-9. Deixaram de comparecer os srs.: Faria Gentil, José Candido Ferraz e Arthur Fischer. Todos esses representantes completaram 4 faltas consecutivas. De acordo com a deliberação dos presidentes, mais uma falta serão eliminados.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sessão do dia 20-9. Falaram os deputados: Osvaldo Skidmore, José Esteves, José Araújo, Leandro Maciel, Pedro Dutra e Pestana Queiroz.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Sessão do dia 20-9. Falaram os deputados: Osvaldo Skidmore, José Esteves, José Araújo, Leandro Maciel, Pedro Dutra e Pestana Queiroz.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Sessão do dia 17-9. Deixaram de comparecer os srs.: Faria Gentil, José Candido Ferraz e Arthur Fischer. Todos esses representantes completaram 4 faltas consecutivas. De acordo com a deliberação dos presidentes, mais uma falta serão eliminados.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sessão do dia 20-9. Falaram os deputados: Osvaldo Skidmore, José Esteves, José Araújo, Leandro Maciel, Pedro Dutra e Pestana Queiroz.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Sessão do dia 17-9. Deixaram de comparecer os srs.: Faria Gentil, José Candido Ferraz e Arthur Fischer. Todos esses representantes completaram 4 faltas consecutivas. De acordo com a deliberação dos presidentes, mais uma falta serão eliminados.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sessão do dia 20-9. Falaram os deputados: Osvaldo Skidmore, José Esteves, José Araújo, Leandro Maciel, Pedro Dutra e Pestana Queiroz.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Sessão do dia 17-9. Deixaram de comparecer os srs.: Faria Gentil, José Candido Ferraz e Arthur Fischer. Todos esses representantes completaram 4 faltas consecutivas. De acordo com a deliberação dos presidentes, mais uma falta serão eliminados.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sessão do dia 20-9. Falaram os deputados: Osvaldo Skidmore, José Esteves, José Araújo, Leandro Maciel, Pedro Dutra e Pestana Queiroz.

ADESÃO DA INGLATERRA AO PLANO BERNADOTTE

PARIS, 22 (AFP) — Soube-se nos círculos das Nações Unidas que a Inglaterra anunciará esta tarde, em seu discurso na Câmara dos Comuns, a adesão da Inglaterra aos termos do tratado pós-mundo do conde Bernadotte.

"FAC-SIMILE" DAS MENSAGENS





HS e POPULARES ★ *Kua Uruguayan*

109 • CASA GARSON •  
— UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS —

Rua Uruguaiana, 109 ★

**ROCA-DISCOS** THORENS-PAILLARD · R.  
Arm. TUPAN PARA 12 DISCOS

**ROCA-DISCOS** THORENS-PAILLARD · R.  
Arm. TUPAN PARA 12 DISCOS

**ROCA-DISCOS** THORENS-PAILLARD · R.  
Arm. TUPAN PARA 12 DISCOS

**ROCA-DISCOS** THORENS-PAILLARD · R.  
Arm. TUPAN PARA 12 DISCOS



# EM FOCO A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

## ULTIMATUM DA CAMARA DOS VEREADORES DE S. PAULO AO SR. A. DE BARROS

EMBORA SE NOTE UM CERTO INTERESSE por parte dos líderes políticos em adiar, o mais possível, a abertura da campanha pela sucessão presidencial, o que se verifica, entretanto, é que o problema se acha em plena maturação aqui e nos Estados repontais, de vez em quando, expressivas manifestações de opinião pública, comuns-lançando demarques realizadas nos bastidores, o que, ainda mais, vem reforçar a crença de que a questão da escolha do futuro chefe do executivo já empolgou a consciência partidária do país.

**CANDIDATURAS FRACASSADAS** — Sempre se disse que o lançamento prematuro das candidaturas constitui uma manobra política, mas mais eficaz para a destruição dos nomes apresentados. Desde que os mais eficazes para a destruição dos nomes apresentados. Desde que os mais eficazes para a destruição dos nomes apresentados. Desde que os mais eficazes para a destruição dos nomes apresentados.

Como a resolução agrada em demasia ao candidato e este não guardou as devidas reservas em torno das combinações, o fato tornou-se público desde logo. O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., e figura de largo vulto no cenário político nacional, o sr. Benedito Valadares chegou recentemente em São Paulo, onde as coisas não lhe pareciam favoráveis. O resultado foi, a sua candidatura imediatamente quicete. O resultado foi, a sua candidatura imediatamente quicete.

**FORMAÇÃO DE BLOCOS REGIONAIS** — Neste momento, segundo se anuncia, articula-se um movimento no sentido da formação de blocos regionais destinados a combater a fluidez partidária detida pela expansão do âmbito dos partidos. Nessas condições, de acordo com o pensamento dos líderes desse movimento, já impossibilitados e de consistência impropria dos interesses econômicos regionais, a maior das existentes improprias dos interesses econômicos regionais, a maior das existentes improprias dos interesses econômicos regionais.

**SOLUCOES DE EMERGENCIA** — Em outros círculos políticos, enquanto não se resolve a questão da sucessão, o sr. Getúlio Vargas, como é de conhecimento de todos, não se conforma com o fato de não poder se "sacificar" ainda mais pelo país, como o fez durante quinze anos e pretende fazer-lhe até a morte da sua existência. "Faminto do poder", como disse o sr. Oswaldo, o candidato de São Paulo quer tirar, agora, uma espetacular vitória contra as forças armadas que o adversário indicado seja um militar ou não, desde que o adversário indicado seja um militar ou não, desde que o adversário indicado seja um militar ou não.

**ESPERANÇAS EM PORTO VELHO** — Os homens da patrulha estão sendo esperados nesta capital. O capitão Gerson e o tenente Vilela viajaram de caminhão para São Paulo, a fim de conduzir os detestados expedicionários para Porto Velho.

(Continua na 6.ª página)



LANA TURNER DE VOLTA AO LAR. SEU MARIDO E SUA FILHA ACOMPANHAM-NA NO TREM QUE DEIXA PARIS. (Keystone, via aérea)

### MARCA DE 200 QUILO METROS PELA MATA

## Retornou a São Pedro a patrulha que incursionou pela zona dos "Boca Negra"

### EXTENUADOS E FAMINTOS

PORTO VELHO 22 (De Carlos Duarte, enviado especial do DIÁRIO DA NOITE) — Via rádio da Polícia Civil. — A patrulha pelo "maturo" Manoel Vieira e enviada para as cabeceiras dos rios Ajuricaba e Juruá, a patrulha chegou a São Pedro, após uma marcha de quase duzentos quilômetros pela mata, à procura do local em que vivem os índios "Boca Negra", que teriam aprisionado o oficial.

**ESPERANÇAS EM PORTO VELHO** — Os homens da patrulha estão sendo esperados nesta capital. O capitão Gerson e o tenente Vilela viajaram de caminhão para São Paulo, a fim de conduzir os detestados expedicionários para Porto Velho.

### EXTENUADOS E FAMINTOS

As primeiras informações vindas de São Pedro dizem que os componentes da patrulha chegaram extenuados pela marcha cruenta através a mata quase indecifrável, numa jornada ainda do que a enfrentada pelo grosso da expedição na rumo às "malocas" dos "Boca Preta".

Em virtude da falta de assistência de um avião, pois os aparelhos da F.A.B. que cobrem a linha do Acre passaram mais de uma semana sem prestar qualquer serviço à população, a patrulha passou oito dias alimentando-se de caça sem sal, sem ter no menos um pouco de café para tomar.

### ESTÃO CONFIANÇAS AINDA

Abatidos pela jornada, todos, no entanto, estão firmes e com saúde. Aguardamos, portanto, as informações do chefe da patrulha sobre a atual localização do "Boca Negra".

## ENTRE O SAMBA E O XADREZ

### "O gangster" da musica brasileira: OSWALDO SANTIAGO

José LEAL

No processo em curso na 16.ª Vara Criminal estão depondo vários compositores brasileiros. Eles constituem um grupo de explorados, segundo suas declarações, por Oswaldo Santiago, cujo chefe é o indivíduo Oswaldo Santiago ou Oswaldo Neri Santiago. Esse antigo elemento do mundo subterrâneo do Recife — declarou o cronista Nestor de Holanda — conseguiu infiltrar-se na época aurea da Ditadura numa repartição municipal, onde até hoje se mantém, na Diretoria de Inflamáveis. Ocupando em caráter quase vitalício o cargo de tesoureiro da União Brasileira de Compositores, pôde, graças às suas espertas manobras, enfiar todo o poder em suas mãos. Controlando, o presidente Alberto Ribeiro, figura amorfa e inexpressiva, Oswaldo Santiago se transformou em Ditador. Depois de oito anos, formou para si um patrimônio que somente investigação policial deverá precisar a quanto monta.

O mais pitoresco da história — prossegue Nestor de Holanda — é que o Mito Leve (como Oswaldo é conhecido no meio musical e político) arranjou, entre outras, uma forma hábil de fazer o dinheiro convergir para os seus bolsos. Viamos: "antigamente, na União Brasileira de Compositores, o tesoureiro e o presidente tinham poderes para distribuir os direitos autorais, não existia. O sr. Alberto Ribeiro era como o leão do samba: tinha corpo, rabo e cabeça de leão, mas não o era. Quem mandava e desmandava era o Oswaldo Santiago. Pois como se sabe, mais de 30 por cento dos dez milhões de cruzeiros se destinavam aos editores das musicas. Sabe o plano de Oswaldo? Conseguiu afastar um a um quase todos os diretores e fundou ele próprio várias editoras: Musical Brasileira, Todamele, etc. Tornou-se socio de cinco editores. Ele pagava os direitos autorais, mas não o editor. E disse à família: "Pode criar que é gente". Concluiu Nestor de Holanda: — Este foi um dos maiores erros da medicina. AMANHA! DEPOIMENTO DE HAROLDO LOBO.



OSWALDO SANTIAGO

dela. Aliás, desde há muitos anos, no Recife, ele era figura de pilhéria. Quando nasceu, não se podia precisar o que era. O médico examinou-o bem. E disse à família: — "Pode criar que é gente". Concluiu Nestor de Holanda: — Este foi um dos maiores erros da medicina. AMANHA! DEPOIMENTO DE HAROLDO LOBO.

DIÁRIO DA NOITE  
Rio, 22-9-1948 — 3

## BEIRA DE CALÇADA

### ARVORES

A Prefeitura e a Inspetoria do Tráfego estão movendo guerra de morte às árvores da cidade.

Diariamente, por motivos os mais diversos, entre os quais agora se incluem as necessidades do tráfego, o carioca vê tombarem, sob as machadas municipais, algumas de suas mais velhas e mais queridas árvores. No Largo do Machado, por exemplo, há belas majestosas, parecendo catedrais. Pois um dia, sob a tristeza revoltada dos moradores, o gume municipal ali cantou e as catedrais ruíram por terra. Diziam que a derrubada fora para facilitar a deslocação das tropas nas homenagens a Getúlio, cujo monumento demorava ao centro do parque. Mas, resolveu-se mudar o monumento ao patrono do Exército e temos que esperar uns duzentos anos e uns cem prefetos para ver novamente as catedrais destruídas...

Na Praça Santos Pena assistiu-se ao mesmo desolador espetáculo. Grandes e imponentes árvores foram substituídas por arbustos margerelas, sob alegações de estética urbana. Acreditado que num próximo dia, os cariocas em geral e os tijuanos em particular votariam pelas árvores frondosas, que davam sombra e frescura a um dos pontos mais trópicos da cidade, e desprezariam os arbustos anêmicos dos esteses municipais.

No Largo da Carioca, em nome da necessidade de um relógio — um relógio para esses impuntuais impetuantes que somos todos nós — sacrificaram-se as árvores que se enclimavam às tardes de uma passadada de cada lado uma hora diferente, para dar assento aos redatores de cópias dos jornais e cultivar as tradições do relaxamento nacional.

Agora temos sob ameaça as árvores da Avenida Beira Mar, que estarão atrapalhando o trânsito, no dizer dos técnicos. Vão derrubá-las e pouco adiantarão os protestos e as raúbes mais solidas alegadas com a melhor saúde. Feche os olhos o leitor e imagine a Avenida Beira Mar (Continua na 6.ª página)

## O MISTÉRIO das CARTAS INVISÍVEIS

5	8	2	4	3	6	2	7	4	5	2	7	6
C	B	N	M	S	D	O	A	A	U	V	M	E
8	2	6	7	4	3	5	6	2	7	3	8	4
0	0	P	O	I	A	I	O	S	R	U	A	0
6	7	4	2	6	5	3	4	8	6	5	7	2
S	E	R	H	I	D	D	R	D	T	A	S	0
8	2	5	6	3	4	7	5	2	8	4	6	7
I	R	D	O	A	E	G	O	I	A	N	N	0
4	5	7	2	6	8	4	3	6	5	7	4	2
D	A	N	Z	O	N	I	D	B	M	D	M	0
8	6	4	5	3	2	8	7	4	6	2	5	8
T	A	E	A	E	N	E	I	N	N	T	N	I
7	6	2	5	4	8	6	3	2	4	7	5	8
D	C	E	H	T	R	O	S	S	0	0	A	8

**EIS AQUI** um divertido jogo que lhe fornecerá uma mensagem todos os dias. É um arranjo numérico destinado a ler a sua sorte. Conte as letras de seu primeiro nome. Se o número de letras é 6 ou mais, subtraia 4. Se for de menos de 6, acrescente 3. O resultado é o seu número chave. Comece no canto esquerdo superior do retângulo e faça um sinal em todos os seus números chave, da esquerda para a direita. Leia então a mensagem das letras sob os algarismos assinalados.

**SE QUISER** saber o seu número do dia: — Siga as mesmas instruções até conhecer o seu número-chave. Helio, por exemplo, o número-chave é 8 e a letra correspondente é B. Invertendo o processo procure agora os números correspondentes à letra B e terá como resultado uma dezena, ou centena, ou milhar, além, às vezes, de novos algarismos à esquerda, que devem ser desprezados ou não, a critério do consultante. O exemplo formulado apresenta o seguinte resultado: 86.

(Adaptação portuguesa de C. Kronauer)

## LOJAS CALÇADO



A CASA QUE FALTAVA A COPACABANA

### OFERTAS DESTES MÊS



O Sapato Ballet ideal, em camurça Marrom e Verde e Telha e Marrom, para o seu conforto e o saber calçar um bom sapato pelo menor preço: Cr\$ 100,00

SO ESTES MÊS

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 471  
ESQUINA DA RUA PAULA FREITAS  
TELEFONES: 37-7737 e 37-7039  
COPACABANA RIO DE JANEIRO

## AMERICA POR DENTRO

**NO TREM PRESIDENCIAL DE TRUMAN** — (INS) — O presidente Truman falará hoje no Estado da Califórnia, devendo hoje à noite fazer seu primeiro discurso em San Francisco.

**MIAMI, FLÓRIDA (R)** — Todas as comunicações telefônicas de longa distância entre Nova York e Havana foram cortadas pelo violento furacão que assolou ante-once a região das Antilhas.

## PANORAMA DO MUNDO

**PARIS, (Reuters)** — A Confederação Geral do Trabalho determinou que seus três milhões de associados realizem uma greve de duas horas na próxima sexta-feira, em sinal de protesto contra as novas medidas financeiras adotadas pelo gabinete Quelelle.

**PARIS, (Reuters)** — O ministro da Defesa, Paul Ramadier, anunciou na Assembleia Nacional a retirada de uma guarda especial degendarmes que fora concedida ao general de Gaulle.

**CAIRO, (AFP)** — O governo dinamarquês informou oficialmente à Liga Árabe, que assumiu o encargo da manutenção de dez mil refugiados árabes da Palestina.

**LISBOA, (AFP)** — Em carta dirigida a Salazar, o general Norton de Matos, candidato da oposição à presidência da República, nas eleições de fevereiro de 1949, questionou as medidas policiais que foram tomadas a seu respeito desde há um mês, logo depois que apresentou sua candidatura.

**ATENAS, (AFP)** — Seis guerrilheiros condenados à morte por um Conselho de Guerra foram executados em Vozia, Macedônia Central. Mais três foram executados em Salonica.

## Togliatti voltou às atividades políticas

**ROMA, 22 (UP)** — Palmiro Togliatti voltou à direção do Partido Comunista já inteiramente restabelecido dos ferimentos que recebeu em 14 de julho passado, quando um estudante siciliano tentou matá-lo a tiros.

## Concluída a compra da São Paulo Railway

**LONDRES, 22 (U. P.)** — Os diretores da "São Paulo Railway" anunciaram ter o governo do Brasil pago mais de 6.500.000 libras esterlinas à empresa, quantia essa que representa o seu capital realizado.

## Lotes Comerciais Penha Circular

Em magnífico loteamento com ruas de 12 e 16 metros de largura, totalmente prontas e arborizadas, com esgoto e água já ligada — vende-se 5 últimos lotes COMERCIAIS a Cr\$ 60.000,00 cada um — RESIDENCIAIS a partir de Cr\$ 32.000,00 sendo 20% de entrada e 80 prestações sem juros.

Informações com PAULO DE AZEREDO  
Av. Calógeras, 18 - 6.º and., Sala 62  
Tel.: 42-3287

## CERA MARMITA

**MEIAS NYLON 5**  
A CASA HERMAN está vendendo as Meias Nylon 5, desde cruzeiros 25,00, em cores da moda, Rua Santana n. 227. Tel. 32-4744.

## MOVEIS DE ESTILO

CORTINAS — TAPETES  
PASSADEIRAS  
GRUPOS ESTOFADOS

## ARENASCENÇA

CATETES 55, 57 e 59

## ALUMINIOS?

### Mundo das Louças!

BATERIAS DE TODOS OS TIPOS E PEÇAS AVULSAS!

AV. M. FLORIANO, 114 E 115

## VENTURAS DO BIRIBA



## o toque brasileiro das saias compridas

O "New Look" Efece, dando um brasileiroíssimo estilo às saias compridas, faz realçar a graça e a sedução das nossas patricias, emprestando um porte ainda mais gracioso e distinto a quem o usa! A senhora encontrará no "New Look" Efece aquela mesma perfeição técnica e caprichoso acabamento que fizeram famosos esses pioneiros dos vestidos de classe, prontos para vestir. Escolha hoje o seu "New Look" Efece... o vestido que fará sobressair a sua elegância e bom gosto.

Agora há também vestidos Efece de tamanho 58

O "NEW LOOK" Efece  
é o estilo brasileiro da saia comprida.



# RATO SANTO

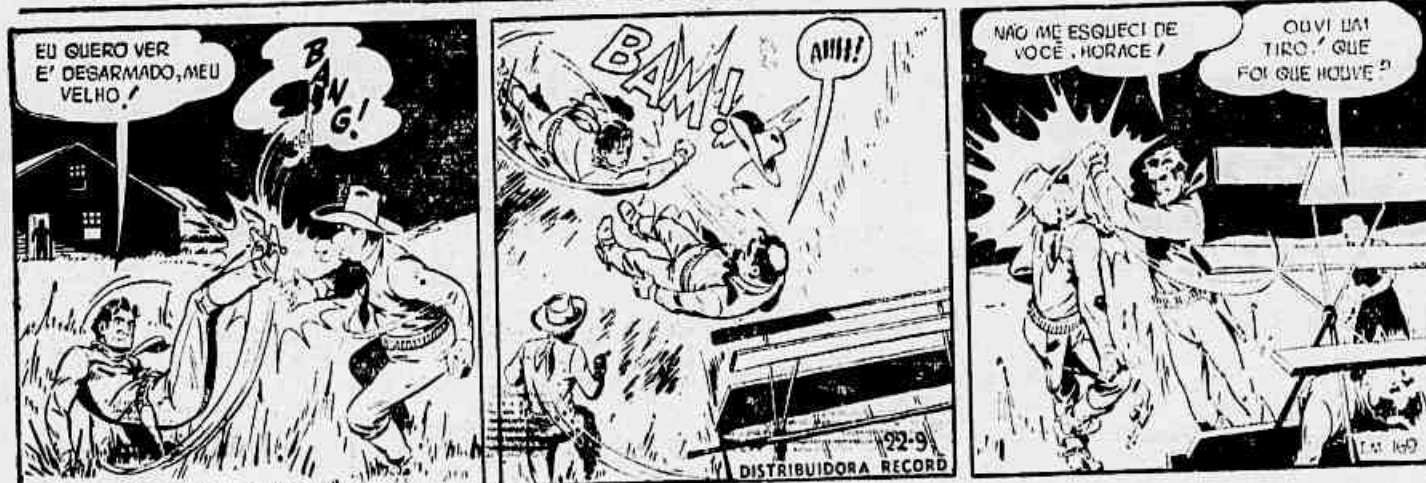
por CARLOS ESTEVÃO



# DINAMITE



# TOM MIX



# GENTE de CIRCO



# O SOMBRA



# Radio Patrulha



# Lilian Blane Secretaria



## A revolta das coisas

Celso CAYENA

Há naturalmente muito exagero na afirmativa de que conseguimos dominar as forças da natureza. O que de fato conseguimos foi controlar em parte, quando as circunstâncias nos favorecerem, algumas dessas poderosas e extraordinárias forças. Nosso pretensão domínio é muito relativo e sofre diariamente derrotas que humilham para sempre criaturas menos soberbas. Mesmo este nosso ilusório triunfo sobre a lei da gravidade, custa-nos centenas de vidas que todos os anos são impiedosamente ceifadas por algum deus enfurecido do espaço. Para cada uma de nossas supostas conquistas temos que pagar pesadíssimos tributos e eu confesso que não sei se há alguma vantagem positiva em tudo isto. As guerras, por exemplo, fazem-me pensar que seria muito mais interessante que não nos tivéssemos dado ao trabalho de "anular" as distâncias, como costumamos dizer com ênfase e orgulho.

Mas, se não passa de uma agradável ilusão a crença de que dirigimos as forças da natureza, até há bem pouco tempo todos tínhamos absoluta certeza do nosso completo domínio sobre as coisas materiais. Sabíamos que a multidão de objetos que enchiam nossas casas eram escravos incondicionais de nossos desejos. Tanto podíamos tratá-los como o maior cuidado, evitando que ficassem arrastados ou quebrados, como, nos momentos de cólera, reduzi-los a fragmentos, sem o mínimo receio de reação. Quem teria dúvidas em taxar de louco aquele que manifestasse temer a revolta de uma cadeira, de um corpo, de um cabide ou de um fogão? Eu também estava convencido de que só nos celulosides de Mr. Disney as coisas inanimadas eram dotadas de movimento. Agora, entretanto, tudo indica que este último e modesto poder acaba de ser formalmente desmentido, de maneira quase fantástica. Aconteceu, na Ilha do Governador, o que nunca ninguém ousou pensar que pudesse acontecer: as coisas inanimadas revoltaram-se contra os seus senhores!

A notícia correu célere. Num barulho de ruído Tenente Campelo, as coisas se moviam como se fossem animadas de vida e de vontade própria. O chefe da casa, sr. Antonio Viana, exclama apavorado: "os móveis começaram a balançar, muitos deles são alçados contra as paredes e o chão. Nem mesmo o berçinho de meu neto escapou. Não se sabe como, o berço virou, quase atirando ao solo o pobrezinho!" Sua esposa informa, com os olhos esbugalhados: "minha neta ainda ontem ia sentando-se e hoje ela está deitada no chão, com o corpo todo enroscado no tapete!" O filho do casal também confirma, perplexo: "as mesas, as camas, as cadeiras e tudo o mais se mover de uma forma apavorante!" E como que para dar um golpe mortal nos célicos o investigador Gualberto Fernandes Martins dá o seu testemunho de autoridade: "realmente, tive ocasião de ver coisas assombrosas, tais como a movimentação de mesas, cadeiras, etc."

Entendidos em assuntos sobrenaturais foram chamados para conjurar os espíritos malignos. Um jornal apela para os nossos círculos científicos, pedindo-lhes que estudassem o fenômeno. Mas eu lhes digo simplesmente: as coisas se revoltaram! E agora estamos realmente perdidos!

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ - Cirurgião-dentista - Avenida Rio Branco, 183-B - Sala 804 - Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 23-4968

A CR\$ 2.800,00 - COMPRO

Máquinas de costura - ou industriais qualquer tipo - pagamento no ato da compra - mesmo cautelas - Não venda sua máquina sem ver minha oferta - Atendimento rápido pelo telefone 32-3900 - Rua Estácio de Sá número 37.

DR. ELIAS GREGO

Chefe dos ambulatórios de ginecologia e de obstetrícia do H. Gaffree-Guile - Clínica Geral - Ginecologia clínica e cirúrgica - Partos - CINECLÍNICA - EDIF. GLORIA, 3º andar - Tel. 23-7247 - De 9 às 5 horas. Res.: Rua Senador Verzezeira, 128, ap. 201 - Tel. 25-4815

O Curso ALEXANDRE DE GUSMÃO

de preparação ao concurso do INSTITUTO RIO BRANCO

do Min. das Rel. Exteriores, ainda tem seis vagas na sua turma. Professores:

PORTUGUÊS: - Silvio Elia  
FRANÇÊS: - Marcel Ducloux  
INGLÊS: - A. Soares  
Av. Graça Aranha, 19, sala 1202 - Diariamente entre 17,30 e 19,30

INSTITUTO BRASILEIRO DE RADIUM

RUA ASSUNÇÃO N.º 10 - BOTAFOGO  
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS - TELEFONE: 26.5968  
RAMAIS 11, 12 E 13

Radioterapia - Radium - Cirurgia  
Dr. Drolhe da Costa, - Dr. E. A. Bueno, - Dr. A. de Araújo

Câncer - Tumores - Afecções da pele e das glândulas endócrinas - Radium para arrastamento - Internação de doentes - Serviço de Assistência Patológica

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A FLUXO-SEDATINA

(REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recusada. Deve ser usada com confiança. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

## Acredite se Quizer



PRIMEIRO NAVIO DE GUERRA AMERICANO.

FOI O "MASSACHUSETTS", COM 48 PÉS DE COMPRIMENTO E 31 TONELADAS "CUTTER" DA GUARDA COSTA CONSTRUÍDO POR ORDEM DE ALEXANDER HAMILTON, em 1791.

O MAIOR PEIXE FRESCO DO MUNDO. Mede 14 PÉS DE COMPRIMENTO E PESA MAIS DE 100 TONELADAS. PESCADO NO RIO VOLGA EM 1912.

Leiam "A Cigarra"

COM APENAS CR\$ 100,00

POR MES, UMA ROUPA QUE LHE DARA A SEGURANÇA DE ESTAR BEM VESTIDO

Para poupar-lhe tempo, o sistema moderno de "corte plástico" de Confeções Americanas poderá entregar-lhe uma roupa feita, em qualidade e elegância, em apenas uma semana. Para tornar mais rendoso o seu dinheiro, Confeções Americanas pode agora oferecer-lhe um sistema de crédito, em prestações mensais de Cr\$ 100,00. A serviço de sua elegância, o senhor tem agora a comodidade e rapidez do "corte plástico" junto à comodidade de suaves prestações mensais.

Acabamos de receber as últimas novidades em casimiras e blusas inglesas. Venha vê-las. E saberá porque 62% dos que leem uma primeira roupa em Confeções Americanas voltam depois a fazer outras mais.

CONFEÇÕES AMERICANAS

AVENIDA RIO BRANCO N.º 117 - 3.º ANDAR, 5322 (Edifício do "Jornal do Comercio")

IMOVEIS A VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA - Av. N. S. Copacabana, 661.

Apartamentos - Preços a partir de Cr\$ 155.000,00

Com pagamento à vista a partir de Cr\$ 35.400,00.

EDIFICIO SANTA LUZIA

Loja - Área útil de 211,70 m² - Preço Cr\$ 1.100.000,00

Cr\$ 510.000,00 à vista e os restantes Cr\$ 1.100.000,00 a longo prazo.

Loja - Área útil de 278,50 m² - Preço Cr\$ 2.250.000,00

Cr\$ 675.000,00 à vista e Cr\$ 1.575.000,00 restantes a longo prazo.

CENTRO - CASTELO

EDIFICIO CIVITAS - Rua México, 3 - esquina Av. Presidente Wilson.

Escritórios - Conjunto de 9 salas e/321,44 m² - Preço Cr\$ 1.510.700,00

Pagamento à vista Cr\$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MEXICO, 11

Escritórios - Conjunto de 9 salas e/224,64 m² - Preço Cr\$ 1.455.000,00

Pagamento à vista Cr\$ 158.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFICIO CIVITAS

Loja com 130,88 m² - Preço Cr\$ 1.636.000,00

Pagamento à vista Cr\$ 245.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SA

EDIFICIO NORMANDEE

Loja N.º 1 e sub-solo com 171,29 m² - Preço Cr\$ 600.000,00

Entrada à vista Cr\$ 249.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

Loja N.º 2 e sub-solo com 120,60 m² - Preço Cr\$ 600.000,00

Entrada à vista Cr\$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

Loja N.º 4 e sub-solo com 162 m² - Preço Cr\$ 700.000,00

Entrada à vista Cr\$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJÓ - Rua João Pessoa, 151-159

Apartamentos - Preços a partir de Cr\$ 100.000,00

Financiado a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECARIO

LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90-2.

Tel. 23-1825

Calçados finíssimos para senhoras - CASA PEDRO URUGUAIANA, 11, sob. - Grandes e novas remessas para a CAMPANHA de Cr\$ 179,00



## Ameaçado de fechar as suas portas o Asilo Psiquiátrico de Fortaleza

Iniciada pelos órgãos associados, naquela capital, uma campanha para angariar donativos, a que poderão concorrer todos os cearenses espalhados pelo país

Segundo telegrama recebido de Fortaleza, em virtude da absoluta falta de recursos financeiros, o Asilo Psiquiátrico da Santa Casa da

quele capital está ameaçado de fechamento. Como não é possível de acontecer, tal fato preocupou seriamente a população da capital cearense, tendo então os órgãos dos "Diários Associados" locais lançado uma grande campanha para angariar donativos de todos os cearenses espalhados pelo Brasil inteiro, visando desse modo impedir que a tradicional instituição deixe de prestar à comunidade os seus indispensáveis serviços.

Assim, foi lançada a campanha e a ela poderão concorrer ainda todos os brasileiros, enviando suas contribuições à justa causa, por intermédio da Rádio Clube do Ceará, Caixa Postal 222, Fortaleza, Ceará. Dando início à campanha, cumpre salientar que os próprios redatores cearenses dos órgãos associados, a partir de agora, com uma expressiva contribuição coletiva.

**Brochetas Assaduras**  
**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
**GRANADO**  
Freitas Soares fétidos

## Serão inaugurados hoje, em S. Gonçalo, importantes melhoramentos públicos

As comemorações de fundação do prospero município fluminense

Numerosas solenidades, destacando-se entre elas a inauguração de novos e importantes melhoramentos públicos, assinalarão, hoje, a passagem de mais um aniversário da criação do município de São Gonçalo, vizinho a Niterói, um dos mais prósperos do Estado do Rio, e que contribuiu para os cofres da União com mais de 80 milhões de cruzeiros anualmente, arrecadados das várias indústrias ali localizadas.

O governador do Estado, funcionários destacados da administração, parlamentares e jornalistas comparecerão às comemorações, que obedecerão ao seguinte programa: a) solenidade comemorativa ao término do calçamento de São Gonçalo, às 15 horas, defronte à sub-estação da C.B.E.E., na rua dr. Porcincua; b) inauguração da ponte Santa Isabel, no 2.º distrito, às 16 horas; c) inauguração da iluminação pública da nova sede do município, às 19 horas, na praça dr. Luiz Palmer, onde o governador do Estado do Rio ligará solenemente, a chave que iluminará toda a cidade, compreendendo a praça dr. Luiz Palmer e as ruas Feliciano Sodré e col. Moreira Cesar.

## Preso novamente o audacioso punguista Pícolo de Freitas

Metic a mão no bolso de um negociante, em Niterói, sendo agarrado e autuado



HEITOR PÍCOLO DE FREITAS  
Foi preso em flagrante

Heitor Pícolo de Freitas é um dos mais habéis e audaciosos punguistas que agem nesta capital e em Niterói. Há pouco tempo foi ele preso, na

vizinha capital, e logo que se desembarcou da polícia, teve o desplane de vir à nossa redação pedir satisfações sobre uma notícia que a seu respeito publicamos.

## Choque de bombas na Praça 15 de Novembro

Na Praça 15 de novembro, esquina de rua D. Manoel, está manobrando o bonete linha 66 "Tijeta", que era dirigido pelo motorista praticante Hermínio Juvenal da Silva e tendo como motorista instrutor Carlos Alexandre Nogueira, regulamento 6915, e o bonete linha 29 "Barra-Lapa", dirigido pelo motorista Norival Antônio Diniz, regulamento 7428. Em consequência, saiu ferido gravemente o Inspetor Viajante José Henrique, de 65 anos, viúvo e residente à rua Antonio Rego, 698, o qual sofreu embatimento da parte direita. O veículo depois de manobrar no Posto Central de Assistência, foi internado no H. P. S. Os três motoristas foram presos em flagrante e autuados no 7.º distrito, pelo comissário José Ovídio de Carvalho. Os bonetes ficaram bastante danificados e o tráfego interrompido por algum tempo.

## Está alurdido e tem ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?

Se V. S. está alurdido e tem zumbidos nos ouvidos, tem a surdez provocada pelo catarro ou se percebe ruídos nos ouvidos, retribuições ou silbantes, experimente o uso de **PARMINT**. Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequentes às nasofaringites e inquebrantáveis. **PARMINT** age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. **PARMINT** é agradável ao paladar. As pessoas atacadas de surdez culturalmente, quando se usam nasofaringites, devem valer-se de **PARMINT**.

## Revitalize Seus Rins

Se os Rins estão Paralisados, a Saúde é Periculosa

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes dores nas costas, náuseas, vômitos, tonturas, reumatismo, altera os tecidos e nas pernas, olhos empastados, formigamentos, perda de apetite, de energia, de humor, de sono, de vontade de viver. A razão está em que os rins deixam de realizar esta função permitida que os rins devem fazer: a eliminação dos ácidos e toxinas. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. **Cystex** é um medicamento que faz com que os rins voltem a funcionar normalmente e a eliminar rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

**Cystex** no tratamento de: CISTITES, PÍLITIS E URICEMIA

## TARIFAS E...

(Conclusão da 12.ª pag.)

quando estão em jogo os interesses dos seus semelhantes, tendo sempre em vista os princípios da justiça, do direito e da humanidade. Por certo não deixará o chefe do Governo de anunciar neste momento, os pequenos funcionários da República que tanto têm contribuído para a grandeza da Nação.

## CASAS

— A CR\$ 55.000,00 —

com 6 peças, em amplo terreno de 18 x 30, construção sólida, ótima aparência, para associados de qualquer Instituto. Caixa ou funcionários da P.D.F. Não se exige entrada. Construção de tijolos, telhas, etc. Água e luz. Informações sem compromisso.

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.  
Av. Almirante Barroso, 97, 10º  
Tel. 32-6374

## CONFISSÕES DE SOROR MARIANA

O novo cartaz do Teatro Religioso na Tamoia — Uma história amorosa daquela que viveu em Portugal e se tornou santa — Olavo de Barros no principal papel

O Teatro Religioso da Rádio Tamoia é sem qualquer sombra de dúvida um dos maiores cartazes do rádio brasileiro. Irradiado às 18 horas, esse programa rádio teatral da emissora associada desvia para a orelha dos ouvintes que desejam a quase totalidade dos ouvintes e por isso ocupa, desde a sua fundação, há quatro anos passados, o primeiro lugar nas estatísticas dos programas mais ouvidos. Anselmo Domingos, o seu criador e escritor, um nome conhecido na imprensa, no rádio e no teatro, preparou agora, para o horário absoluto, uma nova história seralada que, por certo, agradará a imensa legião de ouvintes pela popularidade da figura inspiradora. Trata-se das Confissões de Soror Mariana, a freira portuguesa que passou a história religiosa de sua terra pela sua grande bondade.

## OLAVO DE BARROS NO PAPEL PRINCIPAL

Vivendo o principal papel dessa novela de Anselmo Domingos, aparece Olavo de Barros, figura mais destacada no cenário radio teatral da metrópole e diretor do Departamento de Rádio Teatro das emissoras associadas cariocas. Além de Olavo terem oportunidade de ouvir as interpretações de Paulo Porto, Amélia Simone, Sônia Barreto, Carlos Medina e muitos outros cartazes de teatro cego no Brasil.

Patrocinado pelo Laboratório Hepatina Nossa Senhora da Penha, o Teatro Religioso da Tamoia continuará sendo apresentado todos os dias às 18 horas e 10 minutos.

## Vão pagar a passagem do clandestino português

Em vista de comunicação que acaba de receber do superintendente comercial, a direção do Lido Brasileiro acaba de mandar debitar aos seguintes empregados, a despesa referente à viagem Lisboa-Rio, no "Almirante Jaceguai", do claudestino português Antonio Martins da Silva, despesa essa orçada em Cr\$ 8.154,80: Nelson Pereira de Mendonça, comandante; Anderson Cavalcanti, Antonio de Siqueira Lins, Antonio Luiz de Lima, Ismael Fernandes do Nascimento e Luiz Pereira de Araújo, todos talheiros.

## COLCHÕES E TRAVESEIROS

REFORMAM-SE para o mesmo dia na fábrica ou domicílio. Colchões de crina, Gramíneos, Ceviana e Algodão. Fábrica: Rua Santa Ana, n.º 40 — Telefone: 43-4549.

## Tabelamento para as pensões

A Comissão Central de Preços, em sua reunião de amanhã, examinará a proposta de tabelamento das pensões ou seja das indenizações fornecidas por particulares devidamente licenciados para esse gênero de comércio. Segundo estamos informados, o projeto classifica em quatro categorias — A, B, C, D — de acordo com as instalações e os serviços prestados aos consumidores, sendo que a solução do assunto fica ainda dependendo do parecer solicitado ao Serviço de Pesquisas Econômicas.

**INSTITUTO OPTOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**  
DR. PAULO ZANDEL  
AV. RIO BRANCO, 243-2.º andar — Telefone: 22-0328 (1km frente ao Cinema Glória)

## AEROVÍAS BRASIL

PASSAGENS AERÉAS  
Novo Balção de reserva e entrega imediata. Preços rigorosamente oficiais. — Das 8 horas a. m. à 24.30 p. m.  
**VICTOR TOURIST SERVICE**  
No salão da VICTOR CINELANDIA - 42-6661 - 22-5584 - 42-1581

## PENICILINA ESTREPTOMICINA

**DURACILLIN** Nova fórmula

NICILINA G. com PROCAINA, em solução de gergelim, para injeções sem dor, em adultos e crianças de 24 em 24 horas.

## TIOTRICINA — SULFAS

Apresenta para inalação (nebulização) de oxigênio e penicilina ou estreptomicina.

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — NEBULIZAÇÕES — INHALAÇÕES — VAPORIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Bacteremias, Cistites, Prostatites, Corrimentos, Sífilis, Gengivites, Endocardites, Abscessos, Moléstias da pele, Ulceras, Pneumonias, Neurites, Neuralgias

Tratamento de: TOSSE, BRONQUITE, ASMA, CATARRO, ROUQUIDÃO, AMIDALITE, SINUSITE, CONJUNTIVITE, BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).

TRATAMENTO DA SÍFILIS, EM 10 DIAS à prova de laboratório, pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela PENICILINA e ARSENICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos).

**Cr\$ 50,00**

A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA

## INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA

(Registado no Serviço Nacional da Fiscalização de Medicina)

CONSULTAS das 8h às 11 e das 14 às 19 horas — AVENIDA CHURCHILL, 87

SALAS 307 e 308 ou Rua Santa Luzia, 285, defronte à SANTA CASA DE MISERICÓRDIA — EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

**EXPEDIENTE A NOITE DAS 17 ÀS 19 HORAS**

PARA COMERCÍARIOS, OPERÁRIOS E FUNCIONARIOS

# EM TORNO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE REFRIGERANTES

Os fabricantes de refrigerantes abaixo assinados, no momento em que se processa a alteração do Regulamento do Imposto de Consumo, ora objeto de discussão no Congresso Nacional, vêm pedir a especial atenção do público em geral, e especialmente dos MD Membros da Câmara dos Deputados do Senado Federal e da Comissão Central de Preços para o seguinte:

1.º — Dezenas de fabricantes de bebidas, dentre eles os signatários da presente, disseminados por todo o território nacional, organizaram as suas indústrias, adaptando os seus produtos às características da Nota 5.ª da alínea XIX, do Decreto-Lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, que diz:

"NOTA 5.ª) Sobre as bebidas a que se refere o inciso 7, gaseificadas ou não, quando de produção nacional, acondicionadas em recipiente de capacidade até dois decilitros (1/5 do litro), incide o imposto de Cr\$ 0,07 por unidade, desde que não contenha qualquer percentagem de álcool."

2.º — Esse dispositivo, em vigor há mais de dez anos, só se aplica às bebidas de produção nacional que não contenham álcool, vendidas em recipientes de 200 grs.

Dentre os inúmeros produtos que apresentam essas características, encontram-se os seguintes: Guará, Laranjada S. Pedro, Brasiçola, Mate Couro, Ginja Cola, Guaracho, Mineirinho, Matelei, Caufé, Kolinha, Guaraná Brasil, Guaranzinho, Guará-Kola, etc.

Todas essas bebidas de propriedade de empresas brasileiras empregam pessoal, matéria prima, garrafas, caixotes, meios de transporte e publicidade nacionais.

3.º — O regime de que trata a Nota 5.ª, da alínea XIX do atual Regulamento do Imposto de Consumo, foi introduzido na legislação fiscal brasileira com o Decreto-Lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

4.º — É de se notar que as bebidas alcançadas pela referida Nota 5.ª, são justamente aquelas vendidas por menor preço e de consumo popular, consideradas gêneros de primeira necessidade, num país de clima tropical.

5.º — O baixo preço a que são vendidas só é possível graças a um rigoroso cálculo do custo e mínima margem de lucro.

6.º — Ora, conforme proposta do relator da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aumenta-se a taxa do imposto de consumo incidente sobre as bebidas gaseificadas ou não até o preço de 1,50 ao consumidor, passando essa taxa de 0,07 para 0,10, ou seja um aumento de 42,86%!

7.º — Acresce a circunstância de que, em se tratando de bebidas vendidas por preço mais baixo, devidamente tabeladas, não poderão suportar o aumento de imposto que se propõe.

Esses são os esclarecimentos necessários em face da modificação proposta pelo MD. Deputado Horácio Lafer, no seu projeto de alteração do Regulamento do Imposto de Consumo e que atingirá fortemente os produtos e indústrias genuinamente nacionais, de preço baixo e, por isso mesmo, de largo consumo popular.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1948.

GUARÁ REFRESCOS LTDA.  
IRMAOS CANETTI & CIA. LTDA.  
FABRICA NOVA JAVA LTDA.  
SOC. COM. INDUSTRIAL SOCIAL LTDA.

## GRANDES OBRAS!

# Talheres e Alumínios!

e todo o maravilhoso estoque

## A PREÇOS DE ARRASAR!



REEMBOLSO POSTAL — Fazemos remessa por correio, para todos os Estados e Territórios. Pedidos ao DPDO, DO INTERIOR. Av. Euzébio de Almeida, 277-12.º And. Cx. 1302

**Leão D'América**

URUGUAIANA, 89 e URUGUAIANA, 91

Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLOGO GERAL, grátis!



## CAIU, NO SENADO, A EMENDA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Realmente o agrupamento dos senadores número 24, 25 e 26 na letra N, a que se referiam, prejudicou os ocupantes do padrão 26, que tiveram um aumento menor que os demais adjacentes, tanto inferiores, como quanto ao padrão limite. A percentagem aos do padrão 26 ficou muito pequena. Isto está em desacordo com o sistema de reajustamento e o critério percentual adotado, em virtude do que o enquadramento dos padrões numéricos não equivalentes alfabéticos se deve dar tendo em vista a maior aproximação quanto ao padrão mais alto. Com o vencimento do número 26 da escala está mais próximo do correspondente à letra O que da letra N, pelo princípio adotado da maior aproximação, esse enquadramento se devia dar na letra O. Bastaria mesmo 23 ficar entre O e N, para que, no sistema de reajustamento, se fizesse uma média percentual. Ao tempo em que o aumento das classes N e O foram de 37 por cento e 40 por cento, respectivamente, mais 26,84 por cento ao padrão 26.

Só por um equívoco em cálculo aritmético se explica a desigualdade, em prejuízo desta última classe. Observa-se que o vencimento atual do padrão 26 é de Cr\$ 5.700,00, o de N de 5.250 e o de O Cr\$ 8.000,00. Tornou-se claro, no sistema do projeto, que seria injusto deixasse o padrão 26 de ser enquadrado em O, o mais alto e em relação ao qual a diferença é menor.

Além, o que acresce, no computo geral da despesa com a fusão do padrão 26 na letra O é respectivamente muito pequena. Uma vez que se admite um critério de média percentual para o reajustamento, deve-se atender, quando não seja possível a identidade de situação ou igualdade de vencimentos, ao menos a maior aproximação, para evitar prejuízos de uns em benefício de outros.

Somos pela aceitação das emendas, com a fusão em uma só.

## EXCESSO DE DESPESAS

Emenda n.º 75 — Senador Vergilando Wanderley.

A emenda do nobre senador Vergilando Wanderley pretende substituir o vencimento do padrão M, de Cr\$ 6.000,00 pelo de Cr\$ 6.400,00.

A alteração do valor de vencimentos de uma letra da escala alfabética.

## Fugiram cinco assassinos da Casa de Detenção de Niterói

Subjugaram a guarda — Dois já foram recapturados

Pelo porta principal da Casa de Detenção de Niterói, cinco detentos, após subjugarem a guarda, fugiram.

São autores de crimes de morte e ali aguardam julgamento.

A polícia, ante o alarme, tomou rápidas providências, tendo os detentos Almir, Vasquez, Valente e Baitão, em rápidas diligências, logrado recapturar no Aterro de São Lourenço o autor do audacioso plano de fuga, Jorge Grauvau, vulgo "Carneval", autor do assassinato do negociante José Valente.

Segundos depois, conseguiram os agentes localizar outro fugitivo, o fuzileiro vulgo "Fogo na Bola".

TRES DESAPARECIDOS

Todos os fugitivos trajam roupa civil. Três dos detentos ainda continuam desaparecidos.

A polícia, por intermédio de numerosos agentes, está efetuando buscas na cidade.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário, 98 - De 1 a 6 h.

DR. LAURO MONTEIRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Cons: Rua Araújo Porto Alegre n.º 70-8 - andar, sala 415 - Tel. 22-5954 - Segunda, quarta e sexta-feira, das 10 às 12 horas

Em 1.º LUGAR

na experiência inglesa!

A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio

Telefones 25-2307 e 25-3422

EXCURSÃO BRASILTUR

UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO — Digna dos maiores e mais entusiásticos aplausos é a iniciativa do Instituto de Engenharia de São Paulo, Centro das Indústrias de S. Paulo e Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, patrocinando uma excursão de destacados elementos das indústrias e da engenharia de S. Paulo e Rio de Janeiro aos EE. UU. e Canadá. Essa excursão está sendo realizada a bordo do "SS Brasil", ontem chegou a esta capital e foi organizada pelo sr. Heitor Robino, conhecido técnico de turismo, esperando-se que alcance o fim colimado. Outro, aliás, não foi o pensamento manifestado a reportagem pelos srs. drs. Argemiro Couto Barros e Armando Arruda Pereira, respectivamente presidentes do Instituto de Engenharia de São Paulo e do Centro das Indústrias de São Paulo, os quais estão chegando essa excursão. Por outro lado, reina o maior entusiasmo em todos os componentes dessa embaixada, que quem dos seus objetivos serve à política de boa vizinhança, unindo mais ainda os povos brasileiro, ianque e canadense. Na foto vemos os excursionistas quando o desembarcavam no Rio de Janeiro

Entrada em Ação a Advogada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pensava o investigador Benvença que essa frouxa pertencera ao antigo namorado da moça, Miguel Dornas, que possuía as mesmas iniciais.

ESPÍRITA? Para Myrian, Moacyr era espírito, se bem que, no que parecia, não levava a sério o espiritismo. Depois que o conheceu, conseguiu que ele se crismasse e confessasse. No dia do casamento, Myrian pediu-lhe que não interferisse na religião dela, porque era católica e queria continuar tomando suas comunhões e assistindo às missas. 7. Argemira, irmã de Moacyr, é espírito e "medium". Julgava que Myrian, depois de casada, passaria a ser espírito também. Como continuasse na religião antiga, Argemira passou a tratá-la com hostilidade. Moacyr e Darcy não comunicavam de gênio. Durante a viagem ao sul, tiveram os dois forte discussão, tendo Myrian tocado o braço do marido, para que ficasse quieto, de medo que os dois se atirassem. Aliás, Moacyr já havia prevenido Myrian, para que não repetisse nas discussões que frequentemente ocorriam com o irmão. Quando do regresso a Porto Alegre, Darcy queria que Myrian seguisse para São Paulo: Myrian alegando que a viagem seria muito penosa. Apesar da insistência do marido, ela se recusou a deixar que os dois viajassem sozinhos, voltando para São Paulo junto com eles. Quanto à Argemira, notava Myrian que ela dava Moacyr com muito carinho, sempre muito afetuosa. Todavia, nunca desconfiou de relações mais íntimas entre ambos.

Não é verdade, como o afirmou Augustus, sua cunhada, que ela assim que se iniciou a gravidez, tivesse a sensação de repugnância pelo marido. Muito pelo contrário, durante os primeiros tempos da gestação, Myrian sentia maior prazer ainda na convivência com o esposo.

A ADVOGADA Muitos meses depois da morte de Moacyr, o delegado Antonio de Fátima Pinto-Morais, que compareceu à sua Barão do Bonfim na noite trágica de 4 de agosto de 1948, foi procurado pela dr. Esther de Fátima Ferraz. Isso se deu em

— "Está uma moça que insiste em falar com o senhor" — avisou-o o continuado da delegacia. Diz que é advogada.

O delegado achou estranha uma visita de tal natureza. Contudo, mandou entrar a moça e, pasmado, soube que ela o havia procurado como testemunha num processo. Nem ao menos ele se lembrava do caso da morte de Moacyr, tanto tempo já transcorrido.

— "Foi um delegado, que dizia ser um delegado de polícia, que me chamou para testemunhar no processo de Moacyr. Eu não me lembro de nada disso. Não sei quem é esse delegado e não sei o que ele quer."

— "Se eu tiver que depor em tomo dos casos de que tenho conhecimento, poderia seguir exercendo meu cargo."

No caso da morte de Moacyr, ele iria depor, principalmente porque não tinha opinião formada sobre o mesmo; tanto que apenas deu início ao inquérito, encaminhando-o depois à delegacia de segurança. Pessoal. A advogada, então, esclareceu-o.

— "Acontece que o senhor foi transformado na principal testemunha da acusação contra minha constituinte."

— "Mas quem é a sua constituinte?" — replicou o dr. Pinto-Morais.

— "A dr. Esther. Ela declarou: 'Eu sou Myrian Bandeira de Mello, viúva de Moacyr'."

— "Se não o delegado percebeu muita coisa, deve ter percebido que a moça que ele encaminhou ao caso é Seguradora. Pessoal. A advogada narrou-lhe que o irmão, as irmãs e o cunhado da morte haviam atribuído expressas impressões contra Myrian, considerando-a a única responsável pela morte do marido. Somente depois de interado sobre todos os detalhes do processo, é que o dr. Pinto-Morais consentiu em prestar depoimento."

— "Preciso contar a verdade, porque a minha dignidade foi posta em jogo."

N.º 1093

Ao chegar a casa 1.092, da rua Barão do Bonfim, a advogada encontrou a morte de Moacyr Augusto Bandeira de Mello. Ficou impressionado com o fato de o cadáver estar no lugar da cozinha e a arma sobre uma mesa, perto da porta de jantar. Preocupou-o sobretudo a circunstância de não haver qualquer vestígio de sangue entre o ponto onde Moacyr tombou sem vida e o lugar onde se achava a arma, apesar de o ferimento ter sido típico do suicídio. Não restava dúvida de que Moacyr havia sido fulminado na cozinha, porque o projétil, depois de lá atravessar a cabeça, bateu na parede, ricocheteou e atingiu a mesa, caindo sobre ela, junto a uma mesinha. Em cima da mesa, da sala de jantar estavam vários objetos, entre os quais um relógio de bolso, uma carteira de dinheiro, uma caneta, um estojo, e ainda, certo número de cartões e papéis de carta. Ninguém tirou essas peças dos bolsos do cadáver, porque nem isso poderiam os policiais fazer, porquanto a arrecadação das pertences do morto deve ser feita para o Ministério da Assistência, no momento de reintegrar o corpo para o necrotério.

Envolveu a arma, numa folha de papel de seda, colocou-a sobre um outro móvel e recomendou aos seus investigadores que não a tocassem.

Depois disso, subiu para o quarto superior para falar com Myrian. Ao descer, porém, um perito da Polícia Técnica, que compareceu ao local, descobriu a arma e a colocou a ver se a desarmasse, dizendo que ela estava envenenada. O delegado censurou o procedimento

## ENTRA EM AÇÃO A ADVOGADA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do perito, mas não havia mais remédio: as investigações policiais haviam sido inteiramente prejudicadas. Desde que ele chegou à casa, o cadáver de Moacyr não foi mais tocado, nem a arma, nem o ferimento existente na cabeça. Notou que nas mãos do cadáver não havia mancha de qualquer natureza. Ao subir para o andar superior, para falar com Myrian, o delegado também examinou as suas mãos e viu que nelas não havia mancha alguma, nem roxa, nem vermelha, nem amarela. Se porventura existisse qualquer sinal suspeito, isso seria facilmente de se verificar, uma vez que a moça estava lavada com um cadáver. Dizendo isso, não quer significar que Myrian estivesse indiferente à morte do marido.

TOMADA DE MUTISMO

Bem pelo contrário, ela estava tomada de um mutismo denunciador de profunda emoção. Não podia falar, não podia fazer qualquer movimento em qualquer dos seus dedos, o que também seria fácil de se constatar dada a palidez de se constatar, absolutamente, que Myrian procurasse esconder as mãos das autoridades policiais, enquanto, ao mesmo tempo, para disfarçar alguma mancha ou ferimento comprometedor. Não viu, também, nenhum dos investigadores que o acompanharam — Hamleto Frattini e Benedito Camargo —, e, portanto, não viu, também, nenhum dos dois, quando se tratou de puxar o gatilho com a mão esquerda, como se estivesse tentando, para dar a entender que Myrian havia assassinado o esposo. Apenas o delegado Pinto-Morais se lembra de que a moça, à medida que ia puxando o gatilho, mas não para assar o nariz.

Myrian absolutamente não se aproximou do marido, na hora de ir para a Polícia Civil, para prestar depoimento. Ao contrário, pareceu-o deplorado que ela se trajava normalmente. Tal era a confusão em que o delegado se via envolvido que mandou Darcy e Myrian fossem para a Central de Polícia em dois veículos diferentes, evitando que ambos se vissem, para não haver qualquer diferença de tratamento contra Myrian e a favor de Darcy. O fato de não ter levado também Augustus, não significa que a tenha excluído de suspeitas. Se, porventura, o caso continuasse em suas mãos, ele ia intimar a preparar a defesa, no caso de ser acusado, assim como a todas as pessoas da família.

NÃO É VERDADE

Em julho, o delegado Pinto-Morais foi posto a par de cada uma das frases que os irmãos e cunhada de Moacyr lhe haviam atribuído, condenando Myrian. Augustus, a cunhada, declarou que ela não se lembrava de nada disso, e que, portanto, não se lembrava do caso da morte de Moacyr, tanto tempo já transcorrido.

— "Foi um delegado, que dizia ser um delegado de polícia, que me chamou para testemunhar no processo de Moacyr. Eu não me lembro de nada disso. Não sei quem é esse delegado e não sei o que ele quer."

— "Se eu tiver que depor em tomo dos casos de que tenho conhecimento, poderia seguir exercendo meu cargo."

No caso da morte de Moacyr, ele iria depor, principalmente porque não tinha opinião formada sobre o mesmo; tanto que apenas deu início ao inquérito, encaminhando-o depois à delegacia de segurança. Pessoal. A advogada, então, esclareceu-o.

— "Acontece que o senhor foi transformado na principal testemunha da acusação contra minha constituinte."

— "Mas quem é a sua constituinte?" — replicou o dr. Pinto-Morais.

— "A dr. Esther. Ela declarou: 'Eu sou Myrian Bandeira de Mello, viúva de Moacyr'."

— "Se não o delegado percebeu muita coisa, deve ter percebido que a moça que ele encaminhou ao caso é Seguradora. Pessoal. A advogada narrou-lhe que o irmão, as irmãs e o cunhado da morte haviam atribuído expressas impressões contra Myrian, considerando-a a única responsável pela morte do marido. Somente depois de interado sobre todos os detalhes do processo, é que o dr. Pinto-Morais consentiu em prestar depoimento."

— "Preciso contar a verdade, porque a minha dignidade foi posta em jogo."

N.º 1093

Ao chegar a casa 1.092, da rua Barão do Bonfim, a advogada encontrou a morte de Moacyr Augusto Bandeira de Mello. Ficou impressionado com o fato de o cadáver estar no lugar da cozinha e a arma sobre uma mesa, perto da porta de jantar. Preocupou-o sobretudo a circunstância de não haver qualquer vestígio de sangue entre o ponto onde Moacyr tombou sem vida e o lugar onde se achava a arma, apesar de o ferimento ter sido típico do suicídio. Não restava dúvida de que Moacyr havia sido fulminado na cozinha, porque o projétil, depois de lá atravessar a cabeça, bateu na parede, ricocheteou e atingiu a mesa, caindo sobre ela, junto a uma mesinha. Em cima da mesa, da sala de jantar estavam vários objetos, entre os quais um relógio de bolso, uma carteira de dinheiro, uma caneta, um estojo, e ainda, certo número de cartões e papéis de carta. Ninguém tirou essas peças dos bolsos do cadáver, porque nem isso poderiam os policiais fazer, porquanto a arrecadação das pertences do morto deve ser feita para o Ministério da Assistência, no momento de reintegrar o corpo para o necrotério.

Envolveu a arma, numa folha de papel de seda, colocou-a sobre um outro móvel e recomendou aos seus investigadores que não a tocassem.

Depois disso, subiu para o quarto superior para falar com Myrian. Ao descer, porém, um perito da Polícia Técnica, que compareceu ao local, descobriu a arma e a colocou a ver se a desarmasse, dizendo que ela estava envenenada. O delegado censurou o procedimento

de Moacyr, mas não havia mais remédio: as investigações policiais haviam sido inteiramente prejudicadas. Desde que ele chegou à casa, o cadáver de Moacyr não foi mais tocado, nem a arma, nem o ferimento existente na cabeça. Notou que nas mãos do cadáver não havia mancha de qualquer natureza. Ao subir para o andar superior, para falar com Myrian, o delegado também examinou as suas mãos e viu que nelas não havia mancha alguma, nem roxa, nem vermelha, nem amarela. Se porventura existisse qualquer sinal suspeito, isso seria facilmente de se verificar, uma vez que a moça estava lavada com um cadáver. Dizendo isso, não quer significar que Myrian estivesse indiferente à morte do marido.

TOMADA DE MUTISMO

Bem pelo contrário, ela estava tomada de um mutismo denunciador de profunda emoção. Não podia falar, não podia fazer qualquer movimento em qualquer dos seus dedos, o que também seria fácil de se constatar dada a palidez de se constatar, absolutamente, que Myrian procurasse esconder as mãos das autoridades policiais, enquanto, ao mesmo tempo, para disfarçar alguma mancha ou ferimento comprometedor. Não viu, também, nenhum dos investigadores que o acompanharam — Hamleto Frattini e Benedito Camargo —, e, portanto, não viu, também, nenhum dos dois, quando se tratou de puxar o gatilho com a mão esquerda, como se estivesse tentando, para dar a entender que Myrian havia assassinado o esposo. Apenas o delegado Pinto-Morais se lembra de que a moça, à medida que ia puxando o gatilho, mas não para assar o nariz.

Myrian absolutamente não se aproximou do marido, na hora de ir para a Polícia Civil, para prestar depoimento. Ao contrário, pareceu-o deplorado que ela se trajava normalmente. Tal era a confusão em que o delegado se via envolvido que mandou Darcy e Myrian fossem para a Central de Polícia em dois veículos diferentes, evitando que ambos se vissem, para não haver qualquer diferença de tratamento contra Myrian e a favor de Darcy. O fato de não ter levado também Augustus, não significa que a tenha excluído de suspeitas. Se, porventura, o caso continuasse em suas mãos, ele ia intimar a preparar a defesa, no caso de ser acusado, assim como a todas as pessoas da família.

NÃO É VERDADE

Em julho, o delegado Pinto-Morais foi posto a par de cada uma das frases que os irmãos e cunhada de Moacyr lhe haviam atribuído, condenando Myrian. Augustus, a cunhada, declarou que ela não se lembrava de nada disso, e que, portanto, não se lembrava do caso da morte de Moacyr, tanto tempo já transcorrido.

— "Foi um delegado, que dizia ser um delegado de polícia, que me chamou para testemunhar no processo de Moacyr. Eu não me lembro de nada disso. Não sei quem é esse delegado e não sei o que ele quer."

— "Se eu tiver que depor em tomo dos casos de que tenho conhecimento, poderia seguir exercendo meu cargo."

No caso da morte de Moacyr, ele iria depor, principalmente porque não tinha opinião formada sobre o mesmo; tanto que apenas deu início ao inquérito, encaminhando-o depois à delegacia de segurança. Pessoal. A advogada, então, esclareceu-o.

— "Acontece que o senhor foi transformado na principal testemunha da acusação contra minha constituinte."

— "Mas quem é a sua constituinte?" — replicou o dr. Pinto-Morais.

— "A dr. Esther. Ela declarou: 'Eu sou Myrian Bandeira de Mello, viúva de Moacyr'."

— "Se não o delegado percebeu muita coisa, deve ter percebido que a moça que ele encaminhou ao caso é Seguradora. Pessoal. A advogada narrou-lhe que o irmão, as irmãs e o cunhado da morte haviam atribuído expressas impressões contra Myrian, considerando-a a única responsável pela morte do marido. Somente depois de interado sobre todos os detalhes do processo, é que o dr. Pinto-Morais consentiu em prestar depoimento."

— "Preciso contar a verdade, porque a minha dignidade foi posta em jogo."

N.º 1093

Ao chegar a casa 1.092, da rua Barão do Bonfim, a advogada encontrou a morte de Moacyr Augusto Bandeira de Mello. Ficou impressionado com o fato de o cadáver estar no lugar da cozinha e a arma sobre uma mesa, perto da porta de jantar. Preocupou-o sobretudo a circunstância de não haver qualquer vestígio de sangue entre o ponto onde Moacyr tombou sem vida e o lugar onde se achava a arma, apesar de o ferimento ter sido típico do suicídio. Não restava dúvida de que Moacyr havia sido fulminado na cozinha, porque o projétil, depois de lá atravessar a cabeça, bateu na parede, ricocheteou e atingiu a mesa, caindo sobre ela, junto a uma mesinha. Em cima da mesa, da sala de jantar estavam vários objetos, entre os quais um relógio de bolso, uma carteira de dinheiro, uma caneta, um estojo, e ainda, certo número de cartões e papéis de carta. Ninguém tirou essas peças dos bolsos do cadáver, porque nem isso poderiam os policiais fazer, porquanto a arrecadação das pertences do morto deve ser feita para o Ministério da Assistência, no momento de reintegrar o corpo para o necrotério.

Envolveu a arma, numa folha de papel de seda, colocou-a sobre um outro móvel e recomendou aos seus investigadores que não a tocassem.

Depois disso, subiu para o quarto superior para falar com Myrian. Ao descer, porém, um perito da Polícia Técnica, que compareceu ao local, descobriu a arma e a colocou a ver se a desarmasse, dizendo que ela estava envenenada. O delegado censurou o procedimento

de Moacyr, mas não havia mais remédio: as investigações policiais haviam sido inteiramente prejudicadas. Desde que ele chegou à casa, o cadáver de Moacyr não foi mais tocado, nem a arma, nem o ferimento existente na cabeça. Notou que nas mãos do cadáver não havia mancha de qualquer natureza. Ao subir para o andar superior, para falar com Myrian, o delegado também examinou as suas mãos e viu que nelas não havia mancha alguma, nem roxa, nem vermelha, nem amarela. Se porventura existisse qualquer sinal suspeito, isso seria facilmente de se verificar, uma vez que a moça estava lavada com um cadáver. Dizendo isso, não quer significar que Myrian estivesse indiferente à morte do marido.

TOMADA DE MUTISMO

Bem pelo contrário, ela estava tomada de um mutismo denunciador de profunda emoção. Não podia falar, não podia fazer qualquer movimento em qualquer dos seus dedos, o que também seria fácil de se constatar dada a palidez de se constatar, absolutamente, que Myrian procurasse esconder as mãos das autoridades policiais, enquanto, ao mesmo tempo, para disfarçar alguma mancha ou ferimento comprometedor. Não viu, também, nenhum dos investigadores que o acompanharam — Hamleto Frattini e Benedito Camargo —, e, portanto, não viu, também, nenhum dos dois, quando se tratou de puxar o gatilho com a mão esquerda, como se estivesse tentando, para dar a entender que Myrian havia assassinado o esposo. Apenas o delegado Pinto-Morais se lembra de que a moça, à medida que ia puxando o gatilho, mas não para assar o nariz.

Myrian absolutamente não se aproximou do marido, na hora de ir para a Polícia Civil, para prestar depoimento. Ao contrário, pareceu-o deplorado que ela se trajava normalmente. Tal era a confusão em que o delegado se via envolvido que mandou Darcy e Myrian fossem para a Central de Polícia em dois veículos diferentes, evitando que ambos se vissem, para não haver qualquer diferença de tratamento contra Myrian e a favor de Darcy. O fato de não ter levado também Augustus, não significa que a tenha excluído de suspeitas. Se, porventura, o caso continuasse em suas mãos, ele ia intimar a preparar a defesa, no caso de ser acusado, assim como a todas as pessoas da família.

NÃO É VERDADE

Em julho, o delegado Pinto-Morais foi posto a par de cada uma das frases que os irmãos e cunhada de Moacyr lhe haviam atribuído, condenando Myrian. Augustus, a cunhada, declarou que ela não se lembrava de nada disso, e que, portanto, não se lembrava do caso da morte de Moacyr, tanto tempo já transcorrido.

— "Foi um delegado, que dizia ser um delegado de polícia, que me chamou para testemunhar no processo de Moacyr. Eu não me lembro de nada disso. Não sei quem é esse delegado e não sei o que ele quer."

— "Se eu tiver que depor em tomo dos casos de que tenho conhecimento, poderia seguir exercendo meu cargo."

No caso da morte de Moacyr, ele iria depor, principalmente porque não tinha opinião formada sobre o mesmo; tanto que apenas deu início ao inquérito, encaminhando-o depois à delegacia de segurança. Pessoal. A advogada, então, esclareceu-o.

— "Acontece que o senhor foi transformado na principal testemunha da acusação contra minha constituinte."

— "Mas quem é a sua constituinte?" — replicou o dr. Pinto-Morais.

— "A dr. Esther. Ela declarou: 'Eu sou Myrian Bandeira de Mello, viúva de Moacyr'."

— "Se não o delegado percebeu muita coisa, deve ter percebido que a moça que ele encaminhou ao caso é Seguradora. Pessoal. A advogada narrou-lhe que o irmão, as irmãs e o cunhado da morte haviam atribuído expressas impressões contra Myrian, considerando-a a única responsável pela morte do marido. Somente depois de interado sobre todos os detalhes do processo, é que o dr. Pinto-Morais consentiu em prestar depoimento."

— "Preciso contar a verdade, porque a minha dignidade foi posta em jogo."

N.º 1093

Ao chegar a casa 1.092, da rua Barão do Bonfim, a advogada encontrou a morte de Moacyr Augusto Bandeira de Mello. Ficou impressionado com o fato de o cadáver estar no lugar da cozinha e a arma sobre uma mesa, perto da porta de jantar. Preocupou-o sobretudo a circunstância de não haver qualquer vestígio de sangue entre o ponto onde Moacyr tombou sem vida e o lugar onde se achava a arma, apesar de o ferimento ter sido típico do suicídio. Não restava dúvida de que Moacyr havia sido fulminado na cozinha, porque o projétil, depois de lá atravessar a cabeça, bateu na parede, ricocheteou e atingiu a mesa, caindo sobre ela, junto a uma mesinha. Em cima da mesa, da sala de jantar estavam vários objetos, entre os quais um relógio de bolso, uma carteira de dinheiro, uma caneta, um estojo, e ainda, certo número de cartões e papéis de carta. Ninguém tirou essas peças dos bolsos do cadáver, porque nem isso poderiam os policiais fazer, porquanto a arrecadação das pertences do morto deve ser feita para o Ministério da Assistência, no momento de reintegrar o corpo para o necrotério.

Envolveu a arma, numa folha de papel de seda, colocou-a sobre um outro móvel e recomendou aos seus investigadores que não a tocassem.

Depois disso, subiu para o quarto superior para falar com Myrian. Ao descer, porém, um perito da Polícia Técnica, que compareceu ao local, descobriu a arma e a colocou a ver se a desarmasse, dizendo que ela estava envenenada. O delegado censurou o procedimento

de Moacyr, mas não havia mais remédio: as investigações policiais haviam sido inteiramente prejudicadas. Desde que ele chegou à casa, o cadáver de Moacyr não foi mais tocado, nem a arma, nem o ferimento existente na cabeça. Notou que nas mãos do cadáver não havia mancha de qualquer natureza. Ao subir para o andar superior, para falar com Myrian, o delegado também examinou as suas mãos e viu que nelas não havia mancha alguma, nem roxa, nem vermelha, nem amarela. Se porventura existisse qualquer sinal suspeito, isso seria facilmente de se verificar, uma vez que a moça estava lavada com um cadáver. Dizendo isso, não quer significar que Myrian estivesse indiferente à morte do marido.

TOMADA DE MUTISMO

Bem pelo contrário, ela estava tomada de um mutismo denunciador de profunda emoção. Não podia falar, não podia fazer qualquer movimento em qualquer dos seus dedos, o que também seria fácil de se constatar dada a palidez de se constatar, absolutamente, que Myrian procurasse esconder as mãos das autoridades policiais, enquanto, ao mesmo tempo, para disfarçar alguma mancha ou ferimento comprometedor. Não viu, também, nenhum dos investigadores que o acompanharam — Hamleto Frattini e Benedito Camargo —, e, portanto, não viu, também, nenhum dos dois, quando se tratou de puxar o gatilho com a mão esquerda, como se estivesse tentando, para dar a entender que Myrian havia assassinado o esposo. Apenas o delegado Pinto-Morais se lembra de que a moça, à medida que ia puxando o gatilho, mas não para assar o nariz.

Myrian absolutamente não se aproximou do marido, na hora de ir para a Polícia Civil, para prestar depoimento. Ao contrário, pareceu-o deplorado que ela se trajava normalmente. Tal era a confusão em que o delegado se via envolvido que mandou Darcy e Myrian fossem para a Central de Polícia em dois veículos diferentes, evitando que ambos se vissem, para não haver qualquer diferença de tratamento contra Myrian e a favor de Darcy. O fato de não ter levado também Augustus, não significa que a tenha excluído de suspeitas. Se, porventura, o caso continuasse em suas mãos, ele ia intimar a preparar a defesa, no caso de ser acusado, assim como a todas as pessoas da família.

NÃO É VERDADE

Em julho, o delegado Pinto-Morais foi posto a par de cada uma das frases que os irmãos e cunhada de Moacyr lhe haviam atribuído, condenando Myrian. Augustus, a cunhada, declarou que ela não se lembrava de nada disso, e que, portanto, não se lembrava do caso da morte de Moacyr, tanto tempo já transcorrido.

— "Foi um delegado, que dizia ser um delegado de polícia, que me chamou para testemunhar no processo de Moacyr. Eu não me lembro de nada disso. Não sei quem é esse delegado e não sei o que ele quer."

— "Se eu tiver que depor em tomo dos casos de que tenho conhecimento, poderia seguir exercendo meu cargo."

No caso da morte de Moacyr, ele iria depor, principalmente porque não tinha opinião formada sobre o mesmo; tanto que apenas deu início ao inquérito, encaminhando-o depois à delegacia de segurança. Pessoal. A advogada, então, esclareceu-o.

— "Acontece que o senhor foi transformado na principal testemunha da acusação contra minha constituinte."

— "Mas quem é a sua constituinte?" — replicou o dr. Pinto-Morais.

— "A dr. Esther. Ela declarou: 'Eu sou Myrian Bandeira de Mello, viúva de Moacyr'."

— "Se não o delegado percebeu muita coisa, deve ter percebido que a moça que ele encaminhou ao caso é Seguradora. Pessoal. A advogada narrou-lhe que o irmão, as irmãs e o cunhado da morte haviam atribuído expressas impressões contra Myrian, considerando-a a única responsável pela morte do marido. Somente depois de interado sobre todos os detalhes do processo, é que o dr. Pinto-Morais consentiu em prestar depoimento."

— "Preciso contar a verdade, porque a minha dignidade foi posta em jogo."

N.º 1093

Ao chegar a casa 1.092, da rua Barão do Bonfim, a advogada encontrou a morte de Moacyr Augusto Bandeira de Mello. Ficou impressionado com o fato de o cadáver estar no lugar da cozinha e a arma sobre uma mesa, perto da porta de jantar. Preocupou-o sobretudo a circunstância de não haver qualquer vestígio de sangue entre o ponto onde Moacyr tombou sem vida e o lugar onde se achava a arma, apesar de o ferimento ter sido típico do suicídio. Não restava dúvida de que Moacyr havia sido fulminado na cozinha, porque o projétil, depois de lá atravessar a cabeça, bateu na parede, ricocheteou e atingiu a mesa, caindo sobre ela, junto a uma mesinha. Em cima da mesa, da sala de jantar estavam vários objetos, entre os quais um relógio de bolso, uma carteira de dinheiro, uma caneta, um estojo, e ainda, certo número de cartões e papéis de carta. Ninguém tirou essas peças dos bolsos do cadáver, porque nem isso poderiam os policiais fazer, porquanto a arrecadação das pertences do morto deve ser feita para o Ministério da Assistência, no momento de reintegrar o corpo para o necrotério.

Envolveu a arma, numa folha de



## ESTREPTOMICINA, ESPERANÇA DAS VITIMAS DA PESTE BRANCA

Os dolorosos apelos de enfermos necessitados e que precisam tomar esse medicamento

Os apelos que vimos publicando nesta seção vêm sendo cada vez mais numerosos. Temos recebido doações para os seguintes casos: — Laura Maria, 32 anos, casada, "sarcos" e motorista, com quatro filhos menores. Encontra-se internada no Hospital Sanatório de Cascadura: 2.286 cruzeiros; Maria Lucia Barreto, uma jovem que será operada se não com o tratamento de estreptomicina: 2.117 cruzeiros, o que para o total necessário à compra das 42 grammas pedidas pela paciente. Convidamos-a, assim, a comparecer a esta redação, a fim de receber o que lhe cabe. Maria Pereira de Carvalho, um pobre velho que trabalhava para sustentar sua genitora: 2.097 cruzeiros; Zilma Couto, uma moçolha de 17 anos, um caso profundamente doloroso: 272 cruzeiros; Milton Horta, um infeliz homem que se separou dos filhos e da esposa para não contagiá-los: 212 cruzeiros.

### NOVOS APELOS

Hoje incluímos os apelos de mais cinco enfermos. São eles: — Manoel Augusto Soares, 32 anos, casado, "sarcos" e motorista à rua Campo Nelo n. 198. Encontra-se internado no Hospital Sanatório de Cascadura. Tem três filhos menores que estão passando dolorosas privações: Marlene, Maria Inês e João Sebastião, de 6, 5 e 3 anos, respectivamente. Precisa tomar 42 grammas. Sua filha Maria Inês, muito viva e inteligente, veio a pessoa redação, acompanhada de sua genitora, sr. Luiza Maria Eugênia Soares, para nos entregar uma carta.

— E de meu pai, moço. Ele está doente, sabe? Há muito tempo que não vai ao trabalho. Mas a mamãe disse que se eu pedir a Sr. Sebastião, que é meu padrinho, para que de saúde ao pai, ele vem logo para casa.

— De Valtir Feljó, um rapaz que apesar de muito pobre, sonha em tornar-se advogado algum dia. Sempre estudioso, sempre trabalhador era a esperança de sua genitora. Um dia, porém, apareceu tossindo. Depois, dores nas costas, febre, inapetência. Procurado por um fisiologista, este logo diagnosticou o mal: tuberculose. Desesperaram-se, assim, as esperanças de todos quantos nutriam um futuro brilhante para Valtir. Hoje o rapaz, acurruado de dor, vive deitado numa cama tosta, chorando a todo instante. Passa necessidades e não fala o pouco que sua irmãzinha, trabalhando em fábrica de tecido e nem alimentando-se o pobre rapaz poderia. Valtir quer que os leitores o ajudem. O facultativo que o assiste receitou-lhe 60 grammas de estreptomicina. E estamos certos de que os leitores o atenderão. Mora ele à rua 23 de Abril n. 60-A, em Cascadura.

— De Josefina Maria da Conceição. Esta pobre mulher está doente há seis meses. E' viúva e tem seis filhos menores. Mora à rua Francisco Ziezi n. 111, em Terra Nova, e precisa tomar 40 grammas de estreptomicina. Em seu casebre há doença, há fome, há miséria. E o médico do Hospital de Cascadura já sentenciou: terá que tomar com urgência, a estreptomicina. E', sem dúvida, uma situação bem afilhada.

— De Judivir Maria Lemos, uma jovem de 18 anos que todas as tardes, à hora do Angelus, se ajoelha em seu leito e implora à Virgem Maria que não a despreze. Judivir precisa tomar 60 grammas de estreptomicina. Mas sua mãe, sr. Anita da Rocha Lemos, não tem mais a quem pedir dinheiro para comprar-lhe alimentos e frutas, sequer. Reside à rua P. quadra 37, lote 16, em Maricá Hermos.

— De Alfredo Nunes, um rapaz que trabalhava, na indústria, para sustentar a esposa, sr. Maria Elias Nunes, e um filho. Está enfermo há cinco meses e o que recebe do I. A. P. I., não dá nem para o aluguel da casa e o leite do menino. Reside à rua Teresa dos Santos n. 201, em Bento Ribeiro, e precisa tomar 80 grammas de estreptomicina.

— De Hilda Carnaval, que, com sete filhos, na mais perniciosa proximidade, habita um casebre sem a menor higiene nos fundos do prédio n. 224 da rua Silva Xavier, na Abolição. A miséria tombou sobre ela ali. Há dias que nem para as crianças a infeliz mulher consegue. E estão todas magrinhas, náuseas. Uma delas corre bem doentinha. Hilda precisa tomar 60 grammas daquele remédio.

### DONATIVOS

Recebemos mais os seguintes doativos: 100 cruzeiros para Laura Vaz Martins, 100 para Milton Horta e 100 para Maria Pereira de Carvalho, doativos do sr. Pedro Serrado; 50 cruzeiros para Laura V. Martins, doativo de um anônimo, em intenção a Sto. Antônio; 10 cruzeiros para Laura V. Martins e 10 para Manoel Augusto Soares, doativos de um anônimo; 50 cruzeiros para Marcel Augusto Soares, 50 para Valtir Feljó, 50 para Josefina Maria da Conceição e 50 para Judivir Maria Lemos, doativos do sr. Paulo Mendes.

**OUTRO BOM EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE HUMANA**  
A exemplo do que fez, recentemente, a Drograria V. Silva, e continua fazendo, mas apenas para os enfermos inscritos nesta lista, o sr. Thiers Barcelos Coutinho, um dos sócios da firma Praxias Farmácia S. A., estabelecida à avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 442, comunicou-nos que, em vista de haver a qualquer enfermo necessitado e que leve uma recomendação deste jornal, o grama de estreptomicina a 50 cruzeiros, preço de custo, para efeito desse abastecimento, só atenderemos nesta redação de 8 às 12 horas, exclusivamente neste horário.

Dr. Heitor Achilles

DOENÇAS DO PULMAO — Ed. Nilomex — Av. Nilo Peganha, 185-7, andar — Telex 42-3871 e 27-3408



Como estava alegre o vovô! era o rei da festa



Sua coração pulsa como aos 20 anos, e quando se chega aos 60 com o coração jovem, tudo vai bem! Mantenha jovem o coração, com IODALB. Preparado à base de iodo e peptona, IODALB assegura o perfeito funcionamento das veias e artérias, poupando o trabalho do coração.

IODALB SENTINELA DO CORAÇÃO

## Era o automovel de praça n. 7165-R.J.

Preso em flagrante o motorista que conduzia em Niterói as listas do "jogo do bicho"

Nas diligências de repressão ao chamado "jogo do bicho", em Niterói, ultimamente intensificadas pelo delegado Rodolfo Brito da Mota, titular da Delegacia de Jogos, Contumes e Diversões, o comissário Adir Araújo, que dirige a campanha, apurou que o movimento do barqueiro Mota, um dos mais conhecidos contraventores desse jogo na capital fluminense, era conduzido pelo motorista do carro de polícia, número 7165, chapa R. J., Alberto da Silva Carvalho, de 35 anos, residente à rua Genserico Ribeiro, número 48. O motorista apanhava em determinado ponto da cidade, as listas e as entregava ao barqueiro em outro local conveniado. Isto vinha acontecendo há muito tempo.



ALBERTO DA SILVA CARVALHO Conduzia o "jogo do bicho" no "banqueiro" Mota.

vimento, ele era chamado pelo telefone, como se fosse para atender um passageiro qualquer em alguma parte da cidade. Então, pela manhã, o comissário Adir logrou descobrir o lugar combinado. Era na rua Indígena, esquina da rua Paraisópolis, em São Domingos.

Para ali se dirigiram o comissário Adir e o investigador Marco Barreto. Pouco depois, surgiu o auto 7165. O motorista Alberto já havia apanhado o movimento dos compradores de bicho daquele bairro. Já lhe fora entregue por um empregado do barqueiro Mota. Ao dobrar a esquina, foi interceptado pelo comissário Adir. O motorista tentou fugir imprimindo velocidade no carro mas o comissário apanhou-o em movimento, obrigando-o a parar. Ali mesmo, na alameda, o comissário, a autoridade encontrou um envelope contendo dezenas de listas, na importância de mil e quinhentas cruzeiros. Removido para a Delegacia de Jogos, e interrogado pelo delegado Rodolfo, Alberto negou a princípio que conduzia listas de jogo do bicho. O envelope encontrado no seu lado fora entregue por um passageiro. Por fim, admitiu que trabalhava para o barqueiro Mota. Era bem pago para fazer esse serviço. Diante de suas novas declarações, o motorista foi autuado em flagrante pelo delegado Rodolfo, preso no auto 7165, paratrazado à letra e do Decreto-Lei número 6.629, de 10-2-44.

**DENTADURA FROXA?**  
Poli-Grip mantém sua dentadura firme durante o dia. Chama, tempo e fácil de usar.  
**POLI-GRIP**  
Use POLI-GRIP

### DESAPARECIDO



Desapareceu do Asilo São Luiz, em São Cristóvão, perto do cemitério do Cajá, o Sr. Amador dos Santos Tavares, ancião de cerca de 80 anos, de cor branca. Desapareceu no domingo de noite. Estava de chinelo, calças de brim escuro e blusão. E' calvo. E' positivo que não saiba dizer onde mora. Fede-se a quem o encontrar o grande obsequio de telefonar para 26-0192, em casa de sua família.

### "O GRANDE FANTASMA" E O GRANDE SUCESSO DA PRESENTE TEMPORADA TEATRAL

"O Grande Fantasma", a hilariante e humana comédia que proporciona a Procopio uma das suas maiores críticas, continua a atrair ao Teatro Serrador um publico enorme. A peça, que se anuncia como um dos maiores sucessos da presente temporada teatral, é apresentada todas as noites em duas sessões, às 20 e 22 horas, e em vespertais nos sábados, domingos e quintas-feiras.

### EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



**PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO HEPACHOLAN XAVIER**  
LÍQUIDO E DRÁGEAS  
2 TAMANHOS (NORMAL E GRANDE)



**SINUSITE?**  
O Inhalante de Benzadrina dá um alívio mais rápido e duradouro. Seus vapores medicinais penetram em toda a cavidade nasal, desengorgando as membranas inflamadas e facilitando a respiração. O Inhalante de Benzadrina pode ser usado em qualquer lugar e a qualquer momento. Irgo sempre consigo um tubo de Inhalante de Benzadrina.

Use Inhalante de **BENZADRINA**  
Um produto de Smith, Kline & French

## TERRENOS

Vendo ótimos lotes, em suas prestações, sem juros, São João de Meriti, Coelho da Rocha, etc. Tratar com Sr. GOMES, rua Buenos Aires, 87-1º - Sala 4 - Tel. 43-7385.

**DR. SPINOSA ROTHIL**  
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS  
Lavagem endovaginal da vesícula. Prostata — Rua Benador Dantas 15-B — Tel. 22-3387 De 10 às 18 h

## Acabe com essa Fraqueza!

O organismo das pessoas fracas está sempre produzindo as doenças. Não se descuide. Acabe com essa fraqueza! Combata-a, fortalecendo-se! Tome Neuro Fostaf Esky. Neuro Fostaf Esky é o único fortalecedor por excelência que atua sobre todo o organismo. E de agradável sabor e resultados rápidos. Comece o tratamento hoje mesmo... E acabe com essa fraqueza! Lembre-se de que não há tônico como o Neuro Fostaf Esky!

### NEURO FOSTAF ESKY

**Beautiful Windows**  
Venetian Blinds  
CORTINAS AMERICANAS  
RUA SACADURA CABRAL, 291  
Tel. 43-8025  
Instala-se em 5 dias

## Desaparecerá o cafezinho

Os proprietários de cafés desta capital estão concluindo combinações para uma grande reunião que deverá realizar-se no próximo sábado, dia 25, durante a qual assumirão atitude definitiva, no caso de lhes ser negado o aumento do preço pleiteado à Comissão Local de Preços.

## Graves irregularidades num açougue da rua Barão de Bom Retiro

Famílias e famílias, cansadas de tanto desapontamento, apelam para o Prefeito, no sentido de ser exercida severa fiscalização sobre o açougue situado à rua Barão do Bom Retiro, 460.

Nesse estabelecimento a carne melhor, a preço fora da tabela, é fornecida para os restaurantes e cafés que servem pequenas refeições enquanto que a de segunda e terceira qualidades fica para a freguesia particular.

Mas o pior de tudo é que as filhas começam as quatro horas da madrugada e, em geral, os que estão mal colocados, quando esperam ser servidos ouvem, entre desanimados e revoltados, que "A CARNE ACABOU".

Todos os dias de distribuição de carne se repetem as mesmas cenas, o que está merecendo um relatório, pois a população das adjacências do tal açougue não pode contar com os sentimentos de humanidade do proprietário do estabelecimento.

## MARMITA

**ARADOR**  
O Insuperável Sabão  
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

## DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO  
Especialista. Quase plena recuperação do paciente. Evita injeções. Provas idôneas e dignas. Método próprio. Consultas de 9 às 12, às 3, 5 e sábados. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º s. 502. Tel. 42-1166. Res. Tel. 32-0681. Atende a chamados.

## Sabão CRISTA

★ GASTA MENOS ★ LAVA MELHOR ★  
**DRA. NINA DE CARVALHO**  
TRATAMENTO DA ESTERILIDADE  
DOENÇAS DE SENHORAS — HEMORROIDAS — PARTOS.  
Assembleia, 63-1º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Residência: Telefone 25-6394.

**INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS**  
POSSUE 26 SALAS PARA TRATAMENTO EXCLUSIVO DE:  
**PERNAS** — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça esse exame e não se desespere!  
**RAIOS X** — Com. das 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26-1.º

**CABELOS BRANCOS?**  
COMPRIMIDOS "BYRON"  
O FENOMENO ARGENTINO  
Tinge os cabelos instantaneamente  
Tons: Negro natural - Castanho escuro - Castanho - Castanho claro - Loiro  
No Rio vende-se nas Drograrias PACHECO, UNIFARMA, Perfum. CIRIO, CARNEIRO e demais Drogr. Farm. e Perfum.  
O Interior pode-se dirigir aos fabricantes:  
**ARTHUR PATI & FILHOS**  
RUA AMARAL GURGEL, 430 — TEL. 4-7673 — S. PAULO

**IODOLINO DE ORH**  
FORTIFICA, ENGORDA, NUTRE  
PARA AS MPES — PARA OS HOMENS  
no período da gestação e da amamentação e prodigioso. Fortalece, beneficiando a criança e amparando o organismo materno.  
— no período da vida intensa aumenta o vigor e as forças. Evita a perda de energia. Conserva e ativa as funções cerebrais.

## Emilinha Borba — Favorita da Marinha e estrela da Radio Nacional

também prefere os cigarros Lincoln



... e com aquela graça feminina tão conhecida dos seus inúmeros fans, esclarece: "Acho LINCOLN um cigarro maravilhoso — e adoro abrir o maço com a nova fita vermelha." Sim, para os artistas do rádio e do teatro, não há como um cigarro LINCOLN para ajudar o corpo e o espírito a repousarem depois dos momentos de tensão nervosa. Esta qualidade excepcional deve-se à hábil combinação de fumos cuidadosamente escolhidos que constitui o segredo do sucesso de LINCOLN — de ponta a ponta o melhor cigarro! Você também deve fumar LINCOLN!



**Cigarros Lincoln**  
De Ponta a Ponta o Melhor!

CIA. DE CIGARROS CASTELLOES



# Rádio

FERNANDO LOBO

**VOLTA IVETTE** — O Monte Carlo fez a renovação ontem à noite da notável cantora francesa Ivette Giraud, que na primeira temporada alcançou sucesso indiscutível. Durante quatro semanas teremos nas melodias de Paris trazidas na interpretação de Ivette, sem dúvida uma das mais completas artistas que nos têm visitado nestes últimos dias. Inúmeros têm sido os pedidos de gravações das melodias que Ivette trouxe de Paris, muito embora, não tenhamos nenhuma, era comercial entre nós. O privilégio de alguns discos tem sido de acetatos, feitos durante a temporada que a estrela realizou na Nacional. Aos senhores donos de empresas gravadoras fica essa sugestão: gravar pelo menos "La Vie En Rose" e a certeza me diz que os discos voarão rápidos da prateleira.

**CAYMMI VOLTA TAMBÉM** — Esse "show" Monte Carlo de ontem reapareceu o cantor dos mares da Bahia, Dorival Caymmi, que durante uma semana estivera distanciado da "bolta" de Carlos Machado, por se encontrar enfermo. O siretelo balano continua repetindo todo o seu repertório desde o velho "O Mar" até a última criação, que é o "Eu Sem Maria".

**TRES MARIAS QUE CHEGAM** — Esse é o trio mais viajante que o rádio tem. Desde que assinaram contrato com a Tupi que as três meninas têm visto o Brasil. Pizeram o norte há bem pouco e agora voltam de uma rápida temporada a Belo Horizonte, onde atuaram nas emissoras associadas mineiras. Já amanhã estarão atuando na Tupi.



**BARNABÉ GOSTOU**  
De ouvir no Casablanca, de ter ouvido também na Nacional essa magnífica cantora que é Saffa Pinto.



**BARNABÉ NÃO GOSTOU**  
Quando o locutor do rádio disse que daria um anúncio no número tal e não deu nem uma palavra. Era o vizinho do Barnabé que nem rádio tem...

## Discos POPULARES

**RAFAEL MENDES** — "I know that you know" — "Tea for two" etc.

O conhecido pianista à frente de uma eufônica formação que compreende, segundo a etiqueta, quatro trompetes, trombone (Jack Jenney), sax tenor (Bob Dukoff) e ritmo (Tommy Todd, Dave Burdick, Frankie Carlson e Phil Stephens). Mentos toca um amonito de notas mais sem expressão ou inventiva. O interesse destes lados reside na presença de Jack Jenney, o grande trombonista já falecido. (Pan-American 111).

**NOVIDADES (LONDRES)**  
Little White Lies — Dinah Shore (Columbia).  
Cubana-bop — Dixie Gillespie (HMV).  
Jungle Fantasia — Ely Morales (Brunswick).  
Babalú — Miguelito Valdés (Parlophone).  
My Happiness — Ella Fitzgerald (Brunswick).  
Sabre Dance — Andrews Sisters (Brunswick).  
Beyond the blue horizon — Morton Gould (Columbia).  
Solitude — Herb Jeffries (Parlophone).  
HELIX CINEMA TALKIES (Por Voz Maravanhada, do Instituto Brasileiro de Cinema e Teatro).

Uma mulher — Gregorio Barrios. The Man I love — Lena Horne. O Man River — Frank Sinatra. If I loved you — Perry Como.

Sylvio Tullio CARDOSO

**ALMOÇOS**  
Os antigos componentes do Almoço de 1914 e 1918, prestado serviço à França, comemoram o 34º aniversário do seu desdobramento em restaurante, reunindo-se num almoço de confraternização, que terá lugar, às 12,30 horas do próximo dia 24, no restaurante da B. L. As adesões devem ser dirigidas para a Casa Morano, na rua do Ouvidor, 142.

**RADIO ROQUETE PINTO** — 17.45 — Chamando a atenção das 18.05 às 18.30 — Os grandes talentos da canção: das 18.30 às 19.05 — Balada de violão — Programa da Holanda: das 19.05 às 19.30 — Noticiário radiofônico da BCB de Londres: das 19.30 às 19.45 — Balada de violão: das 19.45 às 20.15 — Salve: das 20.15 às 20.45 — Atividade da Prefeitura: das 20.45 às 21.00 — Recital do baixo for: Stanislawski: das 21.00 às 22.00 — Lides de literatura: programa de Genolino Amado.

**RADIO CONTINENTAL** — 18.00 — Programa de música: das 18.00 às 18.30 — Rádio Clássico Neto: 21.00 — Parlamento de Graça: 21.05 — Futebol — Santos vs. Fluminense: 22.30 — Album de discos.

**RADIO GUANABARA** — 19.00 — A marcha dos esportes: 20.10 — A vida com os olhos: 20.25 — Ponto de partida: 20.30 — Clube de samba: 21.00 — Comentário do dia: 21.05 — Palácio do Brasil: 21.35 — A viagem de volta: 22.00 — Sinal de música.

**PROGRAMA DA BCB** — 19.05 — Inglês pelo Rádio: 19.30 — Música hora na ópera: "Don Giovanni", de Mozart: 20.00 — Rádio-teatro "A história dos amuletos": de Geoffrey Chaucer: 20.15 — Orquestra "Midland": da BCB — 2.ª parte: 20.30 — "A energia atômica", palestra: 20.45 — Orquestra "Midland", da BCB — 2.ª parte: 21.00 — Noticiário: 21.15 — O período econômico: 21.30 — Sumário das notícias e radio-narrativas.

**CINEMA NA A. B. I.**  
O cinemateca cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá amanhã, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão será iniciada com um complemento nacional, seguido-se a exibição de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

**A NATUREZA FEZ PRIMEIRO**  
DOBRADICA ELASTICA.

APLA 3-27 BY FABELL  
O homem usa esta espécie de dobradica há séculos. Mas agora, graças a esta invenção, a dobradica não só serve para um forte ligamento elástico, como também para um forte ligamento elástico que serve de dobradica.

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

APLA 3-27

## HOLLYWOOD SEM MÁSCARA



Imitando um togarão de estúdio, June Allyson vestiu o paletó do fotógrafo, e esta fotografia nos dá uma idéia do que ela pensa deles. Dentro em pouco, June aparecerá em "The Bride Goes Wild", onde faz o papel de uma professora de escola, cen trilhando o amor de Van Johnson, nesta comédia.

## ESTA HOLLYWOOD... PARA VOCÊ

Eis como nasce um romance em Hollywood. Bob Landry, popular fotógrafo de Hollywood, passou os dias fotografando as curvas de Ava Gardner, em todos os ângulos possíveis e imagináveis, para um conhecido magazine cinematográfico. Mas o rapaz não resistiu mais do que dois dias. No terceiro, ele e Ava passaram a ser vistos juntos, em vários night-clubs de Hollywood, e podem estar certos que, agora, os fotógrafos eram outros. E se escondiam não só de Ava, mas também de sua própria fama. Ela não havia possibilidade de arranjar pose; só instantâneos.

A ex-moça de St. Louis, responde aos comentários, afirmando: "Um que model, pois todo o mundo que não se modifica não progride".

Jane disse mais que os jornalistas podem escrever o que querem a respeito, mas "não me importa o que disserem, pois não me preocupa mais".

Outra diva, que há tempo tenta combinar com a imprensa, Hedy Lamarr, Hedy também mudou-se, dizem os jornalistas, mas Hollywood está à espera do seu regresso para se convencer, pois Hedy sempre foi muito "difícil para a imprensa".

Enquanto isto, a jovem e famosa está passando um período de férias com seus filhos, em Cal Neva, uma zona de companhia de requisição, bem de negócios de San Francisco.

Leiam a CIGARRA

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.

Quando William Powell encenou Diana Lewis, até então, uma jovem estrelinha da Metro, Hollywood começou a falar. Durante o casamento, muitos não puderam evitar comentários sobre a beleza de Powell, a filha de uma família de banqueiros, e a esposa de um homem de negócios. Mas Powell não se deixou impressionar. Ela continuou a trabalhar, e a sua carreira não sofreu nenhuma interrupção. Ela é a esposa de um homem de negócios, e ela é a esposa de um homem de negócios.



No Baile da Glamour-Girl de 1948: a senhora Corina Baldo (G. de A.) (Foto cedida pela revista "Rio")

## Se você...



**SE VOCÊ QUER PARECER MAIS BAIXA EM SEU VESTIDO DE NOIVA...**  
— SIM!  
NÃO USE VÉU MUITO COMPRIDO, NEM CAUDA  
ESCOLHA UM VESTIDO ASSIM... DE NOIVA DE BALE

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:  
Depitado José Augusto, 1.º vice-presidente da Câmara dos Deputados.  
— Sr. João Maurício de Almeida.  
— Sr. Eduardo Franco.  
— Sr. Alvaro de Albuquerque.  
— Sr. Alvaro de Albuquerque.  
— Sr. Alvaro de Albuquerque.

— Sr. Manoel Gomes dos Anjos.  
— Sr. Cláudio Proença.  
— Sr. Zorzo Campes.  
— Sr. Bento da Costa Simões.  
— Sr. José Augusto Nova Junior.  
— Sr. Dinorah Medeiros Coutinho.  
— Sr. Newton Montenegro Duarte.  
— Sr. Domingos José Melchior.  
— Da sala. Luis Neto dos Reis, diretor da Escola de Enfermeiros D. Ana Nery.  
— Do advogado e industrial sr. Zoroastro Campos.

**NASCIMENTOS**  
ALVARO, filho do sr. Alvaro silveira Junior, secretário da Legação do Brasil, no Líbano, e da sr. Maria Regina Figueiredo Silveira.  
— ROBERTO, filho do sr. Roberto Gomes Moreira, funcionário do IAPI.  
— MARIO VIRGINIA, filha do tenente Heli Duque Estêvão, e da sr. Rosa Maria.  
— CARLOS ROBERTO, filho do sr. Wilson Oliveira Soares e da sr. Glória de Oliveira Soares.

**FESTAS**  
FLUMINENSE F. C. — Domingo, vespertino.  
CLUBE MILITAR — Terça-feira, vespertino. Jantar dançante, no "Bote Garibaldi".

**NOIVADOS**  
Da senhora Maria José Vieira, filha do sr. Romulo Vieira e da sr. Adalgisa Vieira, e do sr. José Lima Alves Quinteiro.  
Da senhora Regina Dulce Pass Leme, filha do sr. Carlos Pass Leme, funcionário da E. F. Central do Brasil, e da sr. Maria Cecília Pass Leme, e do sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria.  
Da senhora Ariete Morin, filha do sr. Ciro Morin e da sr. Vanda de Medeiros Morin, e do sr. Otávio Alves de Brito Maia, filho do sr. José Francisco Maia e da sr. Hilda Alves de Brito Maia.

**SAMENOS**  
Amizade, da sr. Araci Duarte, filha do sr. Alípio Pinto Duarte e da sr. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do sr. Roberto Batista Gonçalves e da sr. Ateia Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Carlos Pass Leme, e o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria. O noivo, o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria, e a noiva, a sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Da senhora Maria José Vieira, filha do sr. Romulo Vieira e da sr. Adalgisa Vieira, e do sr. José Lima Alves Quinteiro.  
Da senhora Regina Dulce Pass Leme, filha do sr. Carlos Pass Leme, funcionário da E. F. Central do Brasil, e da sr. Maria Cecília Pass Leme, e do sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria.  
Da senhora Ariete Morin, filha do sr. Ciro Morin e da sr. Vanda de Medeiros Morin, e do sr. Otávio Alves de Brito Maia, filho do sr. José Francisco Maia e da sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Amizade, da sr. Araci Duarte, filha do sr. Alípio Pinto Duarte e da sr. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do sr. Roberto Batista Gonçalves e da sr. Ateia Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Carlos Pass Leme, e o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria. O noivo, o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria, e a noiva, a sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Da senhora Maria José Vieira, filha do sr. Romulo Vieira e da sr. Adalgisa Vieira, e do sr. José Lima Alves Quinteiro.  
Da senhora Regina Dulce Pass Leme, filha do sr. Carlos Pass Leme, funcionário da E. F. Central do Brasil, e da sr. Maria Cecília Pass Leme, e do sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria.  
Da senhora Ariete Morin, filha do sr. Ciro Morin e da sr. Vanda de Medeiros Morin, e do sr. Otávio Alves de Brito Maia, filho do sr. José Francisco Maia e da sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Amizade, da sr. Araci Duarte, filha do sr. Alípio Pinto Duarte e da sr. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do sr. Roberto Batista Gonçalves e da sr. Ateia Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Carlos Pass Leme, e o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria. O noivo, o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria, e a noiva, a sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Da senhora Maria José Vieira, filha do sr. Romulo Vieira e da sr. Adalgisa Vieira, e do sr. José Lima Alves Quinteiro.  
Da senhora Regina Dulce Pass Leme, filha do sr. Carlos Pass Leme, funcionário da E. F. Central do Brasil, e da sr. Maria Cecília Pass Leme, e do sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria.  
Da senhora Ariete Morin, filha do sr. Ciro Morin e da sr. Vanda de Medeiros Morin, e do sr. Otávio Alves de Brito Maia, filho do sr. José Francisco Maia e da sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Amizade, da sr. Araci Duarte, filha do sr. Alípio Pinto Duarte e da sr. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do sr. Roberto Batista Gonçalves e da sr. Ateia Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Carlos Pass Leme, e o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria. O noivo, o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria, e a noiva, a sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Da senhora Maria José Vieira, filha do sr. Romulo Vieira e da sr. Adalgisa Vieira, e do sr. José Lima Alves Quinteiro.  
Da senhora Regina Dulce Pass Leme, filha do sr. Carlos Pass Leme, funcionário da E. F. Central do Brasil, e da sr. Maria Cecília Pass Leme, e do sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria.  
Da senhora Ariete Morin, filha do sr. Ciro Morin e da sr. Vanda de Medeiros Morin, e do sr. Otávio Alves de Brito Maia, filho do sr. José Francisco Maia e da sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Amizade, da sr. Araci Duarte, filha do sr. Alípio Pinto Duarte e da sr. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do sr. Roberto Batista Gonçalves e da sr. Ateia Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Carlos Pass Leme, e o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria. O noivo, o sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria, e a noiva, a sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Da senhora Maria José Vieira, filha do sr. Romulo Vieira e da sr. Adalgisa Vieira, e do sr. José Lima Alves Quinteiro.  
Da senhora Regina Dulce Pass Leme, filha do sr. Carlos Pass Leme, funcionário da E. F. Central do Brasil, e da sr. Maria Cecília Pass Leme, e do sr. Miguel Amorim, funcionário da Companhia de Seguros Vitoria.  
Da senhora Ariete Morin, filha do sr. Ciro Morin e da sr. Vanda de Medeiros Morin, e do sr. Otávio Alves de Brito Maia, filho do sr. José Francisco Maia e da sr. Hilda Alves de Brito Maia.

Amizade, da sr. Araci Duarte, filha do sr. Alípio Pinto Duarte e da sr. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do sr





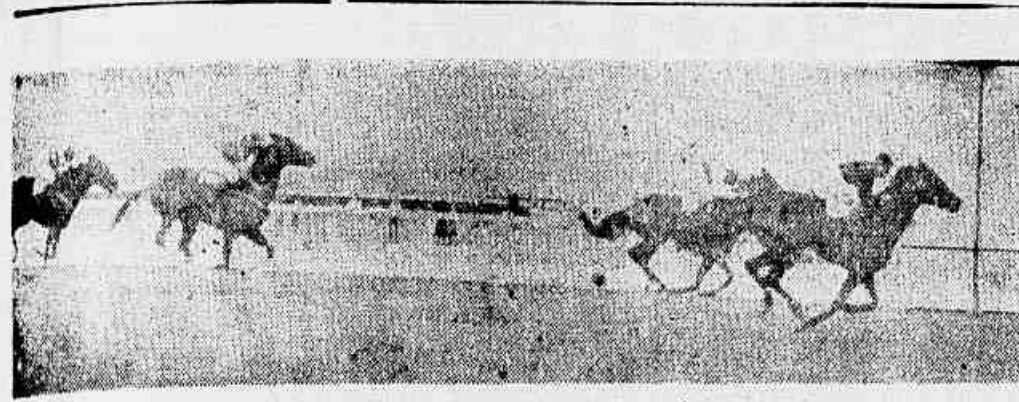






# GARBOSA BRULEUR CANDIDATA-SE AO TITULO DE MELHOR REGUA DO TURFE CARIOCA

## Favorita do Grande Premio "Diana", principal atrativo da corrida de domingo na Gavea



**LORETTA DOMINA UM BOM LOTE DO NAPE MASCULINO** — Não sendo como as potranças disputem e vençam em lutas de machos, ganha assim relevo o feito de Loretta, que, no pelotão numeroso de concorrentes à eliminatoria de 1.300 metros, ainda chegou a tempo, depois de refazer-se de uma série de percalços, de alcançar e superar nove potros e mais outra potra. Loretta, que, embora atuando geralmente em destaque entre as potras, acabou nos últimos postos. Loretta, que esteve ameaçada de não correr, pois apresentou-se doída no canter depois de atirar-se muito nos primeiros metros. Ao esquentar na reta, investiu de forma avassaladora, passando um por um dos concorrentes. Impressionou bem a filha de Huerfano Moon, que, segundo tudo faz crer, era a superfície mais alta da nova geração.

**Abandonado**  
— POR HALL

1-O órgão técnico suspendeu o jockey A. Barbosa por negligência quando dirigia a equa Garbosa Bruleur na última "sabatina". Antes da realização da prova o órgão técnico, teve ciência de que havia uma "combinação" para que vencesse a dupla 23 — exatamente a que venceu — resolvido, então, fazer uma recomendação aos jockeys que iam tomar parte na prova. As apostas feitas no "pelotão" e nos "clandestinos", vieram confirmar as suspeitas que, de fato, existia algo de anormal.

Para casos idênticos, entendemos que a Comissão das Corridas deve sempre agir dentro do seu abstrato critério, mudando todas as montanhas dos parelhados muito antes da realização da prova.

1-Anúncio para sábado a chegada a novo turfe do antigo e conhecido profissional Juan Zuniga que, em novo turfe, foi jockey oficial do stud Paula Machado, grangeando simpatias dos turfistas pelo modo impecável com que sempre se conduziu na Gavea e em S. Paulo.

1-Outro profissional que voltou ao novo turfe cercado de grande simpatia dos turfistas, foi o antigo jockey de Gonzalo Feljo, que, oriundo do preparo da cavalaria do stud Seabra em Molino de Ventos. O profissional patricio já esta em atividade na Gavea onde lhe foram entregues vários parelhados.

1-A Comissão de Corridas do Jockey Club solucionou a questão das fôrmas que ameaçava se eternizar em nosso turfe. Vai instalar no quadro negro o aparecimento as diversas modalidades usadas. Vai, assim, o publico saber quando os animais serão apresentados "descalços" ou quando os tratadores preferirem "as garrafinhas" ou lisas.

Uma medida simpática.

**As três meninas morreram no paiol em chamas**  
BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — Dolorosa acidente ocorreu ontem, em Barbacena, envolvendo uma família de colonos, com falecimento em circunstâncias trágicas de 3 crianças.

Por volta de 10 horas, o menor Cirino, de 7 anos, filho de Antonio de Oliveira, estava brincando quando ateou fogo a um paiol de milho, coberto de sêpe. Lá se achavam seis, 3 irmãos — Delia, de 6 anos, Laura, de 4 anos e Nêlia, de 2 anos, as quais surpreendidas pela labareda

Por intermédio de Acheron, o jockey-entraineur Armando Rosa, que acaba de assumir em substituição a Gonçalo Feljo, a gerente do stud Seabra em Porto Alegre, consignou domingo o primeiro triunfo em suas novas funções.

Já na melhor categoria do turfe gaúcho, o filho de Tay Jang, embora desmontado de quilos a Lenero, aumentou para dez o numero de suas vitórias na presente temporada, com premios no valor de Cr\$ 119.700,00.

Como o filho de Achary, esta uma Rhodas Scholar em Dalmaty, não talizou mais de 10 compromissos em pistas rio-grandenses, esta dezena de triunfos é o melhor resultado de suas boas apostas.

Registre-se que a mãe de Achary, Dalmaty é irmã de Carpet Slipper, proprietária de grande cartaz na Inglaterra, desde que produziu o invicto Windsor Slipper.

## GARBOSA ELEITA FAVORITA A 15/10!

**NOVA VITORIA DO RUBROS F. C.**

O oitavo-ultimo, realizou-se em Parada de Lucas o esperado encontro entre os quadros do Rubros F. C., campeão do bairro da Lapa e o do Rio F. C., poderoso quadro daquela localidade.

Depois de uma luta dramática conseguiu o time da Lapa sobrepujar os locais pelo score de 4x3.

Alinda na preliminar venceu o quadro aspirante do Rubros F. C. por 3x2, quebrando, assim, a invencibilidade do quadro aspirante do Rio F. C.

O RUBROS F. C. ACEITA JOGOS  
Qualquer correspondência para a rua Correia Dutra n. 7, com o sr. Carlos Souza.

**ESPORTE MENOR**  
No festival realizado no campo do Mangueirinha de Jacarepaguá, o Universal da Circular da Fênix, conseguiu levar de vencida a equipe do As de Ouro pelo score de 2x1.

Assim jogou a equipe do Universal: Abel, Nostinho e Fraga; Altton, Itael e Caranah; China, Armando, Canelinha, Albino e Napoléão.

Os tentos foram de autoria de China e Albino.

Os rapazes sobre o controle técnico de Mario Fraga, deixaram boa impressão, tanto assim que foram convidados para enfrentar em data oportuna o Mangueirinha.

**Telefone para a Sala de Imprensa do P.A.M.**  
O sr. João Myrtael Filho, diretor do Posto de Assistência do Meir, atendendo à justa aspiração dos jornalistas credenciados naquele local, na recente instalação da mesa telefônica, cujos serviços serão inaugurados hoje, determinou que fosse instalado um ramal na Sala de Imprensa, o que aumentará, assim, a capacidade de trabalho dos nossos companheiros.

Desta maneira, o telefone 49-5050, numero que atenderá durante os pedidos de socorro à quele hospital, pelo ramal 9 terá comunicação com a sala de reportagem.

não puderam sair do paiol. Não obstante os desesperados esforços de sua progenitora que tudo fez para salva-las, as 3 crianças morreram carbonizadas.

**PARAGRAFOS DO JOG**  
**TURFISTAS**  
Por intermédio de Acheron, o jockey-entraineur Armando Rosa, que acaba de assumir em substituição a Gonçalo Feljo, a gerente do stud Seabra em Porto Alegre, consignou domingo o primeiro triunfo em suas novas funções.

Já na melhor categoria do turfe gaúcho, o filho de Tay Jang, embora desmontado de quilos a Lenero, aumentou para dez o numero de suas vitórias na presente temporada, com premios no valor de Cr\$ 119.700,00.

Como o filho de Achary, esta uma Rhodas Scholar em Dalmaty, não talizou mais de 10 compromissos em pistas rio-grandenses, esta dezena de triunfos é o melhor resultado de suas boas apostas.

Registre-se que a mãe de Achary, Dalmaty é irmã de Carpet Slipper, proprietária de grande cartaz na Inglaterra, desde que produziu o invicto Windsor Slipper.

O reaparecimento de Garbosa Bruleur na prova clássica que domingo próximo iremos assistir no Hipódromo da Gavea, veio dar mais realce ao "Grande Premio Diana", prova de gratas recordações do nosso turfe que todos os anos tem o condão de reunir as melhores equas em atividade.

Um seleto lote formará nos 2.400 metros, onde já se vê, avulta a figura de Garbosa Bruleur, vencedora do Grande Premio São Paulo do corrente ano, quando em tempo "record", derrotou Hellaco e Multiple, em "performance" altamente expressiva pois, na oportunidade a filha de Tintoretto demonstrou um estado inebriante que, mais tarde, confirmou-se ao levantar o "G. P. 11 de Julho", em 1800 metros, quando obteve o "record" da distancia, deixando os observadores convencidos de que realmente merecia o titulo de melhor equa do nosso turfe.

Se dúvidas existiam sobre as bondades da régua de Garbosa Bruleur logo dissipadas com as duas demonstrações, em extremos desaconselháveis, verdadeiros "tests" do valor da equa nacional em qualquer distancia.

Velo, depois, o "Grande Premio Bruleur" de Garbosa Bruleur, inexplicavelmente. Não deixou a menor impressão, pois, terminou nos últimos postos completamente batida.

O estado da régua foi, então, o motivo alegado. Realmente, a pensãoista de Gabino Rodriguez em pista brilhante, jamais produziu atuações brilhantes.

Nova oportunidade se apresenta, nova prova em distancia de fundo e, novamente, Garbosa, é apontada como a favorita dos "catedráticos", muito embora estes não ignorem as condições excelentes de treino de Garbosa Bruleur, a quem estará reservado o papel de auxiliar.

Quem assistiu as ultimas demonstrações de Garbosa em pista normal, em tempos "records", não aceitará, portanto, a referência mais positiva, outra formula onde a excelente régua não esteja colocada em plano superior.

Uma recordista da marca de Garbosa, não poderá perder esta oportunidade de se tornar a melhor equa do turfe carioca e quicá brasileiro.

**FUTEBOL COLEGIAL**  
Pedes-nos o sr. Carlos Augusto Afonso a publicação da seguinte nota:

Aproximadamente o inicio do campeonato da Federação Colegial de Futebol sem que os seus filiados em viam para a mentora estudiantil as inscrições de seus atletas.

Infelizmente os colégios, criticando injustamente a Federação, alegando os mesmos que a má organização da F.C.P. faz com que não tenha inicio o campeonato, isto porque os próprios colégios não comparecem com as suas obrigações ou seja de cooperar enviando inscrições de seus atletas para que, com as mesmas, fique regularizada a situação dos atletas que competirão no campeonato.

Desconhecem que os dirigentes da Federação são estudantes que trabalham durante o dia e à noite na hora de descansar vão para a sede da Federação trabalhar a fim de cumprir com as suas obrigações. Também, Paraguarão não formará o "crack" revelado atualmente no serviço ativo do Exército encontrando-se de plantão no Batalhão onde serve, de forma que não poderá comparecer ao treino. O clube foi comunicado e cientificado do fato e assim, Nerino deverá formar entre os titulares. Apesar de ausentes no treino de hoje, tanto Pirillo como Paraguarão, dois oficiais atacam-se ali-negros, estarão a postos na peleja com o Vasco encerrando a campanha do primeiro turno.

**PARAGUAIO E...**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
mais prudente poupa-lo. De forma que Jaime voltará a ocupar a meia esquerda e Olavio será o comandante no ensaio. Na extrema direita, também, Paraguarão não formará o "crack" revelado atualmente no serviço ativo do Exército encontrando-se de plantão no Batalhão onde serve, de forma que não poderá comparecer ao treino. O clube foi comunicado e cientificado do fato e assim, Nerino deverá formar entre os titulares. Apesar de ausentes no treino de hoje, tanto Pirillo como Paraguarão, dois oficiais atacam-se ali-negros, estarão a postos na peleja com o Vasco encerrando a campanha do primeiro turno.

**DE SANTOS**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
métodos a um leve individual, não faltando, como de habito, a assistência médica. Do exame láo esboça um quadro de "players", de modo que o onze atuará com inúmeras

**Segredos de um...**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Já. Estive na Bolívia.

SE NAO FOSSE CHONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sou sócio do Botafogo (matrícula numero 561), fundador do Minas F. C., da milícia treina, benemerito do Tupi, honorário do Sport, ambos de Juiz de Fora, honorário do América, de Belo Horizonte, representante da Federação Mineira e dos clubes. Torço para o Botafogo e por Minas, mas gosto dos outros.

**Leiam a CIGARRA**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
biema do Flamengo vem sendo o ataque. A estrela, o aproveitamento de Bodinho, é um caso que passou a ser motivo nos comentários sobre a ofensiva rubro-negra. No ultimo jogo, contra o Bonsucesso, anunciou-se a estrela de Bodinho, mas, acabou entrando Luizinho, e Juca explicou, na edição de ontem, o motivo da escalção da ponta gaucha.

Esta tarde, o Flamengo estará em ação com mais um treino de conjunto. Novamente Bodinho ensaiará entre os titulares. Formará ali com Zizinho pela primeira vez, pelo menos durante um tempo. O extremo norista está sendo preparado técnica, física e psicologicamente para entrar em plena forma em jogos oficiais. Quanto a sua estrela no jogo com o Bangu, na proxima rodada, não há confirmação. A direção técnica dos rubro-negros ficou satisfeita com a produção de Luizinho, contra o Bonsucesso, de maneira que ainda não se tem certeza quanto ao lançamento de Bodinho na ultima rodada do turno, porém, há grandes possibilidades, de finalmente, estreiar no quadro principal. O treino desta tarde poderá adiantar a conclusão dos planos da direção técnica.

**FILHOS DO IMPERIO 5 e**  
Gonçalves F. C. 3  
A peleja, alizada domingo ultimo, entre as equipes do Gonçalves Futebol Clube e o Filhos do Imperio Futebol Clube, etc, há muito, estava sendo aguardada e com enorme expectativa pela torcida dos dois clubes. O "match" foi disputado dentro da maior cordialidade e respeito e ofereceu lutas serrilhadas aos presentes. Findo o tempo regulamentar, o "placar" assinalava mais uma vitória para o Filhos do Imperio por 5 x 3, que, assim, continua na sua marcha invicta.

O quadro vencedor jogou assim constituído:  
Pirillo, Verde e Jufo; Nado, Zé da Ilha e Luiz; Alberto, Muncho, Biquinha, Charuto e Orlando.

Na preliminar triunfou também o Filhos do Imperio por 2 x 0. Que tal um amálgamo entre o Filhos do Imperio F. C. e o E. C. dependente?

**DR. LUIZ PECEGO**  
VIAS URBANAS  
RUA DO JUIZADO 183-244  
Telefone 435 15 e 18  
Salas 417-218 - Tel. 23-3674

## A vida Intima de Garbosa Bruleur

**-- Velhice! Que coisa monstruosa e triste!**

Mas não é o medo de ficar velha e ingressar tranquilamente num Haras

Velhice! Que coisa monstruosa e triste!

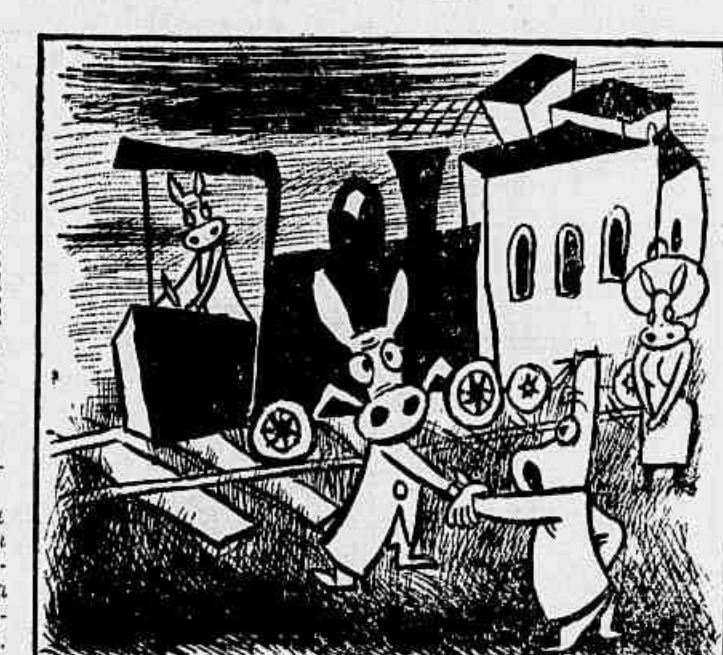
Não é o medo de ficar velha e ingressar tranquilamente num Haras o que me apavora no momento. Tenho quase a certeza de que os meus últimos anos serão mansos e despreocupados. Agora, o que me deixa revoltado é a maneira pela qual desrespeitam a sensibilidade da maioria dos amigos aqui da Gavea. Pru

que a compulsoria? Pra que a lei dos oito anos? Ao fim de cinco anos de carreiras, onde nos sugam o vigor gota a gota, em vez do merecido descanso como premio, mandam-nos para outras terras, outros hipódromos para começar tudo de novo... Como é lastimável e exaustivo...

Tenho nas mãos uma longa lista de amigos que vão se despedir no fim do ano. Alguns ainda portadores de certa fama e outros medíocres, obscuros que passaram pelo Prado sem uma nota de relevo: todos velhos...

Vejo-os, diariamente, de olhos compridos nas janelas, desencantados como naufragos. Todos sabem muito bem o que os espera. No principio do ano virão busca-los; irão para uma estação ferroviária qualquer; num anônimo vagão de cargueiro, serão atirados como coisas, e o trem tomará o destino de São Paulo e depois Campinas.

As oito anos vão recomençar a vida... com as mãos inchadas, os joelhos inflamados e as forças já exauridas. O puro-sangue legítimo que não pôde vencer aqui, por razões orgânicas que a veterinária incipiente não descobriu, lá pelo interior vai sofrer a morte moral que significa perder num



A despedida é sempre triste, mesmo quando a viagem é curta

pareo de mestiços. (Não estou querendo ser arriana, nem fazer distinção de classes, mas que dóo...)

Não quero citar os nomes dos amigos que estão escalados para encher os pareos do interior porque eles jamais me perdoariam esta última humilhação. Estas linhas que agora compoem são muito dolorosas. Talvez ninguém compreenda a tristeza profunda que contém. Ver um velho de setenta anos de enxada na mão mourendo ao sol, é para os homens um espetáculo triste e deprimente. Ver, entretanto, um puro-sangue de dez anos, de mãos calosas sob o chicote desatinado dos jockeys parece ser uma coisa comum... Oh! mundo de injustiças!

Estou dizendo adeus para os que vão pra Campinas, com a mesma emoção dolorida dos que vão para o Guichet jogar em Lajes Mezanos!

**Garbosa Bruleur**

## A "corrida extra" entre os jockeys

A diferença que separa Luiz Rigoni de O. Ulloa e F. Trigoen é enorme. Com a ultima corrida na Gavea ficou sendo de 36 vitórias a diferença entre os dois primeiros e, mesmo que não consigam triunfar, L. Rigoni, que tem assegurado o primeiro lugar na estatística do corrente ano.

Veiamos os 10 primeiros colocados na estatística desta temporada:

1 - L. Rigoni	31
2 - O. Ulloa	30
3 - F. Trigoen	25
4 - D. Petrean	24
5 - A. Ribas	23
6 - F. Castillo	22
7 - P. Coelho	21
8 - R. Freitas	20
9 - J. Vidal	19
10 - J. Mesquita	18

## Facilidades para o "G. P. Carlo Pellegrini"

O Jockey Club Brasileiro tem, em uma comunicação do seu presidente de Buenos Aires, informando do que ocorrerá no decorrer do Jockey Club de Buenos Aires as despesas de transporte dos parelhados e proprietários deverão tomar parte no "G. P. Carlo Pellegrini", a ser realizado no dia 7 de Novembro no Hipódromo de San Isidro, na distancia de 3.000 metros, com a detação de 180.000 pesos.

**Filhos do Imperio 5 e**  
Gonçalves F. C. 3  
A peleja, alizada domingo ultimo, entre as equipes do Gonçalves Futebol Clube e o Filhos do Imperio Futebol Clube, etc, há muito, estava sendo aguardada e com enorme expectativa pela torcida dos dois clubes. O "match" foi disputado dentro da maior cordialidade e respeito e ofereceu lutas serrilhadas aos presentes. Findo o tempo regulamentar, o "placar" assinalava mais uma vitória para o Filhos do Imperio por 5 x 3, que, assim, continua na sua marcha invicta.

O quadro vencedor jogou assim constituído:  
Pirillo, Verde e Jufo; Nado, Zé da Ilha e Luiz; Alberto, Muncho, Biquinha, Charuto e Orlando.

Na preliminar triunfou também o Filhos do Imperio por 2 x 0. Que tal um amálgamo entre o Filhos do Imperio F. C. e o E. C. dependente?

**DR. LUIZ PECEGO**  
VIAS URBANAS  
RUA DO JUIZADO 183-244  
Telefone 435 15 e 18  
Salas 417-218 - Tel. 23-3674

## Indecisão dos catedráticos para apontar os possíveis da sabatina

Os "catedráticos" de nosso turfe estão seriamente indecisos para apontar os possíveis ganhadores da "sabatina". Suas ultimas previsões não regularam. Foram todas contrariadas com o aparecimento de "surpresas" que não estavam nas cogitações. Organizado o programa da "sabatina", com 7 pares cheios, o equilíbrio foi observado, daí havendo o natural retraimento dos entendidos que não ousam apontar com firmeza um ganhador enfiteutico.

Altos e baixos no programa onde, realmente, não parece facil a indicação de possíveis ganhadores.

**PARAGUAIO E...**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
mais prudente poupa-lo. De forma que Jaime voltará a ocupar a meia esquerda e Olavio será o comandante no ensaio. Na extrema direita, também, Paraguarão não formará o "crack" revelado atualmente no serviço ativo do Exército encontrando-se de plantão no Batalhão onde serve, de forma que não poderá comparecer ao treino. O clube foi comunicado e cientificado do fato e assim, Nerino deverá formar entre os titulares. Apesar de ausentes no treino de hoje, tanto Pirillo como Paraguarão, dois oficiais atacam-se ali-negros, estarão a postos na peleja com o Vasco encerrando a campanha do primeiro turno.

**DE SANTOS**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
métodos a um leve individual, não faltando, como de habito, a assistência médica. Do exame láo esboça um quadro de "players", de modo que o onze atuará com inúmeras

**Segredos de um...**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Já. Estive na Bolívia.

SE NAO FOSSE CHONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Sou sócio do Botafogo (matrícula numero 561), fundador do Minas F. C., da milícia treina, benemerito do Tupi, honorário do Sport, ambos de Juiz de Fora, honorário do América, de Belo Horizonte, representante da Federação Mineira e dos clubes. Torço para o Botafogo e por Minas, mas gosto dos outros.

**Leiam a CIGARRA**  
(Conclusão da 10ª pag.)  
biema do Flamengo vem sendo o ataque. A estrela, o aproveitamento de Bodinho, é um caso que passou a ser motivo nos comentários sobre a ofensiva rubro-negra. No ultimo jogo, contra o Bonsucesso, anunciou-se a estrela de Bodinho, mas, acabou entrando Luizinho, e Juca explicou, na edição de ontem, o motivo da escalção da ponta gaucha.

Esta tarde, o Flamengo estará em ação com mais um treino de conjunto. Novamente Bodinho ensaiará entre os titulares. Formará ali com Zizinho pela primeira vez, pelo menos durante um tempo. O extremo norista está sendo preparado técnica, física e psicologicamente para entrar em plena forma em jogos oficiais. Quanto a sua estrela no jogo com o Bangu, na proxima rodada, não há confirmação. A direção técnica dos rubro-negros ficou satisfeita com a produção de Luizinho, contra o Bonsucesso, de maneira que ainda não se tem certeza quanto ao lançamento de Bodinho na ultima rodada do turno, porém, há grandes possibilidades, de finalmente, estreiar no quadro principal. O treino desta tarde poderá adiantar a conclusão dos planos da direção técnica.

Na principal prova da tarde que é destinada aos nacionais de 3 anos sem vitória na Gavea, Muxoxo foi apontado como o provável mas, em pouco, D. Fradique o substituiu na ordem de preferências.

Nos pareos do "betting" a constituição de possível chapa não é tarefa facil. Há muito o que estudar principalmente da possibilidade de parelhados que reaparecem bem treinados e que não estão nas cogitações dos entendidos.

Por isso mesmo é que as indecisões se avolumam à proporção que as informações circulam nos diversos pontos.

Fezemos a constituição do programa ontem, oficialmente, organizado pelo Jockey Club:

1º pareo — 1.200 metros — A's 11 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

2º pareo — 1.600 metros — A's 13 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

3º pareo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

4º pareo — 1.600 metros — A's 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

5º pareo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

6º pareo — 1.600 metros — A's 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

7º pareo — 1.600 metros — A's 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

8º pareo — 1.600 metros — A's 20 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

9º pareo — 1.600 metros — A's 21 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

10º pareo — 1.600 metros — A's 22 horas — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting")

1-1 Muxoxo... 36  
2-2 Garimpo... 35  
3-3 Garimpo... 34  
4-4 Garimpo... 33  
5-5 Garimpo... 32  
6-6 Garimpo... 31  
7-7 Garimpo... 30  
8-8 Garimpo... 29  
9-9 Garimpo... 28  
10-10 Garimpo... 27

**OS FAVORITOS DA "SABATINA"**  
São estes os favoritos da próxima corrida no Hipódromo da Gavea.

1º PAREO — Guript 22 e Infil 25.  
2º PAREO — D. Fradique 30 e Muxoxo 25.  
3º PAREO — Argelino 25 e R. Statute 35.  
4º PAREO — P. Champagne 30 e M. Clara.  
5º PAREO — Tusca e Cipó 35.  
6º PAREO — Guelfo e Apoti 35.  
7º PAREO — Felizardo 22 e G. Boxi 30.

**OS FAVORITOS DA "SABATINA"**  
São estes os favoritos da próxima corrida no Hipódromo da Gavea.

1º PAREO — Guript 22 e Infil 25.  
2º PAREO — D. Fradique 30 e Muxoxo 25.  
3º PAREO — Argelino 25 e R. Statute 35.  
4º PAREO — P. Champagne 30 e M. Clara.  
5º PAREO — Tusca e Cipó 35.  
6º PAREO — Guelfo e Apoti 35.  
7º PAREO — Felizardo 22 e G. Boxi 30.

**OS FAVORITOS DA "SABATINA"**  
São estes os favoritos da próxima corrida no Hipódromo da Gavea.

1º PAREO — Guript 22 e Infil 25.  
2º PAREO — D. Fradique 30 e Muxoxo 25.  
3º PAREO — Argelino 25 e R. Statute 35.  
4º PAREO — P. Champagne 30 e M. Clara.  
5º PAREO — Tusca e Cipó 35.  
6º PAREO — Guelfo e Apoti 35.  
7º PAREO — Felizardo 22 e G. Boxi 30.

**OS FAVORITOS DA "SABATINA"**  
São estes os favoritos da próxima corrida no Hipódromo da Gavea.

1º PAREO — Guript 22 e Infil 25.  
2º PAREO — D. Fradique 30 e Muxoxo 25.  
3º PAREO — Argelino 25 e R. Statute 35.  
4º PAREO — P. Champagne 30 e M. Clara.  
5º PAREO — Tusca e Cipó 35.  
6º PAREO — Guelfo e Apoti 35.  
7º PAREO — Felizardo 22 e G. Boxi 30.

**OS FAVORITOS DA "SABATINA"**  
São estes os favoritos da próxima corrida no Hipódromo da Gavea.

1º PAREO — Guript 22 e Infil 25.  
2º PAREO — D. Fradique 30 e Muxoxo 25.  
3º PAREO — Argelino 25 e R. Statute 35.  
4º PAREO — P. Champagne 30 e M. Clara.  
5º PAREO — Tusca e Cipó 35.  
6º PAREO — Guelfo e Apoti 35.  
7º PAREO — Felizardo 22 e G. Boxi 30.

**OS FAVORITOS DA "SABATINA"**  
São estes os favoritos da próxima corrida no Hipódromo da



# TARIFAS E REESTRUTURAÇÃO PARA OS CORREIOS E TELEGRAFOS

## Giselle, a Espiã Nua que abalou Paris

— Uma mulher bonita não se rejeita, quando tenho tantos alemães famintos. — Bem disse o fuehrer, quando advertiu von Rommel que não se preocupasse tanto com uma divisão de mulheres para divertir os seus soldados na África. Um verdadeiro soldado é como um grande país: basta-se a si próprio.

(Totalmente proibida a reprodução)

XXII

A MORTE por envenenamento de tantos oficiais alemães em minha própria residência acarretaria para a nossa causa sérios e inevitáveis contratempos. Os homens da polícia alemã compareceram e ordenaram a remoção dos corpos, enquanto o general Stupnagel, andando de um lado para outro em meu quarto, resmungava contra minha imprudência.

— Não sei onde você foi arranjar essa desventurada. Uma louca.

— Apareceu. Uma mulher bonita não se rejeita, quando tenho tantos alemães famintos. Stupnagel sentou-se no leito.

— Bem disse o fuehrer, quando advertiu a Von Rommel que não se preocupasse tanto com uma divisão de mulheres para os seus soldados na África. — Um verdadeiro soldado é como um grande país: basta-se a si próprio. Não precisa de ajuda.

— Que quer dizer com isto?

— Esses abortamentos são provocados apenas pela necessidade que temos de arranjar pequenas que divertam os oficiais.

Adraçou-me suavemente:

— Compreendo sua tristeza, Giselle. Você não tem culpa. Não se pode evitar tais coisas. De qualquer forma, todas as providências foram tomadas para que Dolly não escape à punição.

Olhou-me significativamente e prosseguiu:

— Uma vez presa, Dolly contará tudo. Revelará os seus complices. Temos meios de fazer a comitar toda a verdade. A expressão de sua mesma: vomitar. (Eu podia ver os seus dentes de porcelana, falsos como o seu sorriso, quando ele dizia essas palavras de ameaça).

REALMENTE, não foi longe a fugitiva. Dolly saiu desvalhada após o envenenamento dos oficiais e procurara a casa de Victor Laks, na Avenida d'Orleans. O pintor não estava. Funcionava em Lyon, num dos principais setores da resistência, mas não houve dificuldade para Dolly convencer a encarregada de que era parente de Victor e se acomodar em seu quarto. Dia e noite, noite e dia, e a pobrezinha, enclausurada, ficava esperando o momento decisivo. Sabia o inevitável. A polícia alemã examinava Paris quase toda em busca da "desumana assassina", como repetia irritada a emissora de Stuttgart e oficialmente, somente uma felicidade espantosa poderia salvar Dolly.

Quando os alemães iniciaram a inspeção no prédio ao lado daquele em que ela se achava, Dolly saiu e conseguiu andar uns duzentos passos até que a patrulha nazista a deteve. Uma carta sua que recebi, trazida por uma prisioneira saída dos medonhos cubículos de Drancy, descreveu-me as cenas, desde a minha casa até poucas horas do amargo fim. Foram estas as palavras de Dolly:

— Não sei, minha amiga, que determinação poderia ser mais firme que a minha de envenenar aqueles alemães que me beljavam. Um deles subiu pelo péssimo. Parecia lesma gosmenta e repugnante. Outro, arrotando cerveja (por falar nisso, Giselle, não forneça mais chopp aos alemães: eles se tornam mais difíceis do que são na realidade. E você, mais do que qualquer de nós, sabe como é doloroso aguentá-los). Mordida-me na nuca. Soltaram-me os cabelos, rasparam-me o vestido, alucinados, e foi então que pude livrar-me e ir até o banheiro. Lembra-se daquela pequena dose que sempre guardei comigo para uma hora irremediável? Foi à adega e misturei toda com a garrafa de Sauterne mais antiga. Unia a uma, distribuí as taças aos oficiais. Minha mão apenas tremeu quando ofertei a morte a um oficial ainda moço, retratado. A droga não era de ação imediata, fulminante, mas facilmente encontraram um antidoto eficiente.

O jovem alemão quis apanhar a taça. Eu atirei a hesitava.

— Antes, quero conversar um pouco.

Ele me botou aqueles olhos pensativos.

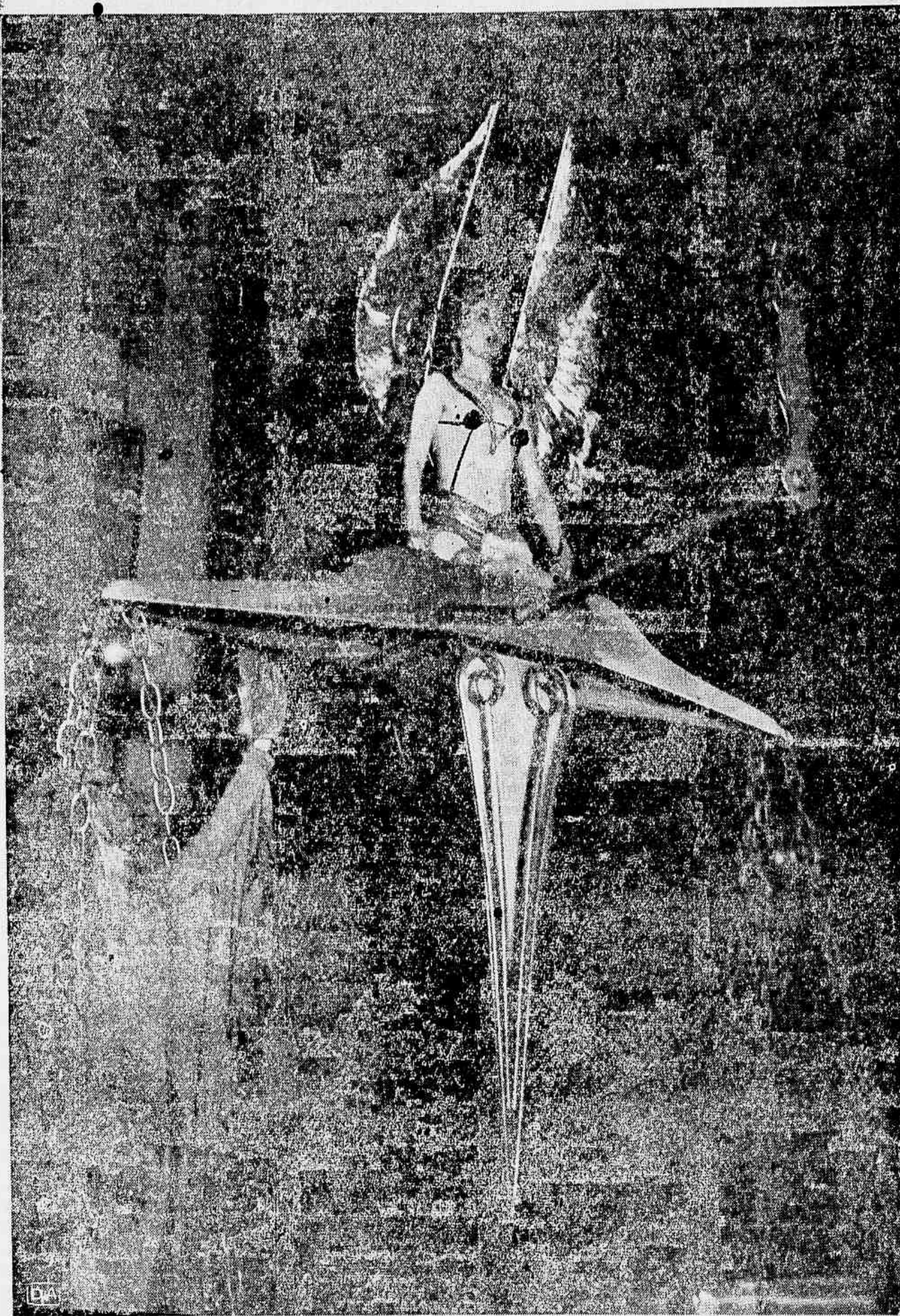
— Não sou uma boa conversa — respondi-me — e não tenho a alegria desses que estão ali.

— A's vezes — ponderei — os tristes não prendem mais que os de proza colorida. Queria a sua história?

— Entrei várias vezes em combate e não acho que seja um medroso. Não consigo, entretanto, livrar-me de algumas dúvidas.

— Fale.

— Antes da guerra eu frequentava a Inglaterra.



ERA FALSA A ALEGRIA DE PARIS. HAVIA MORTE EM CADA CORAÇÃO. "QUE ELES NOS POSSUAM! — PROCLAMAVA GISELLE — ESTE É O CAMINHO DO ABISMO"

terra. Tinha amigos lá, hospedava-me em Bath, no palacete de um ex-colega de estudos, filho de um lord. Sempre achei o país tranquilo e a gente de boa índole.

— Daí? Mudou de opinião?

— A guerra não me fez isso. Mas, na semana passada, minha patrulha aprisionou um aviador inglês com trajes civis. Ele vinha cabalístico, mas assim que me avistou, li em seus olhos uma esperança viva. Seus lábios quase formaram meu nome. Eu, por minha vez, quase não pude falar.

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

— Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos? Lembra-me da situação em que estamos?

## ONDE APARECE O DEDO DO ANTIGO REGIME DASPEANO

### O DESENVOLVIMENTO DO PLANO POSTAL-TELEGRAFICO

Reportagem de Oscar DE ANDRADE

Há realmente, um verdadeiro desajustamento em todos os setores do Brasil.

Desde o princípio do ano que a Câmara dos Deputados aprovou o projeto da majoração das tarifas postais e telegráficas, sugerida pela Comissão do Plano Postal-Telegráfico, criada pelo Governo para concretizar a modificação do sistema coletor e transmissor do Departamento dos Correios e Telégrafos, assim como proceder a reestruturação do funcionalismo daquela repartição, que se encontra há vários anos sem qualquer amparo dos poderes públicos.

Esse projeto, enviado ao Senado há alguns meses, acaba de ser aprovado na Comissão de Finanças daquela Alta Câmara, devendo vir da nesta semana ser submetido ao plenário, para a aprovação final.

Quando o presidente Dutra enviou esse projeto à Câmara, na mensagem que o acompanhava determinou o destino do acréscimo das tarifas, e nessa determinação reservou uma parte da receita para a reestruturação do quadro do funcionalismo postal-telegráfico.

A medida é mais do que justa. Aquela repartição é uma das mais prejudicadas, pois seu serviço técnico, vem sendo desempenhado pela legião de pequenos funcionários sem acesso de carreira e sem possibilidade de melhoria, o que pode ser considerado como obra do regime passado do DASP, este monstro administrativo contrário à orientação e à patriotismo da atual administração do país.

O projeto da majoração das tarifas, está agora na sua parte final e da sua aprovação, depende o bem estar de milhares de crianças, mulheres e homens, que têm direito às mesmas garantias e prerogativas dos altos funcionários que, instalados em seus gabinetes refrigerados, não olham para os pequenos, como se estes não fossem brasileiros e não tivessem direito à vida.

Os nossos representantes no Senado por certo, irão ao encontro da vontade do Governo aprovando o referido projeto, o qual reserva uma parte das tarifas para fazer face ao acréscimo de despesa da reestruturação do funcionalismo desajustado do D.C.T.

**PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO**

A proposta da reestruturação de funcionários postais-telegráficos, o presidente da República deverá enviar à Câmara, por estes dias, o referido projeto, com todos os pareceres das órgãos técnicos, inclusive o do Ministério da Fazenda. Convém lembrar, aqui, que este projeto depende, para a sua solução, do projeto de majoração das tarifas, ora em discussão no Senado.

O acréscimo da sua despesa está devidamente previsto na mensagem presidencial, não havendo dúvida alguma sobre a sua majoração.

que depende da aprovação do projeto das tarifas.

Quero crer que o argumento de um dos altos funcionários da República sobre este acréscimo, possa confirmar a sua falta de conhecimento da mensagem presidencial anterior, tão clara e patriótica, enviada à Câmara.

O presidente Dutra desde o tempo em que foi ministro da Guerra, revelou a sua intenção de solucionar todas as questões, principalmente

(Continua na 5.ª página)

Oto - Rino - Loringologi para uso do médico prático

**DR. CAPISTRANO**

(Doc. Chef. Serv. Hosp. S. J. B. 2.ª edição - 1918 - Revista e aumentada - NAS LIVRARIAS)

**Dê o Seu**

**PALPITE!**

PERGUNTA: Se você se encontrasse na situação difícil de ter que escolher entre sua esposa e sua mãe, por exemplo, num naufrágio, em que tivesse de salvar uma das duas primeiras, qual seria a preferida? (Sugestão de nossa leitora Vera de Castro).

JOAQUIM LEAL PEREIRA, 35 anos, casado, funcionário público: Dificil escolher. Num circunstância assim, penso que o suicídio seria a solução.

HEITOR RIBEIRO SAENS, 40 anos, casado, comerciante: Para ser franco, não sei como me sairia, mas acho que por dever deveria optar por minha mãe.

VITORINO COSTA SOMBRA, 29 anos, casado, industrial: Essa pergunta só pode ter sido sugerida pelo próprio amigo da onça. Eu sei o que faria mas como responder?

## CONTO POLICIAL

de 1 minuto

### DIA DE AULA

— Ocorreu-me há tempos um caso que poderá interessar aos leitores, dizia Fordney a seus alunos de criminologia. — Um amigo meu, George Carlson, e eu fazíamos uma viagem de automóvel e chegamos à cidade de Dearborn. Nunca havíamos visitado aquela parte do país, que nos era inteiramente desconhecida. Segundo pela rua principal da cidade, vimos três homens sair apressadamente de um banco e saltar dentro de um automóvel, que partiu a grande velocidade, em nossa frente.

Paramos no banco alguns segundos, apenas o tempo necessário para saber que o estabelecimento havia sido vítima de um assalto e que os três homens haviam conseguido fugir, levando cerca de 20.000 dólares. Depois de cometer o roubo, seguiram para Jonesville. Pomos atrás dos fugitivos e vimos o carro, depois que deixamos a cidade para trás, a cerca de quatro milhas de distância, ia a grande velocidade e acabamos perdendo de vista novamente. Continuamos a perseguição, apesar disso, até chegar a um ponto onde a estrada se dividia em quatro. Pomos nossos carros a parar, por termos encontrado a taboleta que indicava a direção das quatro cidades a que iam dar as estradas, bem no meio do caminho. A taboleta continha quatro nomes: Jonesville, Rawley, Dearborn e... tings. Que fazer?

Carlson coçou a cabeça e exclamou:

— Diabos! Como vamos agora saber a direção de Jonesville? Só se seguirmos ao acaso. Vamos para a esquerda.

— Um momento, George, disse eu. — Temos um meio muito fácil de saber, com exatidão, a direção da cidade.

Meu amigo olhou-me, muito admirado:

— Como é possível? exclamou ele.

Tratei de provar o que havia afirmado e, quando o fiz, George saltou outra exclamação de espanto.

— Não, não havia marcas de pneus na estrada. Reprimi-me depressa, como conseguí descobrir a direção de Jonesville?

— Como foi que Fordney descobriu a direção? VOCE SABE (Solução na 4.ª pag.)

## Os problemas de Berlim expostos ao gabinete britânico

LONDRES, 22 (U. P.) — O gabinete britânico reuniu-se para tomar conhecimento do relatório completo elaborado por Bevin sobre as negociações de Moscou e examinar a próxima declaração que o ministro do exterior fará perante a Câmara dos Comuns, durante os debates em torno da política externa. Bevin chegou de Paris, hoje pela manhã, devendo regressar, em breve, Berlin para fazer uma completa exploração à Câmara dos Comuns, porém a declaração não será feita.

(Continua na 5.ª pag.)



PISAR EM OVOS Andar sem ruído

## MORENA FLOR



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA INSINUANTE É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL